TRIGUEIRINHO

Sínteses de Luz

JARDIN EDITORA

Edição revisada

Sínteses de Luz

COLEÇÃO

- A LUZ DENTRO DE TI
- PORTAL PARA UM REINO
- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- CAMINHO SEM SOMBRAS

TRIGUEIRINHO

Sínteses de Luz

COLEÇÃO

- A LUZ DENTRO DE TI
- PORTAL PARA UM REINO
- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- CAMINHO SEM SOMBRAS

IRDIN

Copyright © 1995 - 1998 José Trigueirinho Netto

Edição revisada

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da Fraternidade – Federação Humanitária Internacional e suas afiliadas.

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

Sínteses de Luz / Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira : Irdin, 2022.

385p.

Conteúdo: A luz dentro de ti – Portal para um reino – Não estamos sós – Ventos do espírito – O encontro do templo – A paz existe – Caminho sem sombras

ISBN 978-65-88468-29-6

1. Esoterismo. 2. Filosofia Espiritual. I. Título.

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: +55 (35) 3225-2616

www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em dezembro de 2022,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

SUMÁRIO

PREFÁCIO 7

A LUZ DENTRO DE TI

A ti 13

PORTAL PARA UM REINO

Prezado leitor 41
Introdução 43
Setas Ascendentes 51
Energia de Lys 59
A sublime aventura 67
Consagração 75
Glossário 83

NÃO ESTAMOS SÓS

Ao leitor 93
Parte 1 – *O primeiro peregrino* 99
Parte 2 – *O segundo peregrino* 129

VENTOS DO ESPÍRITO

Aos que buscam 159
Parte 1 163
Parte 2 181
Parte 3 201

O ENCONTRO DO TEMPLO

Ao leitor 223
Parte 1 227
Parte 2 237
Parte 3 247
Parte 4 255
Sintonia com os Templos de Cura de Mirna Jad 263

A PAZ EXISTE

Apresentação 273
1 275
2 281
3 287
4 293
5 299
6 305
7 311
8 317
9 323
10 329

CAMINHO SEM SOMBRAS

Ao leitor 337
Parte 1 – 339
Parte 2 – 351
Parte 3 – 363
Apêndice – *Mantras e Partituras* 373

PREFÁCIO

As sete sínteses aqui apresentadas foram organizadas por Trigueirinho, que as elaborou selecionando textos entre alguns de seus livros anteriores para construir um caminho de Luz aos interessados em dirigir-se à sua verdadeira vida interior bem como alargar seus conhecimentos acerca do universo.

O autor compara o crescimento espiritual do ser humano ao de uma planta, considerando que a humanidade tem ainda uma etapa a ser completada para chegar à meta de sua existência. Para isso ele oferece, no formato de livretos, uma trilha que possa auxiliá-la.

Publicando os sete livrinhos que fazem parte desta coleção num só volume, temos o objetivo de ofertar uma forma mais simples e ágil de pesquisa para aqueles que quiserem estudá-los, sobretudo para os que desejarem vivenciar seus ensinamentos.

A Irdin Editora compilou as interessantes descrições que o próprio Trigueirinho escreveu sobre cada uma das sínteses para que o leitor, antes mesmo de lê-las, saiba como poderá ser trabalhado mental e internamente.

"A LUZ DENTRO DE TI é o primeiro da série. Compõe-se de textos que dão ao leitor elementos para a sua formação e para a descoberta da semente de luz que vive em seu interior.

PORTAL PARA UM REINO representa a etapa em que essa semente de luz, após ter brotado, rompe os limites do solo e depara com o sol, com o ar e com plantas maiores que lhe dão frescor. Trata do contato com centros energéticos do planeta que auxiliam o desenvolvimento da alma nos seres humanos.

NÃO ESTAMOS SÓS exprime a formação do caule dessa planta, a consciência de que há um caminho a ser seguido, opções evolutivas a serem feitas e provas a serem vividas, para que se cumpra o verdadeiro propósito da nossa existência sobre a Terra.

VENTOS DO ESPÍRITO sugere a fase em que a vida da planta se concentra nas folhas, na respiração em sincronia com os ritmos do universo. Dedicado à oração, o livro nos inspira e traz clareza para lidar com assuntos materiais sem nos confundirmos com eles.

O ENCONTRO DO TEMPLO é o momento em que a planta floresce, com beleza e harmonia. Um convite para transpormos os limites da consciência individual e participarmos da vida de grupos de almas e dos trabalhos da Hierarquia planetária.

A PAZ EXISTE diz respeito à frutificação da planta. Seu texto é alimento para a vida de serviço que o leitor já terá assumido ou que se prepara para encontrar.

Por fim, CAMINHO SEM SOMBRAS representa a etapa em que a planta, após frutificar, oferece suas sementes para o nascimento de novas plantas.

Nesses livros, há energia não só para a conclusão de um ciclo de vida, mas também estímulo para iniciar uma nova trajetória, desconhecida, que reaproximará o peregrino de sua origem imortal."

Trigueirinho, por meio de seus livros e palestras, realizou um efetivo trabalho de mestre e instrutor da humanidade preparando-a para estes tempos difíceis de conflitos, guerras e acidentes climáti-

cos. Ele dedicou sua vida para ajudar o ser humano a despertar do sonho que vive há milhares de anos e assim buscar dentro de si a verdade que o sustentará nestes momentos cruciais. Segundo Trigueirinho, "Os que foram tocados pela vida interna sabem que nada é mais árido que restringir-se aos limites materiais".

O instrutor pressagiou a complexa situação planetária atual, pois já sabia que o planeta enfrentaria enorme sofrimento para liberar-se das forças caóticas que o assolam e, finalmente, poder cumprir sua transição das trevas para a Luz.

Contudo, ele nos deixou uma chave: o Amor!

"*Tendo conhecido o amor, o puro amor, verás nele a salvação em meio à dor e aos conflitos. Que poderia remediar todas as feridas e todos os males senão essa sublime energia que cura, limpa o que está infectado, revitaliza o que se esvaneceu, traz luz às trevas e alegria aos olhos aflitos?*"

Irdin Editora

A Luz dentro de Ti

A ti

que começas a busca espiritual
e a ti que já te dedicas a ela,
são ofertadas estas centelhas de Luz.

Toma a trilha que agora apenas entrevês e serás levado a mundos que transcendem a vida na Terra. Reconhecerás, então, o que és na eternidade.

É hora de divisar a meta e a ela dirigir-te. No Caminho encontrarás muitas provas, e elas te fortalecerão. Ao escutares a voz do teu ser interior – a falar-te também por intermédio de outrem –, poderás vencê-las.

Esse Caminho se desvela na simplicidade. Encontrarás a paz, se estiveres esquecido de ti. Do despertar ao adormecer, do adormecer ao despertar, avançarás e crescerás como uma planta ao sol. Nada queiras para ti, nada peças, apenas glorifica a vida. Assim surgirá, se elevará e se manifestará o que desde sempre te foi designado.

Descobrirás tua fortaleza interior ao assumires uma tarefa evolutiva no mundo material. Diante de situações inéditas, aprenderás a reconhecer a melhor forma de agir, a dar a cada um a parte que lhe corresponde.

Se batem à tua porta, atende. Se do teu interior vem o impulso para olhares em volta e deparares com necessitados, acode-os. Porém, irmão, se por vontade própria observas em torno e levas a energia que te é dada aonde ela não deveria estar, em realidade desperdiças o que a Vida Suprema te concede.

A atenção serena, concentrada no centro do ser, supera distâncias, remove dificuldades, traz a atitude correta para cada momento.

Tuas mãos podem criar belas formas, mas apenas quando o fogo do amor estiver fluindo em teu ser conhecerás as Obras do Criador.

Não há verdadeiro encontro com o mundo interno se não se desfizerem os laços criados na vida externa. A libertação começa pelo desapego.

São muitas as formas pelas quais podes avançar nesse Caminho, mas em todas elas o desapego tem de estar presente. Sem desapego, não poderás prosseguir. Sem ele andarás em círculos e, de aparência em aparência, permanecerás no mesmo plano de ação.

Se por temor do futuro guardares o que, segundo julgas, te será necessário, se acumulares para o porvir, não verás a bem-aventurança com a qual os céus podem abençoar a todos.

Teu guia e farol é o mundo interior; a ele deves confiar tua condução. E, lembra-te, nesta jornada não estás só. Irmãos te assistem, te instruem e contigo caminham.

O caminho seguro é feito na gratidão, na entrega e na fé. Não há o que temer, mas tampouco deves abandonar o saudável ponto de tensão que aprimorará tua vigilância. Assim cruzarás os vales obscuros que a trajetória na superfície da Terra ainda te reserva.

Se em meio à escuridão da noite decidires caminhar, ao teu encontro virá a luz do dia. Mas, se esperares a claridade para só então pôr-te em marcha, vislumbrarás tão somente luzes fugidias. Não há transformação sem fé, nem encontro sem busca.

Estás sendo guiado interiormente. Permanece em silêncio, busca tua consciência mais profunda, aquele santuário a que apenas o Sagrado tem acesso.

Sem fé não há caminho, e, se não caminhares, como se colherão os frutos da fé?

Se em teu coração cultivares a dúvida, não poderás definir teu rumo, não encontrarás tua Morada; ainda que dos quatro ventos ouvires sobre a Meta, nada saberás do teu destino.

– Como, Senhor, levar aos demais a certeza da Vossa existência?

– Precisa o Sol falar de sua luz para saberes que ela existe? Precisa a flor anunciar seu perfume para poderes senti-lo? Para que os outros venham a perceber a Minha existência, basta deixares-Me atuar silenciosamente por teu intermédio. Não há serviço mais verdadeiro que a entrega do teu ser a Mim; entrega assimilada e vivida

Ilustrações internas
Artur de Paula Carvalho

em cada célula. Não são palavras, gestos, ideias ou sentimentos que transformam o mundo, mas o arder do fogo do coração.

Tua entrega a Mim será mais plena quando perderes as expectativas quanto aos resultados de tuas ações. Será então autêntica, emergirá naturalmente, sem esforço, sem exercícios de autocontrole. Fruto da transmutação sutil dos elementos de teus corpos, se manifestará por obra que transcende tua vontade humana.

Se é nas cavernas do coração que a Luz da vida interior se faz perceber, de que vale buscá-la nas areias do deserto mental?

Do gotejar perseverante da nascente se reúne o caudal do rio.

É no silenciar das buscas que se chega ao Encontro.

Não te impressiones com as formas que surgem e se esvaecem aos teus olhos. O universo tangível é mutação contínua; mas a eternidade, tua mais profunda morada, é permanência absoluta.

À medida que te concentrares no propósito supremo da existência, à medida que canalizares a tua energia para o seu cumprimento e para o contato com a Fonte de onde ele brota,

conhecerás o poder da Vontade, e oportunidades inimagináveis se apresentarão a ti.

Quando puderes viver em meio ao movimento do mundo sem nele te perderes, estarás pronto para dele te libertares. Só poderás transcendê-lo quando não mais a ele pertenceres.

Se temes a voz do mundo, como conhecerás a Verdade?

A aspiração a servir transformada em ação efetiva dissolve temores.

Não te deixes abater por insucessos. Persevera. Lembra-te de que constróis para a eternidade.

Dos vaidosos e presunçosos vem o julgamento; do julgamento, as divisões. Porém, Aquele que se doou à humanidade não o fez por alguns e, mesmo renegado, jamais a abandonou.

Somente conhece a gratidão quem compreende o sacrifício.

Não te é pedido julgamento ou censura, e tampouco a apreciação dos acontecimentos segundo os parâmetros que conheces. A ti é pedido, tão somente, que sigas o Caminho.

Vã é a esperança de alguém que, nada tendo semeado, aguarda a colheita. Se esperas que do Espírito venham as virtudes para, só então, viver de acordo com elas, dificilmente as terás.

Sem subterfúgios e sem deduções, fica diante da realidade como ela é. Assim a verás em sua sagrada singeleza.

O sagrado tanto está no rastejar do verme quanto no voo do pássaro. Mas, se foste criado para as alturas, cuida para não permaneceres nos pântanos olvidado de teu verdadeiro destino.

Se te fortaleceres interiormente, nada te abalará. Para isso, desidentifica-te do que és como pessoa humana, descobre tua realidade interior.

Não alimentes conflitos, são todos eles provocados pela ignorância. Busca a Luz. Ela emana da essência que te leva de volta à Fonte.

Fica em silêncio, recebe elogios e críticas com neutralidade. Aprende, irmão, o que a Vida continuamente te ensina. Com humildade, caminha.

É simples deixar de ser mau; porém, é custoso abrir mão de ser bom. Em essência não há bons nem maus, existe somente a Realidade, que é lei. Se estiveres pronto para o seu cumprimento, não te disperses em comparações.

Por trás de toda aflição há uma força contrária à Luz, uma força alimentada pelo orgulho ou pela ambição. Invoca a Inteligência do Espírito, sua poderosa clareza.

Afirma permanentemente tua realidade como um ser de Luz, permitindo assim que a humildade seja perene em ti.

Ao retirares teus sentidos da busca material que lhes foi imposta, com maior clareza perceberás o chamado à união.

O maturar da consciência te levará a superares o envolvimento com a vida emocional. Esse progresso é devido a uma lei solar que todas as almas a serviço seguem.

Controla as emoções, cultiva a paz que não se altera com as circunstâncias.

Doce paz e suave energia batem à tua porta... Levam o que já não pode ficar, deixam-te puro e transparente frescor.

Em teu despertar conhecerás leis exatas que regem a vida do universo-Terra e a vida do sistema solar. Terás a solução para os enganos que se cometem e serás ajudado a cumprir o melhor e o mais necessário para a evolução.

Como faziam os antigos, olha o universo com reverência, eleva tuas mãos em sinal de gratidão e amor.

Estás sendo preparado para tarefas que virão. Mas não te confundas com encargos, esquemas e estruturas formais, pois tais tarefas respondem a leis distintas das estabelecidas no planeta.

Sê fraterno. Que tua ajuda seja acolhida não por temor, não por ilusão, não por expectativa de recompensa, mas por amor. Dedica tua vida à união entre todas as criaturas.

Consciente ou não de teus passos, prossegue. Liberto ou não de laços, avança. Tendo ou não transcendido afetos, louva ao Senhor, segue os desígnios da Lei Eterna e permite à Graça renovadora agir em ti.

Ó puro Amor e Fonte da Vida,
onde deixei eu
escapar o laço que selava a nossa união?

Em que turvas paradas,
em que vales escuros
ou gélidos penhascos

deixei perder o coração
e afastei-me de Vós?

Tão longa noite dormi
e tão cego tornei-me
que, para de novo ver a aurora,
me destes também a Vós, ó Senhor,
além dos Vossos mensageiros.

Não vi Vossa face, pois não a tendes,
mas ensinastes-me a encontrá-la
nas criaturas.

Não escutei Vossa voz,
pois silencioso é o Vosso chamado,
mas em cada gesto de amor
fizestes-me ouvir os sons do Vosso reino.

Buscando-Vos nos quatro cantos
não Vos pude encontrar,
mas, ao chegar à minha morada,
lá estáveis a esperar-me.

Ora. Incondicionalmente coloca-te disponível para seres transfigurado na essência do que és e para assumires, por meio dela, a tua parte nesse renascer, nessa cerimônia à qual o Pai assiste.

Eleva teu pensamento, põe em prática o que sabes ser verdadeiro e não esperes recompensas. Serve com pureza de propósito, despido de quaisquer pretensões.

Percebas ou não, forças psíquicas constantemente chegam a ti. Quando há em teu ser o que corresponda à vibração dessas forças, elas se infiltram em tua aura e agem.

Se tua consciência se polariza acima dos conflitos, a influência das forças negativas é menor. Mantendo-te nesse estado superior, poderás prestar mais amplo serviço ao mundo.

Forças negativas buscam em ti o sentido de autoafirmação para induzir-te à separatividade e ao conflito. Argumentam até mesmo com base em ensinamentos verdadeiros. Mas não te impressiones com esse jogo, permanece no puro estado de fé e de silêncio. Que te deve importar além da Luz?

Enquanto a discórdia encontrar guarida em ti, não conhecerás plenamente a paz. Escuta: o despertar, a chegada do Fogo Espiritual na matéria, precisa de tua colaboração consciente para completar-se.

Mantém-te identificado unicamente com a Luz que és, que vive em ti e é a Luz do Pai. Permanece em silêncio interior.

A paz advém de tua constante entrega ao Pai, doação que dinamicamente se reconfirma, aperfeiçoa e desenvolve. Repele, com determinação, tudo o que possa perturbá-la.

As soluções surgem de maneira simples quando te distancias das ilusões que criaste. Antigas civilizações partiram, e chegou-se ao momento atual, à transição do planeta de seu estado físico para outro mais sutil.

Quanto maior o grau de contaminação e conflito, maior a oportunidade de ascensão e libertação. Vives hoje um tempo de milagres.

Pelas obras saberás a que senhor servem as mãos que as realizam.

As estruturas desta civilização estão ruindo; povos e nações, empobrecendo. A causa desse caos não está nos sistemas econômicos. A solução dele tampouco.

A Luz virá do despertar de cada um, do despertar de indivíduos como tu para a tua eterna essência. Não esqueças que o tempo presente já não está inteiramente sujeito às leis materiais. Hierarquias espirituais aproximam-se.

Quando aceitares que uma lei espiritual não deve ser apenas compreendida, mas vivida; quando aceitares que as terras não devem ser divididas e que não se devem criar armas para defendê-las, então entrarás em outro nível de consciência, em planos de existência mais elevados.

À medida que a situação material do planeta se aproxima do total desequilíbrio, tua responsabilidade também aumenta. Manifesta, a cada dia com maior intensidade, a paz e a bem-aventurança dos que reconheceram o seu Destino, a meta a atingir.

A energia da fé realiza milagres. Traz ao mar revolto a serenidade dos espelhos d'água das cordilheiras. Muda o curso dos ventos e acalma as mais violentas tempestades.

Doa-te à Vida, doa-te até não poderes mais, e, tendo chegado a esse ponto, ainda maior deve ser a tua entrega.

O que o mundo interno deposita em tua consciência receptiva se esparge por todo o planeta; irradiam-se paz, luz e fé em proporções que não podes perceber.

Acende em teus irmãos a chama que lhes possibilitará elevar a própria vida. Do fogo que arde em ti, emana o poder para realizares esse sutil trabalho de despertar. Mas vigia; pois, se te é dito que deves atear esse fogo a todos os que precisam dele, é dito também que pérolas não devem ser lançadas aos porcos.

Quando levas ajuda aos não preparados para recebê-la, tu a degradas, fazes com que a energia se escoe.

Ao procederes assim, desperdiças o que a Vida te concede, transgrides as leis que regem o uso da energia, desgastas-te e impedes que os demais desenvolvam por si mesmos as próprias virtudes.

Ó pequena chama de amor,
de braços abertos,
recebe o mais valioso tesouro
e em Amor maior te consumirás.

Amor que
sabe reunir ou afastar,
Amor que
renova e permanece imutável,
Amor que
destrói o que não vive em seu Nome,
Amor que
se expande para conhecer maior Luz.

Assim como o conhecimento não é subtraído da Fonte que o transmite, tua doação e serviço desinteressado não subtraem energias de teu ser. Ao contrário, és nutrido à medida que te entregas incondicionalmente ao Supremo.

Tudo o que precisas saber está em ti. Poderás descobri-lo se te dedicares a buscá-lo, se fores fiel à Lei. Para isso, é importante estares livre, despojado de idolatrias.

A idolatria embota o reconhecimento da divindade em teu próprio ser e em teus semelhantes.

Ao nutrires uma paixão, valorizas excessivamente o objeto de tua afeição, desfigurando-o. Perdes, assim, o sentido de universali-

dade. Há muitos níveis de paixão, e a que se dirige a seres e objetos de devoção espiritual confunde tanto quanto a criada por desejos inferiores. Até a aspiração, essencial à busca, arrefece sob a influência da paixão.

Se te apegares aos instrumentos por meio dos quais as energias evolutivas agem, tais como pessoas e escolas de pensamento, correrás o risco de esquecer que o destino de todo ser, e portanto também o teu, é tornar-se receptáculo da energia divina.

Não deves crer que essa energia te será dada por outrem. Cabe a ti caminhar com teus pés, confiante em que a mesma Luz que iluminou o caminho dos que admiras iluminará o teu.

Aos olhos do Espírito verás vidas e cidades emergirem do aparente vazio. Diante do imutável, o que vês hoje como real se revelará miragem.

Quanto mais souberes, mais reconhecerás que nada sabes. Esse despojamento é necessário para que a revelação te permeie.

Busca afinar tua expressão material com tua essência, voltar-te para níveis cada vez mais elevados. Aprenderás, assim, o que significa unir os caminhos dos homens com os Caminhos de Deus.

Erguido,
mergulha no amor inesgotável.

Com fios de pura luz
unirás mundos distantes
num laço de louvor.

Quando tua mente argumentar e te incitar ao desânimo, reflete: com apenas um passo chegas ao destino, ou em tua marcha tens que reerguer o pé incontáveis vezes? Avança, pois, sem mais dispersões.

No decorrer da jornada, as necessidades vão-se transformando. Nas etapas iniciais, quando te ocupas da preparação da personalidade, deves dar à mente informações que a auxiliem a integrar-se à ascese. Nas etapas mais avançadas, em que a união interna se prenuncia, deves dar à alma oportunidade de mergulhar no fogo da contemplação.

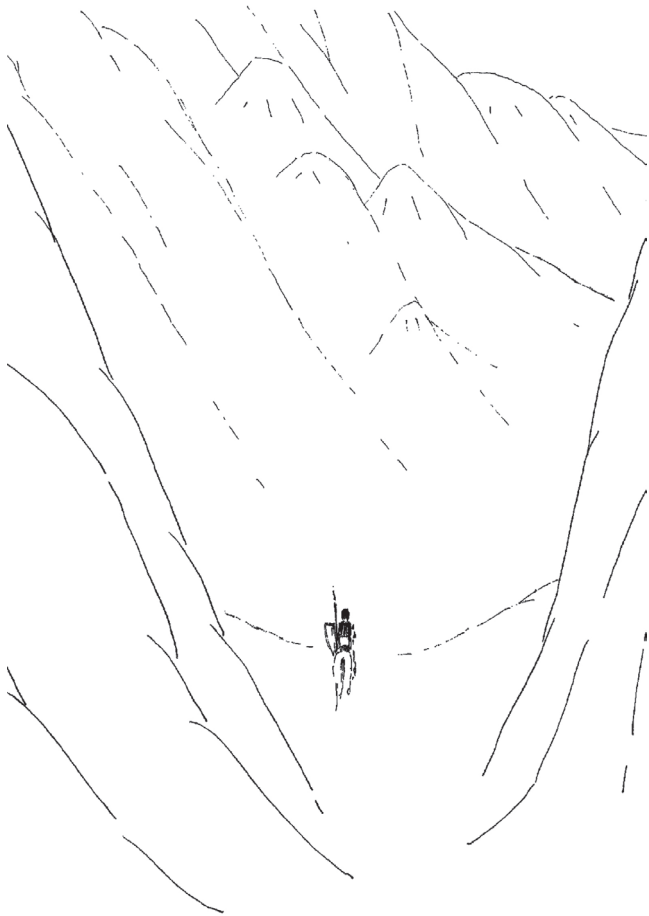
Vida, quão misteriosa sois!

Tantos segredos guardais
e tão simples permaneceis!

Tua manifestação externa reflete, em certo grau, o estado da tua consciência interna. Se ainda rondam em ti questões pertinentes à vida pessoal, há amadurecimentos interiores para consumar. Mas, não te confundas: separa o que realmente és do que absorves de outrem.

Nesta época, grande é a oportunidade de aproximação à Hierarquia espiritual. Para que essa aproximação se dê, é necessária a busca contínua de transcendência da condição alcançada – e abertura para a Graça.

À medida que tua capacidade de contato com o mundo interno se aprimora, energias de um nível superior projetam-se sobre ti e revelam-te novas possibilidades de aperfeiçoamento.



Entrega-te à Luz da Hierarquia e, resolutamente, não pactues com velhos hábitos.

Ao convocar-te para a ação evolutiva, a Hierarquia leva em conta as tuas imperfeições. Se for preciso manifestares algo superior, serás orientado no que deves aprender. Se não receberes orientação para isso e se te sentires aquém do serviço, com humildade aceita essa condição, e não deixes de atuar.

Ao reconheceres uma necessidade autêntica, dedica-te a supri-la.

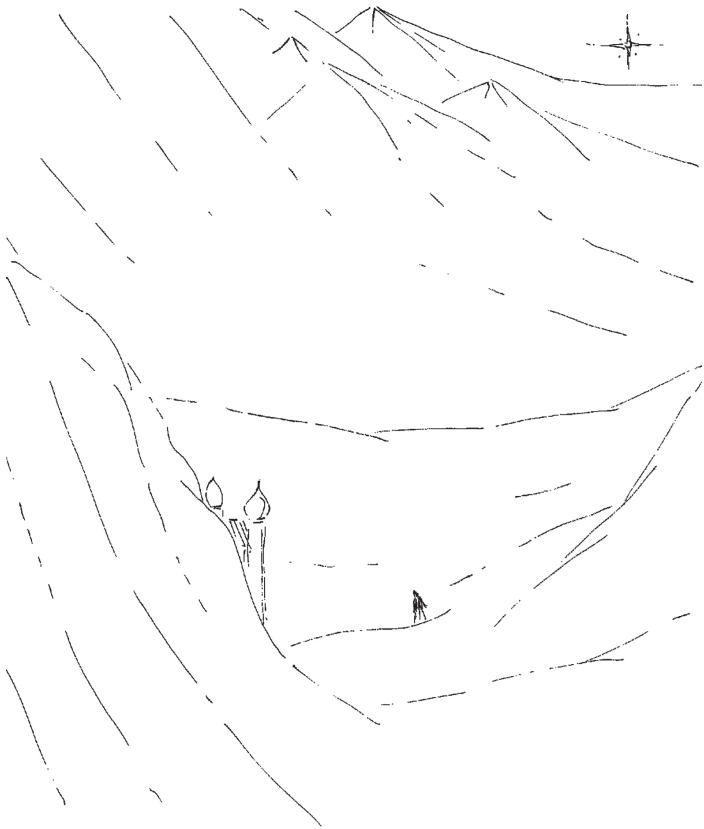
Na verdade, é a Vontade do Alto que te leva a mudar de nível vibratório e envia a Graça em teu auxílio; tu, como pessoa humana, não deverias ocupar-te de ti mesmo.

Quando a Hierarquia conta contigo para a realização do Plano Evolutivo, não o faz por tua necessidade nem por tua capacidade, mas pela necessidade do Todo – e cada um é responsável por uma parte dessa obra.

É tua a decisão de teres uma só ponte a levar-te direto ao mundo espiritual e de te desfazeres das inúmeras amarras que te ligam ao que já passou. É tua a decisão de te abrires para ser um transmissor da Luz do Pai.

O relacionamento espiritual com os Irmãos do Cosmos se dá em prol do mundo e da humanidade. Cada ser é visto em suas capacidades latentes, e assim o Bem é estimulado.

A Graça te abençoa gratuita e livremente. É direito de todos serem um dia elevados.



Não é a culpa ou o merecimento que atraem a Graça, mas a entrega sem expectativas ao Alto.

Com a pureza de tua entrega ajudarás os que ainda precisam aprender a doarem-se incondicionalmente, os que têm de vencer certas provas de fé.

Os Irmãos do Cosmos acompanham-te desde sempre. Depende de ti reconhecer quão imensamente tens sido ajudado.

O contato com os Irmãos do Cosmos realiza-se por sintonia interna. Teu ser é energia, e assim, impessoalmente, é por Eles visto.

A Graça amplia-se ou restringe-se de acordo com tua resposta às oportunidades que te são apresentadas.

Que determina realmente o curso da tua vida? Já percebeste que suas diretrizes fundamentais nunca dependeram de ti?

O que ocorre em tua vida não se refere só a ti. Quando uma energia superior te toca, transforma-te em canal de auxílio in-

terior para grupos. Sendo assim, de que valem as preocupações que tens contigo?

Assume teu lugar no Plano Evolutivo e enche-te de gratidão pelo privilégio de servir.

Que buscas, quando tudo já tens? Por que andas a vasculhar, se em ti mesmo trazes a Vida?

PAZ

Portal para um Reino

PREZADO LEITOR

Muitos hoje estão conscientes do caminho espiritual, tanto em seus aspectos filosóficos como no que se refere à prática, à transformação do próprio ser. Todavia, nem sempre conseguem trilhá-lo com o requerido vigor. Por isso o ensinamento espiritual indica-lhes receptividade cada vez maior a energias transcendentes, energias transformadoras, por meio do puro amor ao que é divino. Essa atitude de devoção deve ser isenta de emocionalismo, para assim atingir com precisão sua meta. Ajuda-os a irem adiante, a ingressarem com facilidade no serviço evolutivo e, ao mesmo tempo, eleva elementos positivos de sua atual constituição para adaptá-la à nova vibração deste universo planetário.

Para os que assim se preparam, oferecemos este livro, baseado em trechos selecionados, atualizados e recriados do livro O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*). Quando pela primeira vez publicamos esses escritos sobre o conhecido centro espiritual de Fátima, fizemo-lo em muitas seções, que convergiam num estímulo pelo qual o leitor pudesse deixar-se elevar; aqui, nesta nova e simplificada versão, detivemo-nos em assuntos específicos que mais o ajudassem a reconhecer no centro intraterreno Lys uma verdadeira fonte de inspirações.

Trigueirinho
1996

INTRODUÇÃO

A humanidade é uma forma de vida disseminada pelos universos em várias dimensões; portanto, não se limita a mundos concretos nem à superfície dos planetas. Penetrar nessas dimensões e vivê-las gradualmente é uma das metas da evolução.

Entre os planetas que abrigam a humanidade, a Terra é dos que mais têm a evoluir, sobretudo devido à forma de vida dos que povoam sua superfície. Mas não é só na superfície terrestre que existem seres humanos. Nos níveis sutis do planeta há colônias, grupos de serviço e até mesmo multidões de almas em processo de purificação. Além disso, na esfera suprafísica intraterrena há também humanidade, com integrantes nas mais diversas etapas evolutivas. Compreende desde seres ainda primários, habitantes dos planos primordiais que se concentram no centro do planeta, até seres divinos, que atingiram os mais altos graus de evolução possíveis neste universo.

Este pequeno livro é uma contribuição para que se fortaleça o elo entre a humanidade da superfície da Terra e a humanidade intraterrena e a extraterrestre evoluídas.

De modo geral, a humanidade da superfície da Terra distribui-se em três etapas evolutivas: a dos que ainda não despertaram para a realidade interna; a dos que estão receptivos à realidade interna e têm intenção de colaborar para a evolução e a dos que vivem conscientemente a realidade interna. Dirigimo-nos sobretudo aos que estão receptivos a tal realidade em si mesmos e no planeta.

A humanidade constitui elo imprescindível entre os inúmeros reinos que compõem os escalões evolutivos de um planeta, principalmente por ser capaz de canalizar para os reinos infra-humanos as energias que lhes são enviadas de reinos espirituais e divinos.

Na Terra, a humanidade representa o *eu consciente planetário*[1], e por isso desempenha papel fundamental na determinação das leis regentes de cada ciclo.

Como a atuação da humanidade repercute nos demais reinos, sua principal função é atingir níveis de vida superiores, como os indicados nos textos selecionados para este livro.

Por terem os seres humanos ignorado o seu destino verdadeiro – que é a evolução supramental –, o planeta chegou ao presente estado de desarmonia e necessita de cura.

Tanto essa cura como o aprofundamento da evolução humana efetivam-se quando os indivíduos assumem tarefas positivas em benefício dos demais, isto é, quando cumprem o que lhes é previsto no Plano Evolutivo, expressando no mundo externo a própria realidade interna. A partir daí, sua função em relação aos semelhantes pode chegar à plenitude, e seus relacionamentos podem tornar-se verdadeiros.

Por tudo isso, vemos que a humanidade tem papel importante a desempenhar na atual purificação e reconstrução da Terra, pa-

---

[1] **Eu consciente planetário**: ver glossário.

A Humanidade na Terra e no Cosmos

Humanidade extraterrestre evoluída

Grau de intelectualidade: 100/100
Polarização da consciência:
nível de existência divino

Humanidade da superfície da Terra

Grau de intelectualidade: 8 a 12/100
Polarização da consciência:
níveis físico-etérico, emocional e mental;
está despertando para o nível da alma

Humanidade intraterrena evoluída

Grau de intelectualidade: 80/100
Polarização da consciência:
níveis espiritual e divino

pel que está ainda para ser reconhecido e assumido. Esse processo transformador vem sendo até agora levado a cabo principalmente por seres intraterrenos e seres extraterrestres sob a regência de elevadas Hierarquias[2]. Gera potente vórtice de energia, que sutiliza a esfera terrestre e interliga a vida espiritual e divina à vida concreta para a realização do propósito do Ser planetário.

Realmente, nesta época, grande potencial energético tem sido canalizado nessa direção.

Para melhor compreender as ideias aqui expostas, é bom conhecer algo da existência e da atuação das bases suprafísicas de operações e dos centros planetários, tema explanado com mais detalhes em Os Oceanos têm Ouvidos[3].

As bases de operações são importantes pontos de apoio para o serviço das Hierarquias e das naves suprafísicas. São móveis e podem situar-se em diferentes regiões e dimensões, segundo a tarefa a desempenhar. De modo geral, intermedeiam as energias dos centros planetários para a humanidade e o mundo externo.

Quanto aos centros planetários, são potentes núcleos de vida espiritual e divina; captam energias extraplanetárias e cósmicas e as irradiam ordenadamente para todo o orbe terrestre. É por meio desses centros que o propósito evolutivo alcança a humanidade e os demais reinos que habitam o planeta; neles está ancorado o governo espiritual da Terra.

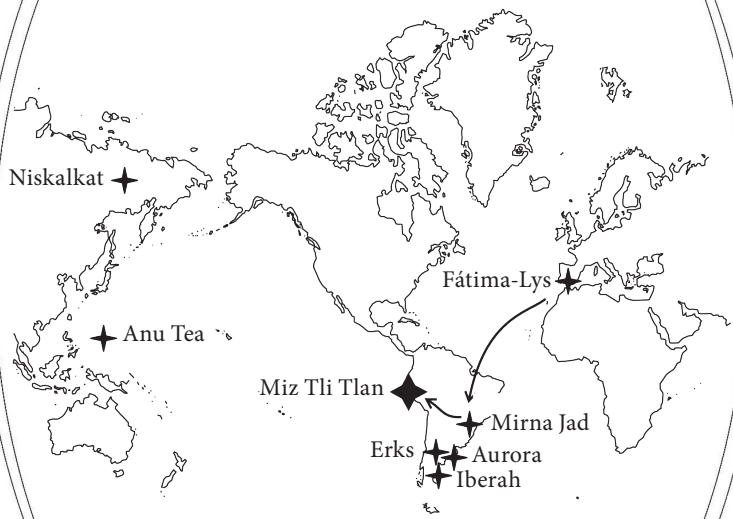
A cada centro planetário está vinculada uma civilização intraterrena, ambos designados do mesmo modo. No futuro, também a humanidade da superfície se integrará conscientemente nessa sa-

---

[2] **Hierarquia**: ver glossário.

[3] De Trigueirinho, Irdin Editora.

Centros Planetários e Uma das Bases de Operação em Atividade na Terra



Enquanto a consciência trilha o caminho terrestre, Lys é seu guia e condutor. Quando a ela é dado tomar rumos solares, Lys a leva a Mirna Jad. E, se amplia e aprofunda seus contatos internos, é acolhida em Miz Tli Tlan.

grada conjuntura, o que está sendo preparado na atual transição do planeta pela Operação Resgate[4].

Essa operação, comandada por Entidades[5] e Hierarquias cósmicas, tem por objetivo evitar que o planeta se desintegre sob a imensa pressão física e psíquica da vida desordenada do ser humano e possibilitar que prossiga sua existência segundo rumos evolutivos. Funde toda a vida planetária – e de modo especial a humanidade – em uma nova escala vibratória, mais sutil que a atual.

Desse processo faz parte a purificação global da Terra, o traslado de grande parcela desta humanidade para mundos que lhes correspondem e a reconstrução e rearmonização do planeta com base em leis supranaturais, entre outros eventos.

Neste livro, que nada mais é que um impulso na direção de mundos e de leis espirituais, consideramos a energia do centro Lys-Fátima básica para a atuação da Operação Resgate e, consequentemente, para a evolução superior do homem.

Lys-Fátima é um centro intraterreno, uma civilização bem mais adiantada que a da superfície da Terra. Encarrega-se, no presente momento, de serviços fundamentais ao planeta.

A humanidade que habita a superfície terrestre ainda não tem consciência da organização subjacente à vida planetária; explora os bens de que o planeta dispõe sem mesmo preocupar-se em mantê-lo ou em ajudá-lo a evoluir. Vive em busca da satisfação de desejos e assim desvirtua ritmos, desrespeita leis de equilíbrio e destrói o que a natureza cria. As civilizações suprafísicas e inteligentes, ao con-

---

[4] **Operação Resgate**: ver glossário.

[5] **Entidade**: ver glossário.

Níveis de Consciência do Universo Físico do Cosmos

1º – Divino	Nível em que os seres expressam sua natureza mais celestial e pura; é a fronteira com a vida imaterial
2º – Monádico	Nível a partir do qual os seres adquirem consciência cósmica
3º – Espiritual	Nível em que os seres se reconhecem como luz e sabedoria espirituais
4º – Intuitivo	Nível em que a alma evoluída habita; sentido de união e de fraternidade
5º – Mental	Nível das abstrações e, em sua parte mais concreta, da análise e da lógica
6º – Emocional	Nível das emoções, das paixões, dos desejos e do comodismo
7º – Físico-etérico	Nível das ações externas, da condensação da energia em formas materiais

A vida imaterial inicia–se além do nível divino

trário, não só conhecem, cada uma em seu grau de compreensão, as leis planetárias e o Plano Evolutivo para a Terra, como também colaboram diretamente para seu cumprimento. Por isso mantêm-se atentas ao que se passa com esta humanidade, a fim de ajudá-la, inspirá-la e preservá-la de certos perigos que ela mesma gera e que, sem essa proteção, teriam resultados ainda mais danosos. Ademais, essas civilizações invisíveis recebem em sua aura, e em certos casos em níveis próximos ao físico, seres provenientes da superfície da Terra.

Quando o ser humano se polariza no nível da alma, suas obras e tarefas evolutivas concernem ao cumprimento da meta planetária. Quando se polariza no nível espiritual e se exprime pelo corpo de luz[6], abarca propósitos evolutivos de vários planetas e colabora para a sua realização; quando se polariza no nível monádico, passa a servir diretamente à vida solar e a expressar suas características ainda mais sublimes.

É com o intuito de nos conduzir por esse vasto e amplo caminho que Lys-Fátima toca nossa consciência e nos chama ao despertar.

Por intermédio de Lys-Fátima, falam-nos Irmãos Mais Velhos, intraterrenos e extraterrestres, seres de amor e de luz que atingiram a união com a Verdade e com a Vida em proporções inimagináveis para nós.

Possamos responder a esse chamado silencioso, que deixa no coração a marca indelével da Paz.

---

[6] **Corpo de luz**: ver glossário.

SETAS ASCENDENTES

Quem busca a vida espiritual não necessita deter-se no lado oculto do processo de evolução, nas experiências e nas visões dos níveis sutis da consciência, pois isso muitas vezes pode constituir mais uma ilusão. Quando o objetivo principal é a realização do puro Ser, qualquer outra meta se torna secundária. Assim se reduz a dispersão da energia, que deve estar concentrada em um só ponto. O Grande Instrutor referiu-se a essa unidade de propósito como a única coisa necessária.

As Hierarquias espirituais, os Curadores e os Instrutores que atuam nos planos internos da vida trabalham a consciência do ser humano e podem, quando necessário, exprimir-se de forma objetiva – até mesmo por meio de aparições, de materializações ou de palavras transmitidas interiormente.

Um Ser, antes que chegue ao elevado estado do vazio, passa por muitas fases em que o desapego é uma chave. Seu caminho se torna mais curto quando, ao acolher uma instrução interna, muda imediatamente de etapa e prossegue, na pura fé, por vias até então desconhecidas.

Revelações autênticas provêm de níveis supra-humanos, canalizadas para a pessoa pelos seus núcleos superiores. As mensagens, inspirações e informações que descem desses níveis passam sempre pelo crivo interno desses núcleos, saiba ela ou não, aceite ou não esse fato.

O que ocorre com os ensinamentos espirituais no trajeto das fontes imateriais ao cérebro físico de quem os capta depende não só da pureza desse que serve de canal, mas também da própria constituição da matéria psíquica tanto do planeta quanto da humanidade, pois formam um conglomerado em que o indivíduo está incluído. Essas condições estão em mutação, e o homem, em um futuro próximo, deverá polarizar-se definitivamente nos planos sublimes da existência, liberto do desejo e da ilusão mais grosseira.

Os segredos da existência em níveis profundos são revelados ao homem quando ele tem condições de seguir a lei espiritual. Uma parcela de tais segredos está sintetizada na seguinte asserção: *estar no mundo sem ser do mundo*. Deixando-se pertencer ao mundo, o homem perde sua impassibilidade, que é o caminho para o Imutável.

A energia superior, proveniente da Hierarquia, recolhe os lampejos de entrega sincera dos que almejam ascender à existência imaterial. Os que assim se oferecem são elevados a patamares que, de outra forma, lhes seriam inacessíveis. São conduzidos ao reencontro com a própria essência.

O que ao homem foi anunciado inevitavelmente será cumprido; a vida em comunhão com esferas de consciência sagradas está ao alcance dos que a buscam.

Uma energia positiva potente está hoje na superfície da Terra mais atuante que no passado, embora muitas vezes não seja notada. Revela sua face aos que não ambicionam vê-la. Quando presente, os ares se movem e no interior dos seres se acende uma chama, poderoso convite para prosseguirem no Caminho. Apesar de a grande maioria desta humanidade continuar adormecida, prisioneira de interesses pessoais, pensando apenas em usufruir os bens que a existência material ainda lhes possa oferecer, a vida sobre a Terra continua. Isso, por si só, é uma prova inquestionável da atuação dessa energia.

Podem-se seguir diferentes sendas rumo ao portal de ingresso na vida espiritual; entretanto, um único impulso conduz a ele: o chamado para a integração cósmica. Sob esse impulso, qualquer movimento em direção à personalidade equivale a interromper um processo em expansão. Deixar-se perder em questões humanas é fragmentar um campo de excelsa energia que gradualmente amplia as fronteiras do mundo interior. Se fendas se abrem, será necessário não só esforço para recompor esse campo de energia, mas também algum tempo para que seja eliminado todo o contingente de forças antagônicas à elevação que nele penetraram.

O estado de abertura interna pode parecer distante e inatingível para a mente do homem que necessita ver as margens da estrada por

onde caminha. Em silêncio, no entanto, esse estado se instala, e, por obra da compaixão e da supremacia da vida espiritual, inesperadamente se descortina à consciência uma realidade maior, que transcende seus limites humanos e se traduz como totalidade.

A manifestação do reino espiritual na superfície da Terra é por si mesma uma realização supra-humana; entretanto, o homem será capaz de espelhá-lo em sua vida externa ao interagir com os símbolos e arquétipos planetários e cósmicos.

De certo ponto de vista, o planeta estaria em condições de manifestar harmonia e perfeição desde a sua origem. Tal possibilidade, presente na própria concepção humana do "Paraíso", foi guardada no seio da Terra e esteve pulsando sempre, sem jamais deixar de existir. Assim foi cultivada em muitos a certeza de compartilhar desse sublime estado.

A vida interior, caminho da libertação, é fruto do trabalho que a Perfeição realiza sobre a consciência, polindo-lhe arestas e dando-lhe sua própria imagem. A Perfeição conduz a consciência a sucessivas metamorfoses, transforma barro em ouro, ou seja, faz com que o ser deixe o estado de identificação com a forma e se reconheça como ente divino, imaterial.

Também a energia de centros espirituais suprafísicos trabalha pela vida interior dos seres humanos que habitam a superfície da Terra. Agora essa potente energia se conecta com os que se mantêm sintonizados com o propósito da sua existência, os que com

humildade e em silêncio pacientemente aguardaram o momento de encontrá-la. Alguns, fiéis expressões da pureza e da inocência, em tempos pretéritos receberam o impulso do centro Lys-Fátima em seu próprio interior e mantiveram-se coligados com ele, mesmo sem ter consciência disso.

Lys-Fátima terá papel fundamental, restaurador, no estado de caos que se anuncia. O desabrochar completo desse centro, porém, aguardará o ciclo vindouro, e o homem da superfície planetária terá então condições de percebê-lo.

Vários núcleos espirituais do planeta, entre eles o que existe nos planos sutis da cidade de Fátima, estão trabalhando para que os seres resgatáveis sejam retirados harmoniosamente da superfície da Terra nas horas de caos que se aproximam. Para esse traslado, estão ativando diferentes áreas do campo magnético planetário. À medida que os seres humanos sintonizam com as vibrações desses núcleos, seu trabalho vai-lhes sendo revelado. Para chegar a essa revelação, não é preciso pertencer a grupos externos ou formar seitas, pois trata-se de um processo essencialmente interior.

Civilizações internas sempre existiram e sempre foram misteriosas; em geral, não constam de relatórios científicos ou históricos. Como estão em dimensões suprafísicas, não podem ser contatadas por meio da tecnologia terrestre atual, mas tão somente dos sentidos internos, da intuição.

O centro intraterreno coligado com Fátima é um mundo paralelo ao físico e pode expressar-se em ambos os hemisférios do planeta; pode, ademais, ter prolongamentos, em forma de vibração

e consciência, em diferentes pontos do sistema solar e alhures. Essa contraparte interna de Fátima é denominada Lys.

São tantas as forças a serem transmutadas para o planeta chegar a um equilíbrio que todos os aptos a colaborar já se integraram nesse trabalho. Variadas e peculiares são, todavia, as situações que se apresentam, as formas pelas quais essa transmutação se faz, e sempre misteriosas as razões que movem o Espírito dos que realizam esse serviço.

Núcleos espirituais em diferentes dimensões serão revelados subjetivamente a indivíduos e a grupos que se oferecem para colaborar nas tarefas evolutivas relacionadas com a presente transição planetária, desde que essa oferta seja sincera e esteja isenta de emotividade e de curiosidade por manifestações fenomênicas. A entrega de si às profundezas do próprio ser interior na pura fé e o serviço desinteressado promovem a coligação com esses núcleos, onde ancoram energias extraplanetárias e intraterrenas.

Toda coligação desse gênero oculta em si chaves para o encontro da divindade essencial.

A Lei que possibilita o contato consciente com os diferentes níveis de existência do universo não se resume a um conjunto de regras ou a formulações externas, embora elas possam ser necessárias ao aspirante ao Caminho do Espírito. A Lei é a essência da Vontade Suprema, e quanto mais o ser se aproxima dela, mais a percebe isenta de vestes formais.

Existem leis específicas para cada plano de consciência. As leis são os trilhos por onde o viajante avança; mas, quando ele chega ao destino, os trilhos não são mais necessários.

Poucos aplicaram em suas vidas o que compreenderam; dos que o fizeram, a maioria esperou recompensas. Grandes dádivas lhes foram oferecidas, muitas vezes recusadas. Mas, se elevarem ao alto um clamor por liberação, a Luz neles aprisionada romperá a densa camada que se depositou sobre ela e por todos os rincões da Terra, e mais além, se espargirá.

Quando o ser se polariza no nível humano, une-se com as forças materiais e, assim, torna-se instrumento delas e enfraquece sua ligação com o mundo interior. Mas, quando vive em conformidade com a Lei, une-se com Ela e nada de externo o pode tirá-lo desse estado.

A coisa alguma se deve temer. O medo apenas existe onde as sementes das trevas podem brotar. Um reto viver, uma conduta pautada pelo que é internamente indicado, não deixa espaço para predominarem as forças opressoras do medo. Mesmo o medo atávico que habita os corpos materiais de todo ser humano é desse modo dissolvido.

O medo nasce do envolvimento com as forças da matéria e suas ilusões. A consciência nos planos interiores é Luz e Clareza. Nesses planos, o Amor é a energia plasmadora, e a existência transcende as fronteiras da individualidade. Portanto, não há o que temer quando se está conectado com a própria essência.

A Vida não descansa, ininterruptamente prossegue. Todos são chamados a compartilhar do seu eterno fluir, mas a maioria apenas a observa passar.

A todos são dados cimento e tijolos para erguerem sua Morada. Que não deixem, por displicência e por inércia, as intempéries destruírem essa dádiva.

ENERGIA DE LYS

A tarefa de voltar a própria consciência para o espírito deveria ser cumprida de maneira simples e despojada. Em ciclos anteriores da evolução da raça humana, muitas estruturas foram criadas para conduzir esse processo e podem ter prestado importante serviço. Mas hoje a dinâmica transição pela qual o planeta está passando permite que o ensinamento e a formação espirituais se restrinjam a fórmulas, regras, exercícios ou ritos apenas por um tempo mínimo. O dinamismo desta fase impossibilita o aprisionamento em formas rígidas. A vida interior, fruto de uma aproximação secreta da consciência à Verdade Essencial, é assim mais facilmente descerrada.

Aspectos superiores da Criação estão para manifestar-se na Terra; todavia, é necessário aprofundar e absorver o que do Cosmos já foi ofertado aos homens e não foi compreendido nem realizado no mundo material. Para alcançar integralmente um estado mais elevado, deve-se ultrapassar o anterior.

Apesar da presente situação externa do planeta, não é preciso atribuir à vida material o caráter de *impureza* ou de *pecado*, como se fazia em etapas anteriores do ensinamento. O atual desenvolvimento da mente já permite ao ser humano vislumbrar aspectos mais amplos dessa vida.

A matéria, dentro de certos limites, pode exprimir coisas sublimes. Quando receptiva à energia interior, ela se torna maleável como ouro incandescente e toma a forma da joia que embelezará o mundo concreto; tendo expressado tal perfeição, ela se une à Ideia segundo a qual foi gerada, ascende a níveis vibratórios mais sutis e se transfigura.

A expressão de centros espirituais como Fátima é uma oferta que, devidamente acolhida, possibilitará ampliações da consciência humana e contatos com as realidades que sustêm a vida planetária e a solar. Cabe aos que despertam para essas realidades deixarem-se transfigurar pela Luz presente nesses centros, permitindo assim o aprimoramento e o alargamento do canal aberto pela Hierarquia.

Quando no passado foi dito ao homem que orasse sete dias e sete noites, ele não estava sendo exortado a realizar um culto formal. Sete dias e sete noites representam todo um ciclo de manifestação e, portanto, estava-lhe sendo pedido orar sem cessar, viver em exclusiva dedicação ao Ser Supremo.

Nesta época, revela-se a importância de Fátima no resgate de seres e suas coligações com núcleos existentes fora deste sistema solar. De modo geral, até hoje esse centro foi conhecido apenas pelo refle-

xo, na superfície da Terra, de suas atividades espirituais, que incluíram as *aparições da Virgem*[7], símbolo cósmico usado também pelo cristianismo nos últimos dois milênios. Essas aparições ocorridas na cidade de Fátima são projeções realizadas tanto pelo centro intraterreno Lys como pelas naves extraterrestres que se encarregam, na órbita da Terra, de irradiar paz e esperança.

Virgem é um dos nomes empregados para designar o Terceiro Aspecto Divino[8], também denominado Mãe Universal, Mãe Divina, *Akasha*, Caos Primordial, entre outros epítetos. Ademais, a noção da existência de uma energia imaculada, virginal – conceito presente nas mais diversas religiões do mundo – está relacionada ao éter, que os antigos diziam ser a substância divina que impregna todo o universo.

Alguns seres celestiais que estiveram encarnados em forma humana incorporaram em sua passagem pela Terra atributos e princípios dessa Energia Cósmica, o Terceiro Aspecto Divino. Ela é um agente mediador universal, que, contatado pelo ser humano, lhe possibilita ingressar em estados de consciência de outro modo inacessíveis. Suas projeções nos planos sutis como imagem da Virgem têm sido utilizadas para levar aos simples e inocentes estímulo e ajuda para suportarem estes tempos de tribulação.

Nas mundialmente conhecidas aparições, a figura da Virgem é utilizada para conectar o ser humano com o estado de pureza origi-

---

[7] **Aparições da Virgem**: ver glossário.

[8] **Aspecto Divino**: ver glossário.

nal da matéria. Isso não ocorre apenas porque essa figura guarda o segredo da manifestação dos centros internos do planeta, mas também por ser ela um símbolo compreensível às pessoas que, presas à densidade material, necessitam coligar-se com o espírito. Portanto, é importante reiterar que as naves, ao projetarem nos planos terrestres a imagem da Virgem, estão utilizando não a figura de uma pessoa, como a sublime mãe de Jesus, mas um símbolo cósmico, que pode ser contatado de diferentes modos – tanto mais interiorizados quanto mais próxima da essência da Vida a consciência do homem estiver.

Hoje os símbolos podem ser projetados em nossa tela mental com facilidade, pois a Hierarquia espiritual levou-nos subjetivamente a muitas ampliações. Todavia, o relacionamento do homem da superfície da Terra com os símbolos e arquétipos planetários e cósmicos ainda não passou pelo necessário amadurecimento. Para propiciá-lo, as naves e as civilizações intraterrenas utilizam símbolos já conhecidos, como, por exemplo, o da Virgem, transmitindo-os em forma de visões ou de mensagens. Os chamados videntes são canais de recepção e, eventualmente, de divulgação desses símbolos. Tal convívio com imagens sutis vai construindo redes entre a superfície terrestre e a vida intraterrena e a extraplanetária.

Quando as energias da purificação tiverem libertado o planeta do assédio de forças involutivas, Fátima impulsionará a nova vida em harmonia com as leis cósmicas. Esse centro, Fátima, está reconhecendo e marcando os seres que se afinam com sua vibração e será o supremo coordenador do trabalho de reconstrução a realizar-se por meio deles.

A essência de Lys-Fátima, em sua própria evolução, coloca-se diante das energias divinas totalmente livre. Tendo-se ofertado como canal para elas fluírem, cria a possibilidade de os homens chegarem à bondade e à misericórdia.

Sendo Lys a consciência da virgindade e da pureza, gera sem se corromper, ascende sem se mover, pois suas mais profundas bases estão na incomensurabilidade da entrega eterna.

Como nada na Terra e neste sistema solar vive sem o espírito do Amor, Lys é também candura e paz, frutos da união com esse espírito.

O centro Fátima reacende nos seres humanos o fogo do amor pela Vida e revela que a Energia Suprema pode fazê-la espelhar Sua Face. Esse centro energético e espiritual é cândida presença que cura o mundo ferido e vem recuperar o espírito de doação que a humanidade perdeu. Fátima traz aos seres humanos a alegria de participar de uma existência em que nada é esquecido ou desconsiderado. Canal das virtudes da clareza e do equilíbrio, faculta a ponderação nas ações e a sabedoria nas decisões. Do seu pulsar foi excluída a violência, de sua expressão apagou-se a agressividade; escola de paz, prepara seus coligados para conviver com realidades mais amplas.

Todos os seres que habitam este planeta estão passando pelo *juízo*[9], o que se faz necessário para possibilitar seu encaminha-

[9] **Juízo**: ver glossário.

mento a diferentes planos do Universo segundo a lei da afinidade vibratória. É possível a entrada de seres resgatáveis pelas aberturas que dão acesso à Fátima intraterrena; entretanto, devido ao despreparo psicológico e espiritual da maioria das pessoas, isso pode ocorrer-lhes sem aviso. Quando esse tipo de traslado é realizado no plano físico, a pessoa simplesmente desaparece sem deixar vestígio algum. Recolhida às civilizações intraterrenas, passa por curas e prossegue sua trajetória evolutiva, em colaboração com a Irmandade do Cosmos. Nos casos em que apenas os corpos sutis são trasladados, nada se percebe na superfície e no meio social, pois todo o processo é consumado nos planos internos da Vida.

Para o traslado ocorrer, é necessário o indivíduo estar destinado a passar por ele, o que é uma opção interna, feita no profundo do ser e não na consciência material. Essa opção está em conformidade com as tarefas que ele terá de desempenhar em suas próximas etapas, ou com o fato de seus corpos serem resgatáveis para uma forma superior de Vida, talvez suprafísica.

O que foi vivido pelo ser humano e está registrado atavicamente em seu código genético necessita ser removido para sua consciência interior libertar-se. O mesmo se aplica aos seres do Reino Animal. Se não passarem por uma profunda mutação que equilibre seu passado, não lhes será possível prosseguir na vibração da Terra sob as leis que nela se instalarão após a purificação global.

As espécies do Reino Animal que não puderem dar esse salto evolutivo transmigrarão para planetas mais primitivos. As que

surgiram da interferência do homem – seja pelas manipulações genéticas do período da Atlântida[10], seja pela promiscuidade do período da Lemúria[11], ainda mais antigo – deixarão de existir, pois representam vias sem saída. Assim como no Reino Humano, na parcela resgatável do Reino Animal estará sendo implantado um novo código genético, proveniente de mundos onde não existem competição e agressividade, mundos em que a substância mental é mais moldável que a terrestre atual.

Essa profunda operação tem no centro Lys sua base. É ali que o potencial dessa mutação é dinamizado, transformado e irradiado na proporção e na vibração adequadas a cada representante do Reino Animal. É em Lys que os Regentes Dévicos[12] focalizam sua atuação.

A energia de Lys abrange outras partes da Europa, além da Península Ibérica. A França está entre os lugares que se encontram sob a influência magnética de Lys, e o trabalho manifestado em Lourdes é também fruto da sua irradiação.

Na França, a energia de Lys penetrou mais profundamente no Reino Humano na época da monarquia, e por isso a *flor-de-lys* foi usada como símbolo da realeza desse país. Independentemente de outros significados, a flor-de-lis é um símbolo esotérico que muito atuou a partir dos níveis sutis da consciência, transmutando situações de desarmonia que poderiam ter sido ainda mais trágicas.

Além disso, a energia desse centro tem conexão direta com um centro no Oceano Pacífico situado entre o Japão e a Oceania: Anu

---

[10] **Atlântida**: ver glossário.

[11] **Lemúria**: ver glossário.

[12] **Regente Dévico**: ver glossário.

Tea. Este é um refletor de energias, um transmissor de ecos de Lys. Recebe sua vibração e, unindo-se a ela, fá-la ressoar em diversos tons, que percorrem então o Hemisfério Sul.

Lys não se limita apenas a Fátima. Lys é mais interior que Fátima intraterrena. Assim, Fátima pode ser compreendida como uma roupagem desse núcleo mais profundo.

Lys-Fátima exerce grande papel também na miscigenação das raças, porém no sentido oculto do termo e não no genético-concreto. Esse centro tem como uma de suas tarefas estimular internamente a formação dos padrões etéricos utilizados para plasmar as vestes do Novo Homem. Está, pois, trabalhando para o surgimento da Quinta Raça[13].

Existem lugares, na superfície do planeta, que recebem diretamente a energia de Lys-Fátima. Ao dizer isso, no entanto, não pretendemos estimular a busca de lugares sagrados no plano físico, o que seria mera repetição do que já aconteceu no passado da humanidade e contribuiu para seu atraso. Aqueles que por necessidade verdadeira tiverem de chegar a alguma área coligada com um dos centros intraterrenos certamente serão conduzidos a ela.

---

[13] **Quinta Raça**: ver glossário.

A SUBLIME AVENTURA

Como representante da Essência criadora em uma de suas vestes mais próximas da humanidade, o centro Lys-Fátima traz o conhecimento necessário para momentos-chave da atual transição por que passa o planeta Terra. Esse conhecimento deve ficar impresso no plano etérico planetário, e por isso também foi revelado em Lourdes (França), em Boraing e em Banneaux (Bélgica), em Garabandal (Espanha), em Zeitum (Egito), em Akita (Japão), em Betania (Venezuela), em Medjugorje (antiga Iugoslávia), em Kibeho (Ruanda), em Naju (Coréia do Sul) e na Ucrânia, sempre alertando a humanidade para as grandes transformações que a esperam.

O ser humano ainda não tem o conhecimento interior que lhe permite libertar o planeta do jugo das forças involutivas, e por isso lhe é contraindicado confrontar-se com elas. Ao ser humano cabe penetrar o mundo da Realidade Suprema e entregar a vida à condução do Espírito. Somente assim poderá contatar as energias cósmicas que nesta época estão trabalhando pela liberação da Terra; somente assim lhe será revelado o propósito da existência terrestre, propósito que, para cumprir-se, aguarda em silêncio o *despertar do Novo Dia*.

Aos que se preocupam com o que eventualmente possa suceder ao seu corpo físico nos próximos momentos de caos, Fátima revela que não é mais tempo de sair à procura de uma área geográfica segura, mas sim de encontrar a paz interior, pois desse modo se é conduzido ao lugar correto, ao lugar onde se deve estar.

Quando alguém busca sinceramente a sintonia com a Lei Universal, não mais depende de condições externas para sentir-se protegido. O *Filho do Homem* nunca teve onde reclinar a cabeça e chegou às iniciações superiores. Entrega e determinação – consolidadas no interior do ser resgatável, mesmo que não de todo conscientes – emergirão nos momentos necessários. Por isso, toda e qualquer preocupação pelos dias futuros é supérflua.

As aparições da Virgem, realizadas pelas naves extraterrestres ou intraterrenas, visaram também ampliar o potencial de devoção dos seres humanos e, consequentemente, sua ligação com os níveis espirituais. Uma vez estabelecida essa ligação por meio dessa imagem, as pessoas não mais necessitariam da forma que as fez chegar ali, pois teriam sido tocadas pela essência. Todavia, esta humanidade, ainda cristalizada em valores materiais em detrimento da busca da vida do Espírito, apegou-se a formalidades, perdendo assim o verdadeiro sentido do que lhe estava sendo apresentado. Os crédulos entregaram-se à inércia de orações emocionais e pedidos formais de cura, deixando desse modo a cargo das fontes celestiais o que eles próprios deveriam realizar.

Um dia a Luz Celestial permeará a luz física, e então esta Terra conhecerá a energia dos Reinos Alados. Não mais a discórdia, nem a degenerescência de uma vida apartada do seu Propósito Supremo, mas a semelhança com o Criador é o que será plasmado na atmosfera, que acolherá o voo sagrado do Espírito.

O homem contemplará, então, horizontes estelares, descobrirá a sagrada promessa que lhe foi feita e responderá vivamente aos comandos da Luz Maior que o convoca. Saberá reconhecer sua verdadeira tarefa e a cumprirá como parte de seu ser. Essa promessa está guardada também em Lys-Fátima, núcleo que abriga, com sua energia virginal, a pureza dos tempos vindouros.

Se o homem que se põe no rumo para o encontro com o Espírito pensa que seu caminho será suave, deve saber que muito terá de vencer para chegar à meta. Não poucas serão as ondas e tormentas que, em mar tempestuoso, terá de enfrentar com sua pequena barca. Entretanto, o delicado aroma da presença das Hierarquias sempre o acompanhará, e não haverá noite nem dia em que não poderá escutar o Chamado oculto no sussurrar da brisa e no borbulhar das águas sob sua barca.

Já poderia ter chegado ao primeiro porto, não tivesse navegado ao léu e divagado. Mas agora, sem mais tempo a perder, cabe-lhe deixar de lado o que passou e extrair sua lição. Possa ele içar velas, pois será seguramente conduzido ao destino.

Sempre houve, sobre a Terra, seres em contato com os mundos suprafísicos: em silêncio penetram os segredos do Espírito, em silêncio unem-se a ele, em silêncio irradiam os frutos dessa união. São esses canais, pelos quais se esparge a emanação da pura comunhão com a Vida Divina, que sustentam interiormente a vida humana na superfície do planeta. Por meio da coligação que plasmam com os mundos suprafísicos é que a energia da Hierarquia pode chegar mais claramente aos planos formais.

Bem poucos estão destinados a ficar toda a vida retirados do mundo exterior. Os que têm esse destino permanecem em geral desconhecidos, apesar de serem colunas que permitem a continuidade da existência humana. Mais frequentes são os casos em que um indivíduo, após cumprir um ciclo de trabalho exclusivamente interior, assume uma parcela da realização externa dos desígnios sagrados. Tão importante quanto a atividade silenciosa e secreta dos primeiros é a desses últimos, que, movidos pelo Espírito, dão vida e forma ao Seu Impulso. A Luz espiritual lhes descortina o caminho a trilhar. Em seus corpos materiais, a consciência interior imprimiu como única vontade superar tudo o que possa impedir essa realização.

Estes, destinados a trazer ao mundo concreto a Vida Divina, são pioneiros: abrem para os semelhantes novos campos filosóficos e espirituais. Embora devam manter-se mais silenciosos nesta época de tantas desordens, nem por isso deixam de agir, e, por não fazerem alarde, sua atuação é verdadeiramente eficaz.

É pela entrega, pela fé e pela devoção da humanidade que a consciência intraterrena e a cósmica podem alcançar o mundo material e permeá-lo para levar a cabo o Plano Evolutivo.

Lançada uma semente, em algum momento ela poderá brotar. Cada indivíduo desperto, cada grupo dedicado a trabalhos evolutivos que se forma no plano físico é uma semente que, depois de brotar, florescer e frutificar, pode alimentar os demais. Nesse processo, as energias se multiplicam e não apenas se somam umas às outras.

De um grão de trigo semeado colhem-se algumas espigas, mas de algumas espigas pode-se colher todo um trigal. É preciso plantar as novas sementes em solo fértil e construir a Nova Morada sobre rocha firme.

O homem desta Terra não entrará no Reino com entregas parciais. Ele terá de se render por completo à Vida do Espírito.

Assim como o eu consciente deve render-se à alma, deixar-se conduzir e absorver pelas energias desse núcleo superior, a alma deve contemplar o Espírito, buscar integrar-se em dimensões mais profundas.

Ao enamorar-se do *Supremo Ser Interior*, a alma tem oportunidades de ampliação sem as quais lhe seria impossível aproximar-se dessas dimensões mais internas. Por isso, as aparições da Virgem e os centros planetários encarregados de ajudar o ser humano a elevar-se em consciência estimulam a devoção.

A alma, ao iniciar a ascese, logo percebe que a chave para realizá-la não está em buscar diretamente o encontro, mas em seguir o que o Espírito lhe indica. Um cântaro não se enche de água se não é mergulhado na fonte, à qual deve, primeiro, chegar. Como a alma se unirá ao Supremo Ser Interior, seu amado, se não penetrar o caudal de Sua energia e não se deixar absorver nele?

Uma ilusão que frequentemente envolve os devotos é a de que devem dedicar-se apenas à vida interna, sem dar contribuição alguma à evolução da vida externa.

Lys ensina que ao Espírito cabe o serviço no mundo espiritual; à alma, o serviço no mundo intuitivo; ao eu externo, o serviço no mundo das formas. Cada núcleo de consciência tem de elevar-se do nível em que está polarizado e, após tocar patamares mais altos e sob o impulso que vem deles, doar-se em serviço ao plano que habita.

A Terra necessita de canais de puro serviço e de entrega. Lys estimula a elevação da humanidade por intermédio da beleza, da harmonia e de um sublime estado de perfeição. Indiretamente impulsiona também a purificação dos estratos mais densos do planeta e, em consequência, a dos que se ofertaram.

A Vida neste ciclo não pressupõe que o ser humano seja perfeito, mas que esteja ciente do foco da própria atenção. Esse foco é o que pode alçá-lo a níveis superiores.

Todo verdadeiro avanço na evolução terrestre se realiza pelos que assumiram efetuar o que é humanamente impossível. Hoje, mais que nunca, é preciso estar à vontade diante do novo.

Ainda desconhecido da humanidade da superfície da Terra é o mundo onde ela vive. Existe, por exemplo, uma entrada no plano físico do Polo Norte que leva ao interior da Terra. No entanto, enquanto o homem realmente não conhecer a si mesmo, enquanto não penetrar seu próprio interior, não encontrará entradas como essa.

Muito maior relacionamento poderia haver entre o ser humano e os Reinos Internos, e clara demonstração desse fato são as aparições da Virgem.

As diferentes facetas da energia criadora são como os dedos, cada qual imprescindível para que as mãos possam funcionar com toda a destreza. Essas facetas se revelam gradualmente ao ser humano, que as encontra em si mesmo. E, na sua mais profunda essência, ele deparará com o Vazio que ao se recobrir de vida, reúne os elementos da Totalidade.

Enquanto para os iludidos nada é mais assustador do que o salto no Desconhecido, para os que se acham sob a luz da Fé nada é aceito com maior alegria do que essa sublime aventura. Sem ela, a expressão humana seria incompleta.

CONSAGRAÇÃO

O centro Lys é a escalada da consciência desde o despertar para o caminho de realização interna até a consagração. Os degraus dessa escalada vão sendo galgados à medida que a consciência penetra o mundo interior: a cada etapa vai contatando um novo aspecto da energia de Lys. Ao mergulhar mais e mais no seu centro, encontrará as camadas mais sutis e ígneas da vida planetária.

Em cada plano de existência de Lys existem patamares que levam a planos mais profundos. No plano material, podem ser percebidos sete patamares, e cada um deles apresenta provas e situações em que o ser deve adquirir certas qualidades.

Os três primeiros são percorridos desenvolvendo-se a compaixão, o desapego e o equilíbrio. Os quatro últimos são a passagem do estado de santidade para o da divinização. Para alcançá-los, é preciso aspiração, entrega, serviço e amor.

Para alguém ir além dos próprios limites, é necessário que desenvolva a compaixão espiritual, a compreensão pela condição humana. Quem chega a essa compaixão e está desidentificado dos seus corpos percebe quão importante é abdicar de desvelar os mistérios da Vida para estabelecer verdadeira comunicação com a Sabedoria.

A simplicidade no contato com o mundo espiritual é básica para a construção interior do ser humano. O despojamento de expectativas e de conceitos transforma esse ser em um campo virginal, pronto para ser lavrado pelo arado da Sabedoria.

Lys é o milagre do nascimento verdadeiro. Suas chaves mais profundas abrem os portais do mistério da Encarnação. Portador da Graça para a humanidade, esse centro é o caminho da elevação da consciência a estados santificados e divinos. Com sua profunda compaixão, vem ao encontro dos homens e, com sua Luz, desvenda-lhes a real condição que lhes é dado alcançar. Sua energia, entretanto, não retira deles o anseio pelo encontro com a Realidade, tão somente mostra-lhes os degraus dessa grande escalada.

Lys conhece o Amor que governa os rumos da Terra e, com fidelidade de um servo, resplandece de alegria pela simples realização daquilo que esse Amor lhe indica.

A passagem pelos chamados túneis da escuridão é necessária para o despertar de um contato verdadeiro, permanente e que abarque dimensão mais profunda – seja do próprio ser, seja de um centro

intraterreno ou da vida extraterrestre. Quando a consciência segue as despojadas trilhas do Vazio, sem as referências e fronteiras que normalmente a vinculam à vida formal, pode ampliar-se ao Infinito.

Enquanto as experiências ditas *místicas* manifestam caráter individual, ainda não são realmente místicas. O caminho místico tem início quando a consciência ultrapassa os limites pessoais. A vida humana dissolve-se então na vida total, o transitório se funde no intemporal, o fragmento desaparece na Unidade.

Tudo o que o místico tem a fazer é entregar-se e deixar que a Verdade surja. Sabe que, por maior que seja a obra de suas mãos, ela não lhe pertence. Quanto mais o Espírito se amplia pelo que flui por seus canais, mais profunda é a humildade que a personalidade experimenta. Já lhe foi dado saber que, onde as raízes da vaidade se alastram, não há lugar para a pureza que brota do seu interior.

A todos é concedida a possibilidade de perceber a presença interior; mas aos que despertam e têm acesso a estímulos superiores é dada a responsabilidade de ser uma Luz nas trilhas terrestres, de trazer claridade à escura noite da vida material.

Para chegar à Realidade, o ser tem de abraçar de corpo e alma o Caminho do Desconhecido; tem de avançar na fé, sem nada saber do que o futuro lhe está reservando. Se vive em conformidade com a Lei, essa atitude não reflete imprudência ou imaturidade, mas, ao contrário, revela a eternidade no mundo das formas. Esse

ensinamento, transmitido pelos verdadeiros instrutores espirituais, está também por trás de todas as autênticas profecias.

Os que se dispõem a servir não devem mesclar-se com as correntes de forças que circulam nesta civilização, mas devem ser mastros onde uma Luz bem alta possa espargir claridade.

A todos cabe a oração. Não um rosário de lamúrias, mas o estado de comunhão com a verdade interior, acima de nacionalidades, de classes sociais, de raças ou de povos, e que a todos une como irmãos. Quando esse estado se implanta em um indivíduo, ele se torna um servidor da Vida e, como a Vida jamais se esquece de qualquer ser, ele pode ajudar os demais sem discriminações.

Já não é possível a recuperação do planeta pela boa vontade humana. Forças destrutivas penetraram demais na constituição dos homens, e eles não podem liberar-se do seu jugo por um simples movimento da vontade consciente.

Devido à imaturidade da espécie humana, chegou-se a este estado irreversível. Resta à Terra a ação de poderosas forças naturais sob uma Regência Maior. Aos que despertaram, cabe a entrega ao Desconhecido, a comunhão com O que há de vir, para anunciá-Lo aos que desejarem ouvir.

A energia da Virgem deve ser reconhecida em nosso interior e não apenas nas imagens, sejam elas de barro, sejam elas de matéria sutil projetada pelas naves. Até quando buscaremos milagres fora de nós em vez de permitir que se realizem em nosso ser?

Quando uma multidão se reúne movida pela devoção, processam-se grandes mudanças. Porém, muito da preciosa energia de cura e iluminação ali canalizada é despendida na transmutação de atitudes, de emoções e de pensamentos supérfluos. Tal desperdício poderia ser evitado se outra fosse a postura dos que recebem essa energia.

Os que se dispõem a servir mantêm-se alertas para o germinar das sementes do Bem. Transformam os frutos que delas advêm em alimento para os irmãos. Nada tomam para si, pois, se o fizessem, estariam usurpando dos que necessitam.

O alimento dos que se dispõem a servir está reservado e lhes será entregue quando estiverem com as mãos vazias de desejo e de busca de recompensas. Têm ao seu dispor tudo o que precisam para o cumprimento da tarefa. E isto podem reconhecer se seus preconceitos e ideias forem atirados ao fogo.

Alguns perguntam que grande movimento de energia é esse que parece tomar a Terra inteira. Hoje, a todo instante tudo pode acontecer, mas não precisamos perder um só segundo perguntando-nos sobre essas coisas. Cabe-nos orar como se a esfera celeste inteira estivesse precipitando-se sobre nós, pois, em realidade, é esta a presente condição do planeta.

Quando um ser – sobretudo em momentos em que o carma lhe permite vivências não compulsórias – decide obedecer à Vontade Suprema que habita em seu interior, mesmo que não veja claro e mesmo que conscientemente nada saiba do que deve fazer, será conduzido na direção correta. Isto é Lei.

Os que foram tocados pela Vida interna sabem que nada é mais árido que restringir-se aos limites materiais. Até mesmo os que se recusam a uma coligação com realidades superiores não têm como negar que um cadáver é um objeto inerte. Como não reconhecer, então, o fundamento espiritual da existência?

Quem se conscientiza da vida interior e do seu sublime poder criativo reconhece nisso uma dádiva. Quanto mais se torna instrumento desse poder, menos se deixa conduzir por parâmetros humanos e mais obedece ao impulso espiritual.

O homem emotivo usa a última gota d'água para regar a planta que está secando. O sábio utiliza-a com parcimônia, até encontrar uma fonte que possa saciar a ambos.

As trilhas que levam a Lys são de alegria interior. Para se aproximar desse centro, um dos requisitos é o desapego da trajetória já percorrida. No interior das fontes de Lys, a consciência

é lavada das culpas e dos merecimentos, pois a energia é de renascimento na condição original de pureza, é o reencontro com a eternidade.

Os que podem perceber essa energia sabem que a busca de recompensa ou a expectativa de reconhecimento em nada se assemelham ao que nela existe. Lys é uma nascente que libera por completo cada borbulhar de vida que sai dos seus mais profundos veios. Para conhecê-la, deve-se ter a mesma atitude interna de espontânea doação.

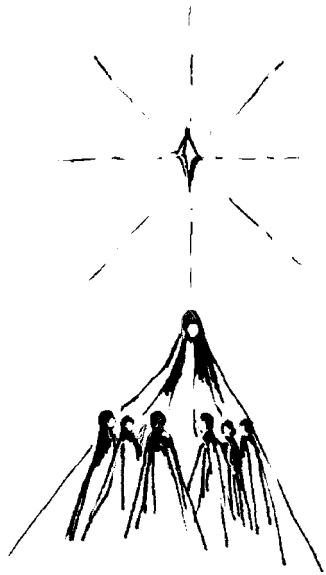
Para chegar às fontes de Lys, o ser humano deve ter a disposição de se entregar à ressurreição, ou seja, de ressurgir, por meio da oferenda de si próprio, em um nível superior de consciência.

O que move um exército em luta não são as causas próprias e individuais de cada soldado, mas um objetivo comum. Assim, também metas pessoais limitam o fluir da energia universal e superior. O que de Lys emana transcende o nível pessoal e leva à construção de um corpo-humanidade. A comunhão com a realidade interna, una, que cada célula desse corpo pode vivenciar, eleva todas as demais à exata posição em um conjunto que deve funcionar em harmonia, perfeitamente ajustado às leis cósmicas.

Cabe ao ser humano penetrar nos mistérios interiores e de lá retornar carregado de dádivas para distribuir em silenciosa irradiação à vida de superfície. Sua consciência, amadurecida pela vivência das leis espirituais, é o que o elevará a esses mistérios. Ele então encontrará o elo perdido da sua história, o elo que novamente o encadeará à corrente da Vida Cósmica.

Quando a consciência humana reconhece sua própria condição e se rende ao mais Alto na certeza de que por si mesma nada pode fazer, ergue-a a misericórdia divina, não para torná-la superior, mas para que seja, ela própria, misericordiosa. É-lhe então permitido beber da fonte da Sabedoria para aproximar os irmãos do Caminho da Vida, para doar-lhes tudo o que da Graça recebe.

GLOSSÁRIO



Aparições da Virgem

Essas aparições servem para conectar o homem com o estado de pureza original da matéria, pois a Virgem é um símbolo que vela certos aspectos da manifestação da vida neste planeta.

A Virgem, por ser a substância divina que a tudo impregna, está representada nas mais diversas religiões do mundo. As posições geográficas de alguns santuários a ela dedicados, santuários canalizadores de magnetismo peculiar, foram pormenorizadamente estudadas por um geômetra italiano, que demonstrou certas correlações. Esse cientista constatou que o paralelo que passa por Medjugorje, na antiga Iugoslávia, é o mesmo que passa por Lourdes, na França. Constatou também uma correlação entre Fátima, em Portugal, e Akita, no Japão: a latitude da Cova da Iria (local das aparições perto de Fátima) é 39º 38' e a de Akita é 39º 42'. Viu que quatro importantes localidades estão situadas próximas ao paralelo 40 do Hemisfério Norte: Lourdes e Medjugorje, sobre o paralelo 43; Fátima e Akita, sobre o paralelo 39.

As aparições da Virgem nesses lugares específicos dizem respeito à confluência de correntes magnéticas na Terra, à atividade dos centros intraterrenos e ao preparo do campo psíquico planetário para acontecimentos de caráter transformador.

Aspecto Divino

A essência do Uno, que se manifesta de modo tríplice sem contudo perder sua unidade, dá origem a três Aspectos: o primeiro é representado pela energia da vontade, o Pai; o segundo, pela energia do amor, o Filho; o terceiro, pela energia da atividade inteligente e criativa, a Consciência-Mãe.

Atlântida

Continente que submergiu em época remota, quando a humanidade desenvolveu o corpo emocional.

Corpo de luz

Veículo de expressão do ser humano em nível espiritual. Vai-se formando à medida que se fortalece o relacionamento entre o Espírito, a alma e a personalidade. Não se trata do corpo etérico, cuja vibração pertence aos níveis materiais densos. O corpo de luz é, por excelência, instrumento da energia crística.

Entidade

Núcleo de energia inteligente que se polariza em planos supra-humanos. Abarca grupos e civilizações, bem como tarefas e setores do Plano Evolutivo. É formada por consciências reunidas em torno de uma meta específica.

Eu consciente planetário

Parcela autoconsciente da vida planetária. Entre os reinos da natureza, o ReinoHumano é o que representa, como etapa evolutiva, a conquista e o desenvolvimento da capacidade de reconhecer-se a si mesmo.

Hierarquia

Conjunto formado por seres que transcenderam a evolução material. As Hierarquias são as fontes propulsoras da evolução no Cosmos. Grande parte da Hierarquia que atua na Terra está focalizada no nível espiritual e no divino e trabalha no sentido de integrar o planeta numa ordem superior, solar e galáctica.

Juízo

Seleção em uma espécie, em um reino da natureza ou em um planeta inteiro, realizada para afinar suas vibrações com as de um novo ciclo. É um processo de purificação saudável e necessário para que o início desse novo ciclo se dê em bases estáveis.

Lemúria

Grande continente que, em época remotíssima, existiu na área que corresponde ao Oceano Índico, englobando também a Oceania, parte da África e outros lugares. Nele a humanidade desenvolveu o corpo etérico-físico.

Operação Resgate

Programa de regeneração do estado energético da Terra. A Operação Resgate é comandada e executada por consciências extraplanetárias de grau evolutivo elevado, a fim de inserir o planeta em ritmos sintonizados com a harmonia do Cosmos. Inclui a retirada de seres que não devem sofrer o impacto do caos agudo que se instalará na superfície da Terra, bem como o encaminhamento dos que, no próximo ciclo, prosseguirão sua trajetória em outros lugares do Cosmos, alguns mais evoluídos e outros mais atrasados que a Terra.

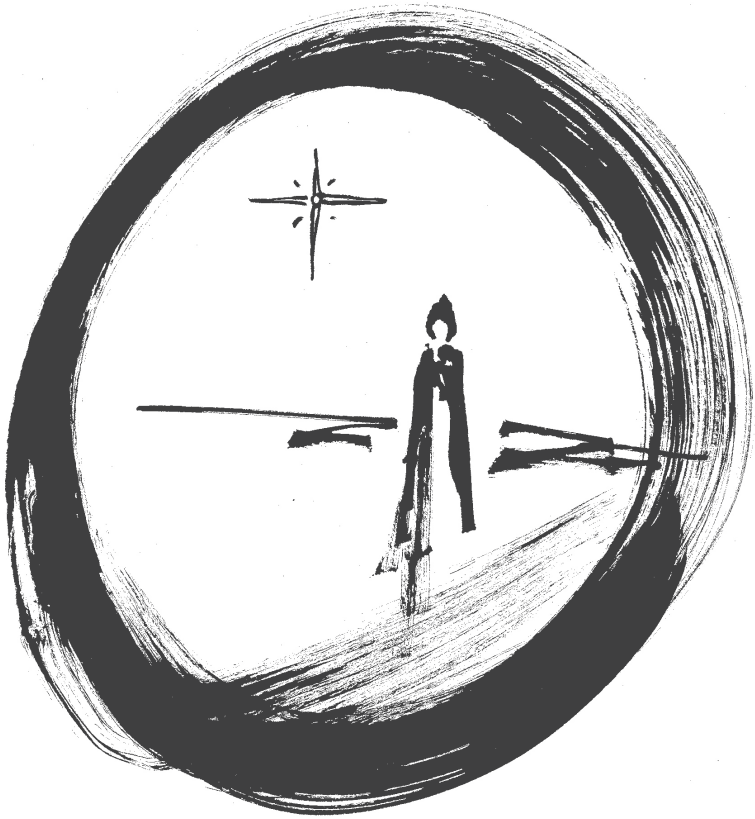
Quinta Raça

Etapa atual da evolução humana. Caracteriza-se pelo amadurecimento mental do ser humano, que, até o apogeu desta etapa, deve atingir o nível de consciência intuitivo e vislumbrar a vida monádica, a vida cósmica.

Regente Dévico

Entidade diretora do trabalho de grupos de devas. Capta o padrão arquetípico do que deve ser manifestado e, tendo-o decodificado, irradia-o para os escalões seguintes de devas e demais criaturas sutis encarregadas da materialização das formas.

Não estamos sós



Ouviste o chamado?
Responde, pois, à altura do que
te está sendo oferecido.

AO LEITOR

O Espírito fala-nos com o saber eterno e não com conhecimentos fortuitos, que passam e mudam, sem nada de profundo acrescentar. Fala-nos do que é válido sempre, independentemente das circunstâncias, e do que é considerado aplicável ou inútil em situações específicas.

Instruções espirituais precisas e claras são necessárias em todos os tempos, em especial naqueles de dificuldades extremas. Chegará a hora em que as bases do próprio modo de viver desta civilização acabarão de ruir e em que surgirão abertamente ajudas inesperadas do Alto. Sem dúvidas e sem necessidade de comprovações, manifestações de mundos suprafísicos serão vistas nos céus, e alguns saberão que se trata da Hierarquia espiritual do universo a nos acolher.

Embora o relacionamento com os seres divinos que compõem a Hierarquia não esteja amadurecido na humanidade em geral, isso não a impedirá de receber ajuda, pois a Lei do Amor é a que rege as tarefas dessa grande Irmandade. Contudo, nesses momentos finais, forças involutivas tentarão utilizar e desviar mesmo os que há muito se encontram no caminho espiritual. Procurarão retê-los sobretudo nas ilusões emocionais e nos preconceitos mentais. Por isso é recomendável elevar e purificar desejos, sentimentos, intenções, pensamentos e também a devoção, criando, desse modo, uma base propícia para atuação mais ampla dos Irmãos Maiores.

NÃO ESTAMOS SÓS foi composto de trechos cuidadosamente selecionados de dois livros de nossa autoria: A CRIAÇÃO e SEGREDOS DESVELADOS. Esparsos por esses livros havia pensamentos inspiradores, que convidavam de modo especial ao recolhimento e ao silêncio interior. Procuramos reapresentá-los em nova síntese aos grupos de oração, de reflexão e de serviço.

Informações como as reunidas aqui fazem-se notar, de diferentes maneiras, no trabalho de muitos grupos espirituais de hoje. Dentro das possibilidades de cada um e conforme a pureza de suas metas, emerge o potencial criativo desses grupos. Começa como semente, torna-se botão e abre-se em flor cujo aroma já se faz perceber nos níveis internos da vida.

Seguindo a lei da necessidade, esclarecimentos são dados em cada etapa do trabalho evolutivo de uma pessoa estudiosa ou de

um grupo; informações são transmitidas com o tom e a energia corretos para cada momento, pelos meios de contato mais viáveis nas diferentes circunstâncias. Vivemos tempos de bênçãos.

Em meio às cinzas da destruição
emergirá, incólume, a ave sagrada,
que alcançará os Céus.

Parte 1

O PRIMEIRO PEREGRINO

1

– Ó peregrino, por quem chamas? Por que bates a esta porta?

– Irmão, há muito estou a caminhar; tenho fome, frio e sede; busco justiça, busco perdão, busco encontrar o meu grupo. Dele me distanciei no passado, distraído pelas belezas efêmeras do percurso; entreguei-me aos prazeres, meus olhos obscureceram-se, meus ouvidos ensurdeceram-se, já não sabia por onde andava. Fiquei apartado da realidade. Agi contra a Lei, bem sei que assim foi. Sofri, muito sofri, e em meio à dor despertei: meus olhos então se abriram, e meus ouvidos escutaram. Vi a Luz vir ao meu encontro, compreendi seu apelo. Prontamente decidi atendê-lo e retomar a senda; todavia, muito teria a caminhar. Longo tempo se passou, não sei ao certo quanto. Parece que há vidas estou buscando. Quero, acima de tudo, reunir-me aos que seguem essa Luz, aos que cumprem a Vontade Suprema. Já não tenho escolhas.

– Pois, digo-te, peregrino, nunca deixaste de ser acompanhado por essa Luz. Mesmo quando estavas perdido em meio às trevas, ela habitava teu interior; porém, encontravas-te embevecido pela ilusão das formas e não podias distingui-la. Foste chamado muitas vezes,

mas despertaste a tempo e, com teus próprios pés, chegaste aqui. Digo-te: se estiveres disposto a lavar-te do passado, a perdoar teus irmãos, a morrer em vida para entrar na verdadeira Vida e a transcender afetos para deixar-te absorver no Oceano de puro Amor, bateste à porta certa. Poderás então entrar e já não serás o mesmo: terás, na Luz, a sabedoria; no Amor, a fortaleza; no Poder, a glória. Mas, se tens medo ou dúvida, ainda não estás pronto para tal liberdade.

– Confirmo meus votos. Curvo-me com reverência e gratidão; orando, entrego minha vida Àquele que tudo criou. Que seja feita a Sua Vontade.

2

No princípio do teu caminho encontrarás um veio de águas cristalinas. Deixa, peregrino, que essas águas lavem teu corpo, mergulha-o na sua rasa correnteza e purifica-o. Elas te ensinarão a sabedoria da renúncia, sem a qual não conseguirás caminhar. Limparão os teus olhos e então poderás ver que a Vida, mesmo se te nega algo com suavidade ou com violência, na realidade nunca te limita, mas te leva pouco a pouco à liberdade.

Não esperes um caminho de gozo; trabalhosa, porém bela, é a trilha que conduz à Paz e à Verdade. Como fiel companheira terás a energia do Amor, e com ela te amalgamarás quando provas mais fortes se apresentarem a ti. Assim, pouco a pouco, serás moldado segundo tua verdadeira e sublime face interior.

Se quiseres encontrar uma pérola, deverás buscá-la no fundo do mar. Se quiseres apreciar a beleza de uma flor, deverás colocar-te diante dela com reverência. Se quiseres descobrir o novo, deverás ir à Fonte de tudo o que é criado e que jamais se repete. Nessa senda não palmilharás trilhas que pés humanos podem pisar. Essa é uma senda interior, e a Luz que a ilumina e a leva a resplandecer nasce da aspiração que se transformou em entrega.

É uma senda que eleva o ser ao que não tem começo nem fim, para ele depositar ali sua fé.

Aprende a reconhecer a vertente que alimenta toda a Criação e não deixes teus olhos se enganarem com brilhos fugazes. Busca a chispa do Fogo que nem a água nem o vento podem extinguir, Fogo que jamais se apaga e que permeia a existência inteira.

3

Ó peregrino, se o ritmo dos teus passos é regulado por fatores materiais, não percebeste ainda a premência do Encontro. A união com a Luz ainda não calou os clamores da tua carne; tens ainda outros cuidados além da dedicação à Verdade.

Se ao prosseguires teu caminho receberes flores, doa-as, para embelezarem as paisagens desérticas da vida humana. O vulgar deve ceder espaço ao sagrado. Onde encontrares solo fértil, lança as sementes das plantas sagradas e deixa a sabedoria da vida conduzir seu brotar. Não reclames direito algum; despido vieste ao mundo e despida deves manter a consciência, pois todo supérfluo torna-se motivo de engano e turvação.

Mais vale a obediência silenciosa à Lei Interior que muitas palavras de promessa e boas intenções.

É preciso dar tempo para o Tempo cumprir-se; não cries expectativas, não macules tua entrega com anseio por recom-

pensas, não temas o futuro, tampouco busques salvação para ti, esquecendo-te dos demais.

A semente lançada na terra deve germinar, criar raízes, estender os ramos em direção à Luz. Receberá os embates dos elementos, e com isso se fortalecerá, se tornará planta adulta, cumprirá etapas e ciclos.

E chegará o dia em que seus rebentos se abrirão em flores de suave perfume, sagrada promessa do que está reservado ao mundo dos homens.

4

– Ó peregrino, por que interrompeste a caminhada? Que estás a buscar?

– Busco, Irmão, encontrar Aquele que me poderá guiar por essas trilhas da Luz, trilhas que conduzem à entrega ao Supremo.

– E por que dás tantas voltas por lugares inóspitos?

– Estou perdido entre muitas direções. Olho em torno e não vejo sinal algum, mas apenas discórdia, luta e morte. Andei lado a lado com a dúvida, dormi no leito do temor, cheguei a esquecer o que buscava. Sofri. Lembrei-me então novamente da busca, e voltei a caminhar. Todavia, não sei por onde vou.

– Pois digo-te, a sinceridade é o maior dos bens que agora trazes no alforje. Mas não busques alhures o que se encontra em teu interior. Aquieta-te, filho da Terra, aquieta-te e perscruta teu íntimo. Silencia teu querer, oferta-o ao Supremo. Silencia... e aos poucos começarás a ouvir a nascente que brota do teu coração. Persiste em tua oferta, e dessa fonte jorrará a Água de Vida para lavar o mundo terrenal e a Luz da Sabedoria para conduzir teus irmãos. Permanece entregue e conhecerás teu Mestre – mas somente quando não mais existir quem está a se entregar. Ama. Ama com ardor e pureza O que tudo criou, pois é no amor ao Infinito que se romperão os véus que te separam da Eternidade.

Não alimentes o que deve morrer; não semeies o que não deve nascer. Reconhece as dádivas que dos Céus recebes e acolhe-as com silenciosa gratidão, pois somente o coração alado pode alçar voo aos Mundos distantes.

Corajoso peregrino, assumiste ingressar no caminho da provação. Deixa-te purificar para poderes pisar o solo sagrado. Não carregues nada que venha a macular os universos puros aos quais te diriges. Esvazia-te das manchas da natureza humana, ou serás cegado por suas trevas. No percurso sorverás ainda o amargo gosto do sofrimento advindo dos teus erros passados e abraçarás a neutralidade.

5

Quem teme perder a própria vida não pode receber os dons da Eternidade.

Quem teme ser desconsiderado pelos homens não pode, em plenitude, fundir-se na Vida celestial.

Mas quem se entrega ao Supremo e nada retém compreende o chamado das estrelas e, percorrendo a estreita trilha da renúncia, chega aos altos cumes, portais da redenção.

Subjuga tua natureza inferior; oferta-te em plena consciência Àquele que te concedeu a Vida e deixa-te mergulhar no centro dessa Fonte inesgotável.

Cada virtude em ti despertada alça-te além do bem e do mal, da alegria e da dor. Vela por elas, delas faz teu tesouro, pois é no seu desabrochar, florescer e frutificar que encontrarás alimento para chegar ao final da trajetória.

Não queiras nomes, pois aprisionam a mente; não ambicionES posições, ou ficarás atado ao viscoso solo que te ilude com seu brilho fugaz.

Para ti é ainda difícil compreender a Divindade porque ela nada toma para si e, mantendo-se livre de todas as formas e de todos os conceitos, permanece imaculada.

Se tua pequenez se evidencia diante da imensidão das esferas celestiais, compreende a silenciosa mensagem que o fulgor das estrelas procura te transmitir.

Lembra-te, há leveza no voo das pequenas aves.

Escuta, peregrino: reconhece nas coisas efêmeras a marca da imortalidade; ao transitares pelo mundo das formas mutantes, deixa-te permear pela realidade imutável.

O véu se dissolverá ante tua entrega, mas primeiro deves reconhecer a Lei. Não há passo que não possa ser dado nem caminho que não possa ser percorrido por quem reverencia o Sagrado.

6

Aprende das ondas do mar o cumprimento das fases; aprende da sucessão das estações a vivência dos ciclos. Aprende da flor a pureza da entrega e, das abelhas, o serviço grupal. Segue, peregrino, as indicações do teu Caminho de Luz.

Ensurdece-te aos chamados do mundo, cala-te aos seus clamores, esquiva-te de atos incorretos, cerra os olhos às visões profanas, renuncia ao gosto do que te ata às ilusões. Ao conduzires os sentidos como um hábil cavaleiro, faze despertar faculdades ocultas, não para teu deleite, mas para redenção e serviço.

Essas faculdades serão as lamparinas que mostrarão o caminho aos que ainda não puderam libertar-se; serão a cálida chama que lhes aquecerá o coração, despertando-os para uma vida fraterna e espiritual. Segue, ardente buscador, faz dos sentidos colaboradores do Senhor, ensina-lhes a adorar o Único.

Lembra-te de que tua vida não mais te pertence, lembra-te de que tu é que pertences ao Infinito.

És filho do Cosmos, herdeiro da Grande Morada. Desperta, viemos a ti trazendo o teu Legado.

Sagrados são os sons que escutas do porvir; celestial é a sua vibração; puros, os bálsamos que dele emanam. Vem, peregrino, o Portal do Templo se abre à tua espera.

A escura noite que estás a cruzar prenuncia a alvorada. Trilhas o caminho da retidão, o caminho da entrega, o caminho da Lei. Do silêncio assimilaste o amor puro e verdadeiro, no silêncio aprendeste a entregar-te ao Criador. Sabes a que Senhor pertencem tua vida, teu labor e tua dedicação.

Os sinos do mundo interior chamam-te para o Encontro. Na tua alma, vozes angelicais entoam teu Nome. Teu Espírito eleva-se – renunciaste à vida, peregrino, para na Vida finalmente nasceres.

7

Peregrino, a simplicidade é o aroma que exala das flores da Sabedoria. Quem se entrega à condução da Lei nada tem a afirmar; é aprendiz do aprendiz. Nada cria como fruto do seu próprio conhecimento.

Peregrino, sábio é quem acolhe a quietude e, silenciando sua natureza terrena, se aproxima do Espírito; sábio é quem se recolhe em seu centro e se deixa banhar em suas vigorosas nascentes, fontes de águas límpidas e transformadoras. Cuida, pois, que tuas palavras não estejam repletas de formosura e vazias de verdade, e que teus atos não reneguem tuas virtudes. Acolhe a humildade silenciosamente, velando para que o orgulho não a ensombreça.

Peregrino, infinito é o tempo para quem se entrega à eternidade. Sua existência não tem começo nem fim, os dias não podem contê-la ou limitá-la. Nenhum obstáculo impede a realização de sua meta interior; misteriosa para os céticos, essa realização ocorre no centro do ser, e, quando a consciência a ela se entrega, uma energia transformadora penetra invisivelmente no âmago de cada célula e de cada átomo teu. Encontrando ali a luz adormecida, desperta-a para seu curso no Cosmos infinito.

Liberta a vida limitada a teus corpos; retira as resistências que se opõem à onipotência do Espírito. Deixa-o reger o que lhe pertence e dá asas à tua eternidade.

Sete sílabas, entretecidas ao silêncio dos cinco amantes da Luz, compõem a palavra que deverás proferir. Tua chegada ao Reino é o início de uma nova fase na vida cósmica do teu ser – e também na vida do teu grupo. Mantém-te atento e vigilante, pois ainda tens a noite a transpor. Até que possas penetrar o Portal do Grande Templo e, sob a égide do teu Grupo Interno, ser batizado pelo fogo, estarás pisando o movediço solo de um planeta em purificação. Resguarda-te de desvios. Todavia, o céu que agora contemplas já reflete as luzes da Cidade Sagrada. Tens nelas a sinalização da tua trajetória, a proteção e a certeza da meta a ser atingida.

Além do espaço e do tempo, mais profundo que tua respiração, está Aquilo que vela teus passos, Aquilo de onde emana tua existência. Perscruta teu coração e nele encontrarás os raios do alvorecer.

8

Ó peregrino, quantas batalhas venceste para veres a Luz? O passado vela tua dedicação e teu esforço; o futuro guarda as sementes do incognoscível; o presente, as chaves da tua libertação.

Não há caminho autêntico que possa ser traçado pelos homens, nem vitória verdadeira que tenha como base a recompensa. Os lauréis devem arder no fogo da entrega, pois quem os recebe e a eles se apega perde a visão da realidade.

Desde o início dos tempos tiveste a trajetória traçada, e mesmo teus desvios estavam previstos. Todavia, agora despertaste e, após tantas lutas, aprendeste a manejar a espada e a vencer o inimigo; maior, portanto, é tua responsabilidade, e já não podes deixar-te levar pelos enganos do Caminho.

Ó peregrino, eleva os olhos e contempla o Infinito: Ele é a tua Morada.

Pode haver maior gratidão que a nascida de um coração tocado pela presença divina no seu interior? Pode haver maior fé que a do homem que, caminhando no escuro, segue a Luz?

Nos tempos que se aproximam, é preciso integral vivência da fé, completo esquecimento de si, certeza inabalável de estar sendo

guiado e obediência incondicional às indicações internas. Milagres surgirão como flores celestiais entre a cinza do viver humano. Deixa o ínfimo, para que o Infinito se aproxime.

9

Ainda antes que o céu te oculte as estrelas, haverás de penetrar o primeiro portal. Até que o novo alvorecer ilumine todos os rincões desta Terra, aprenderás a caminhar destemido sob o fulgor da fé.

Caminhaste na Luz; agora prepara-te, pois ora em diante deverás ser a própria Luz.

De que vale dizer aos homens que saciem a sede se não lhes for mostrada a Fonte?

A essência do homem é como uma pérola caída na lama. Ainda que encoberta, existe no interior do ser, e sua tonalidade define o destino dele.

Recolhe, caminhante, as gotas que da Fonte celestial descem sobre ti e com elas lava os pés de teus irmãos para que também possam encontrar o Caminho.

– Que fazer por meus irmãos, se nem ao menos me querem ouvir?

– Dá água de Vida aos que têm sede de Espírito.

Quem clama por justiça ainda não despertou para a verdade da Lei, mas quem faz da justiça alimento vivo, sem esperar compreensão dos demais e sem tentar deslindar os desígnios do Alto, vive a bem-aventurança dos que penetraram os segredos do Cosmos.

Sua fidelidade desvela a realidade subjacente em cada fato da vida; sua fé nutre a tocha portadora do fogo celestial, que, tendo-lhe sido entregue, é levada ao mundo dos homens como serviço ao Criador.

10

– Que direção tomaste, peregrino?

– Venho pelas trilhas da Lei, Irmão.

– Por quantas encruzilhadas passaste?

– Por cinco vezes tive de deter-me até descobrir aonde ir. Ao longo do percurso, recebi muitos convites e dadivosas promessas para ingressar em vias secundárias. Entretanto, não os aceitei, pois conheci no passado o gosto amargo do desvio. Aprendi, Irmão, que para seguir o Caminho da Lei deveria ter humildade e fé, deveria entregar-me ao Supremo. Também aprendi, com o sofrimento e com a dor, que sem sinceridade e perseverança não poderia empreender tão ousada jornada.

Caminho semelhante não há: estreito que é, por pouco que me distraia, posso extraviar-me; retilíneo, oculta no horizonte seu princípio e seu fim. A cada passo traz um novo aprendizado, uma tarefa e uma prova. Meus dias tenho vivido a trilhá-lo, e por eles dou graças ao Supremo.

– Bem sei que estás a dizer a verdade. Agora que passaste pelas cinco grandes provas[1] e que também em meio às pequenas provações te mantiveste fiel, alcançarás um novo e estreito portal: ao

[1] As cinco grandes provas a serem superadas no estágio indicado são: a soberba, a lassidão, a mentira, o furto sutil (ou o uso incorreto da energia) e a covardia.

cruzá-lo, uma grande estrela se revelará a ti e, com sua luz transparente, iluminará tua senda. Já não conhecerás felicidade ou tristeza; serás, cada vez mais plenamente, imbuído da bem-aventurança eterna. Serás então reconhecido e amado como o filho-irmão que retorna à Morada Celestial.

Vem. Adianta teus passos, tens a bênção do Cosmos.

11

Silêncio absoluto. Nenhum movimento no espaço cósmico. O Nada preenche o Grande Vazio.

Perante a infinita glória da eternidade, o peregrino se cala, pois qualquer palavra é vã para exprimir o Inefável.

Uma pequena centelha se acende. É o despertar. Dessa centelha emerge um vórtice de luz, que, em movimento giratório, vai penetrando o espaço cósmico. Inicia-se uma nova etapa.

Aquele que está sendo alçado aos universos espirituais vela em silêncio pelas riquezas interiores que lhe são confiadas. Em profunda reverência ao Supremo, vê ampliar-se o manancial que lhe chega para ser colocado a serviço do Todo. Incomparável paz encontrou na rendição da sua natureza humana. Essa natureza, movida por uma fé inabalável, entrega-se ao desconhecido, que revela a Divindade.

Na piedade o peregrino encontra a consagração do amor; na doação, o enobrecimento do serviço; na entrega, a perfeita comunhão com a vida; no autoesquecimento, a plenitude da Verdade.

És agora chamado para um serviço que te pede a transcendência do estado em que este planeta se encontra. Assim, aparta-te dos

últimos desejos. Amordaça-os com as faixas da vontade para que se enfraqueçam e cada vez tenham menor poder sobre ti.

Retira os olhos das coisas evanescentes, coloca-os na eternidade e absorve o fulgor do fogo da redenção. Deixa arderem nesse fogo teus projetos, tuas aspirações e tuas buscas. Nada, a não ser a entrega de todo o teu ser ao Regente Interno, deve constituir para ti motivo de empenho.

Se teu esforço é pela liberdade, desvia com firmeza o olhar, o querer e o pensar do que ainda te enreda em promessas de gozo. O prazer é mão traiçoeira que prende enquanto acaricia. Renuncia aos seus afagos e segue resoluto em direção à Luz.

A Sabedoria traspassa as paredes do labirinto da vida, toca-te o coração e ilumina-te a consciência.

Para sorveres o néctar ocultado em teu interior, transforma tuas derradeiras resistências, entregando-as ao que conhece a liberdade. Para entrares nesse labirinto, encontraste um amplo portal, mas estreita é sua saída, e somente os humildes podem por ela passar.

12

Quem busca o saber humano colhe cinzas e espinhos; quem se entrega à Luz, sem nada conhecer, tudo sabe.

O verdadeiro peregrino esqueceu-se do seu nome, esqueceu-se do seu passado, esqueceu-se do seu destino – apenas está a caminhar. Seus passos não deixam marcas, seu corpo não projeta sombras, ele e a Luz tornaram-se um, seu destino transformou-se no Caminho, e sua entrega, na vida do Criador.

– De onde, Irmão, provêm esses sons que meus ouvidos jamais escutaram?

– Quando o silêncio de ideias, o silêncio de necessidades, o silêncio de intenções e de projetos pessoais te permeia por inteiro, despertando sentidos ocultos, podes perceber a vibração que a Vida Central do universo, preenchida do mais elevado amor, envia às criaturas que a ela se dirigem.

Mas quem é portador da chama não percebe sua própria Luz. Avança em meio à escuridão, embora pleno de fé; seus passos abrem caminhos, e a Luz que ele irradia ilumina o trajeto de seus irmãos.

13

És chamado a servir. No percurso de volta à Morada, a doação te abrirá as portas de um novo tempo. De par em par, elas acolhem aquele que, esquecido de si, supre a necessidade dos irmãos e faz da vida que o anima alento dos que padecem.

Mantém o coração para sempre aberto à necessidade do mundo. Não alcançarás a união suprema enquanto a buscares por ambicionar o progresso. O egoísmo pertence à obscuridade e, se agires em proveito próprio, mesmo que furtivamente, essa obscuridade te envolverá e assim bem longe estarás da pureza da entrega.

Nova fase de contato com a Irmandade inaugura-se nestes tempos. Com frequência seremos percebidos nos mundos sutis, na vida de sonhos e também na vida de desperto dos seres humanos. Daremos a eles instruções diretas. A alguns transmitiremos o dom da visão, a outros, o dom da cura e a muitos, a capacidade de humildemente conduzir seus irmãos pela Senda do Resgate. São dons necessários para atuar corretamente nos dias que se aproximam.

Novas partículas de Amor Cósmico estão sendo introduzidas na órbita da Terra; em teu interior conhecerás esse Amor e serás arrebatado de volta à tua Morada. Viajarás pelo Cosmos, liberto do que ainda te prende à densidade.

Partiremos em silêncio e em silêncio te revelaremos os segredos da eternidade; em silêncio chegaremos e, unidos, seremos uma só Luz. Assim o Encontro se terá consumado.

Nossa Irmandade está presente em teu ser, está atuante em teu planeta; viemos cumprir o prometido. Tens a Luz a teu alcance, deixa que ela se aproxime, nada temas; estás sendo protegido por ela.

Cultiva o puro Amor, cultiva a perfeita doação do teu ser, cultiva a silenciosa entrega. Aguarda, ardentemente. Com a devoção, tece os fios da tua veste celestial; com a gratidão, abre a porta para que nos acerquemos sempre mais de ti.

Dizemos-te, atenta ao que te está sendo transmitido, não te afastes jamais deste Caminho, pois o dia do Encontro Maior não tarda.

14

Que sinais te traz a estrela da manhã? Aprende, peregrino, seu idioma, pois ela te revelará as chaves do Encontro Maior.

A vida celestial aguarda os convidados para esse encontro. Não te preocupes com teus trajes, pois uma sublime veste, tecida com fios de pura luz e devoção, está preparada para ti. Tampouco retardes teus passos sob nenhum pretexto, pois deles dependem muitos de teus irmãos.

Parte 2

O SEGUNDO PEREGRINO

1

Escuta-me, tu que recomeças. Se usares uma pequena lanterna para iluminar um quarto escuro, por melhor que a focalizes, jamais verás o que se encontra além do quarto. Semelhante a essa lanterna é a consciência humana sem o ensinamento provindo da Fonte de Vida.

O ensinamento está gravado nos arquivos celestiais desde o início dos tempos, mas cabe ao homem ir ao encontro dessa dádiva. A trajetória de cada ser, desde o começo até o retorno à origem, está também escrita nos céus – como caminho a seguir, como potencial a realizar. Mas nem todos compreenderam isso.

Agora que parte do Reino Humano está à porta da redenção, deves confirmar teus votos e, inteiramente entregue à Vontade Suprema, cruzar certos umbrais e deixar para trás o engano.

Tremenda dor oprime o coração dos mortais: a dor dos que, tendo um dia visto a Luz, não a quiseram seguir; tendo ouvido o Chamado, não o atenderam; tendo sido visitados por Nossos Mensageiros, fecharam-lhes as portas.

Essa é a única dor verdadeira. Aos inocentes que cultivam com simplicidade e pureza a fé e o amor à Vida e padecem neste ainda obscuro planeta, é feita a promessa dos tempos vindouros.

O cumprimento da tarefa maior, parte de um plano infinito, não é para ser cerceado pelas condições do viver humano.

Assim como o homem não sabe qual é o curso do vento, ele também desconhece o movimento infalível da Graça. Para quem recomeça, é necessário desapegar-se de tudo, de modo que a pura fé possa emergir do coração.

Sem que o ser se abra à Vida, não há real serviço. Ele deve ser capaz de manter o corpo físico, o emocional e o mental em sintonia com esferas elevadas, e isso ocorre gradualmente pela Graça.

2

– Onde posso, Irmão, encontrar a água que me saciará a sede?

– Caminha rumo à estrela que te guia.

– Mas como poderei fazê-lo, se não tenho forças para dar os passos? Meus corpos parecem formados de uma matéria densa e tão pesada...

– Concentra toda a tua atenção na estrela que brilha diante dos teus olhos. Somente sua Luz poderá dissolver a ilusão trazida por tua identificação com os sentidos.

Segue essa trilha e jamais desanimes, pois a fortaleza oculta-se na perseverança; e, antes de seres banhado pela Luz dessa estrela, não poderás desatar os laços que te prendem à Terra.

Teus pés ainda tocam o solo material deste planeta. Deves, pois, diferenciar as etapas do caminho. Só quando chegares ao alto e te entregares ao Infinito, iniciarás tua trajetória cósmica. Então, mesmo que venhas a estar em um mundo denso, servindo, já não andarás por suas trilhas, não pisarás no seu solo, mas serás como as estrelas que do céu indicam o rumo aos viajantes.

A cada ciclo haverá uma nota, um som, uma palavra de poder, um novo portal a ser cruzado e um véu a ser removido. O que está em cima reflete-se embaixo – foi-te dito no passado – e em teu interior se encontra a Realidade.

3

– Como vencer o medo, se está entranhado em meus corpos como a ferrugem na âncora de um navio?

– Esquece teus corpos, esquece o medo, esquece a âncora e esquece o navio. Coloca a atenção na meta e, se o medo se acercar de ti, ignora-o e avança; não creias nele, pois na realidade não existe. Deixa-te tocar pela Verdade, e o medo se esvaecerá.

De nada duvides, pois ainda antes de esta etapa se encerrar, presenciarás muitos milagres e do "nada" verás surgir o necessário.

Muito antes de haveres pensado em te devotar à Verdade, ela já pulsava em teu interior. A Verdade é a chama que dá alento, forma e expressão ao ser; é a Vida que corre em tuas veias, que anima teu sentir e teu pensar; é a base da existência desde o nível espiritual até o material; é única, eterna, imutável, ainda que revestida de mil aparências. A Verdade oculta-se em todos os lugares e permanece intocada, incólume, virginal.

Se pretendes alcançá-la inteira, estás no caminho incorreto; se quiseres desvelá-la, cairás em ilusões. Toma a trilha do autoesquecimento, e não dirijas teu querer a parte alguma. Esvazian-

do-te de tudo, serás preenchido pelo que não pode ser descrito, nem revelado aos sentidos – serás absorvido na magnífica chama da revelação.

4

Parte da humanidade do teu planeta não está ainda preparada para conhecer realidades superiores. Seu grau de compromisso com as forças do caos é demasiadamente alto para que energias mais elevadas se lhe revelem. Mas ensaios para contatá-las podem-se efetuar como preparação para etapas futuras.

A devoção é uma chispa do Fogo que eleva a humanidade. Abre a alma ao Espírito, e o Espírito ao Infinito. Arrebata o peregrino, levando-o às mais sublimes moradas no universo cósmico. Está no impulso que o conduz às profundezas do oceano da consciência em busca da pérola de perfeição. Está no esplendor das naves, que, silenciosas, cruzam o céu, glorificando Aquele que as envia em serviço. Está na redenção do homem que, mesmo sem compreender totalmente a realidade supramental, curva-se a ela, pois a devoção o ilumina, fazendo-o ver a pequenez da matéria ante a grandeza do Espírito. A devoção é o impulso que faz o aspirante prosseguir, ainda que os embates da vida tentem exaurir suas forças. Movido por ela, encontra energia para avançar mesmo em meio à escuridão da noite, na certeza de que uma alvorada mais bela prenuncia tempos novos nesta Terra.

5

Naus celestiais chegaram outrora aos teus portos, mas recusaste receber seus sublimes mensageiros. Perfumes de flores foram derramados sobre ti, mas preferiste odores mais grosseiros; tiveste muitas oportunidades, mas não pudeste reconhecê-las.

Caminhos de Luz abriram-se ante teus olhos; contudo, escolheste vias obscuras, cuja penumbra podia encobrir teus erros. Muitos avisos te foram dados. Uma cruz foi carregada para ti; porém, não entendeste que a vida material devia unir-se à espiritual.

– Quem poderá conhecer o mistério da cruz?

– Ontem, os que se fundiram no seu centro; hoje, os que terão de carregá-la; amanhã, os que, tendo recebido a sublime energia de níveis elevados, cumpriram sua parte na vida material e compreenderam o segredo do sacrifício.

– Que fazer, Irmão, para redimir meu escuro passado?

– Dedica tua vida ao Supremo.

– Como alcançar tão elevada Graça e poder fundir-me na Luz que ilumina esse Caminho?

– Esquece tua existência; esquece teu passado e teu futuro. Esquece que estás a caminhar e que tens um destino. Consagra-te com pureza à eternidade e descobrirás a pedra preciosa oculta em teu interior, cuja radiância é promessa de redenção.

O que está em cima está embaixo; o que está fora está dentro. Não há o que não possa refletir-se no Espelho que tudo criou.

Avança. Ouve, toca, vê, sabe e cala.

E torna a avançar.

6

Nem a santidade, nem a alquimia material; nem a singela entrega, nem a disposição para a batalha; apenas o Vazio é a chave dos eleitos.

De alto a baixo o Plano Divino se realiza e cumpre seus desígnios. Perguntas sobre a presença de forças obscuras na Terra. Podemos dizer-te que são a escória que flutua no metal em ponto de fundição e se torna parte dele quando está sólido, em seu estado natural. Mas, sob o Fogo do Espírito, o metal reencontra a pureza de origem, sua verdadeira face.

Os homens que optaram por servir aos senhores das trevas elevarão a voz aos céus, clamando por misericórdia. Tiveram éons e éons para retomar o caminho da Lei e ingressar na Fraternidade da Luz. Foram chamados desde sempre. Incontáveis oportunidades lhes foram oferecidas, mas em seu rosto sempre esteve estampada a insinceridade.

Os fracos permanecem no ponto alcançado, quando não retrocedem. Os fortes percorrem a senda do Espírito.

– Irmão, que posso fazer para recuperar o tempo perdido?

– Entrega-te à Luz que te chama desde sempre.

– Irmão, como prosseguir, quando meus corpos sentem tantas dores?

– Entrega-te à Luz que te atrai ao Alto.

– E como posso deixar para trás tanta gente, caída em vales escuros?

– Entrega, também esses, à Luz que te ilumina, mas não te detenhas; tampouco voltes para ampará-los, pois somente da Luz a Luz pode fazer-se. Converte-te na própria Luz, como fizeram teus antecessores que foram pioneiros.

7

Segue tua jornada sem dispersar energia com imaginações. A ti, é pedido entrega, serviço ao Plano Evolutivo e cumprimento imediato da tarefa que te foi confiada; a pretensão de atingir patamares elevados apenas retarda teu avanço. Terás o que necessitares.

Hás de manifestar discernimento por meio de um sentido interior que te fala no silêncio do ser e, passo a passo, hás de cumprir o que te é indicado. Não esperes recompensas, tampouco reconhecimento. É nos campos solitários e nos cumes desérticos que nascem as mais belas flores. São tão pequenas em tamanho que passam despercebidas, mas tão grandes em esplendor que glorificam a Fonte da vida e refletem, com perfeição, o arquétipo que lhes deu origem.

Deves, também tu, desabrochar como essas criaturas. Nada sabem de sua pequenez ou de sua grandeza; apenas louvam e, ao louvarem, erguem-se aos céus. Seguem o ritmo das estações. Sua essência está não só nas sementes, mas também no pólen, nas raízes e nas folhas.

Tu, comunga da Existência Única.

8

Não há dois rumos para ti que puseste os pés na senda do Espírito. Nela, estreita trilha leva-te ao Grande Portal, e magnífica Luz te guia, mesmo que ainda não possas percebê-la. Portanto, não te detenhas; faz como o diligente mensageiro, que viaja também durante a noite, pois reconheceu a urgência da tarefa.

Para ingressares numa etapa mais avançada do Caminho, não te deixes influenciar pela ilusão. Sê, como disse Cristo, simples como as pombas e sábio como as serpentes.

Estás aprofundando-te num universo em que não existe início nem fim. Tal é a realidade para ti agora.

A mente do homem deste planeta enrijeceu-se, e seu coração embruteceu-se devido às escolhas que ele fez, dirigindo-se à densidade. Para alcançar a Revelação, é preciso pureza; é preciso fidelidade e fé.

A resposta do homem à convocação do Alto deve fazer brotar o que hoje ele tem em potencial e desvelar, grau por grau, o que lhe esteve desde sempre reservado.

Na escuridão, terás teus passos iluminados; se estás decidido a ir adiante, avança. Mas se a dúvida ainda percorre tua mente e corrói a porção da consciência que busca entregar-se com mais perfeição, não conseguirás cruzar os portais que se abrem a ti.

Primeiro lava-te nas águas puras da decisão, deixando-te transformar pela energia que vem do teu interior.

Não é o teu ser consciente que te guia, mas teu Espírito. Assim, cumpre o que te está destinado e, em silêncio, penetrarás os recônditos do Reino.

E lembra-te: ouve, toca, vê, sabe e cala.

A cada portal encontrarás essas regras. Haverás de segui-las e cada vez que as vires inscritas nas paredes dos vestíbulos em que fores ingressando, com maior profundidade deverás penetrá-las.

9

Quem busca a Fonte a ela chegará; quem procura a Verdade a encontrará; quem se entrega ao Infinito será por ele absorvido.

Mas à Fonte o buscador chegará quando esquecer que a procura, a Verdade ele encontrará quando deixar de ir ao seu encalço, e o Infinito o absorverá em seu seio quando ele, homem, transcender a si mesmo.

Ao te doares por inteiro, nada esperando da vida ou da morte, conhecerás a fragrância da unificação.

O Guardião dos Ciclos abre-te a porta do Santuário Central. Ingressa, pois estás sendo convocado para o Encontro.

Existem elos a serem construídos para reatar a corrente de vida terrestre ao fluxo da existência cósmica. Alguns dos seres que se autoelegeram para essa tarefa foram aceitos. A esses escolhidos devem ser dadas as ferramentas para levarem-na adiante.

As portas dos Templos internos estão abertas. Em silêncio, cada peregrino descobre seu lugar na Grande Sala, a Morada dos Aceitos, onde a paixão foi superada pela razão; onde a razão foi absorvida pela intuição e não mais encontra fios para tecer suas redes; onde a

aspiração foi suplantada pela entrega, e onde as buscas desvanecem-se na sabedoria. Aí está a verdade de cada um que se elevou; aí está a essência de todos, que num tempo eterno jamais se desprendeu deles, mas que na vida material pouco é reconhecida.

Em símbolos e em verdades cifradas, nesses Templos está o alimento que nutre a chama interior dos homens. É desse Fogo misterioso, que não queima mas transforma, transmuta e converte a terra em ouro, é desse Fogo que surgirá a "face" que se imprimirá nos homens que por ela buscaram. A partir disso se erguerá a realidade, e de um mundo de "vida em morte" nascerá a vida da Vida, levada por homens-deuses que terão recebido a marca dos que *são*.

Acerca-te desses centros de Poder, de Luz e de Sabedoria, onde cada palavra proferida será expressão do Verbo. Em tuas mãos será colocado o Fogo que não queima, pois conheceste os segredos do seu trabalho demolidor e criador. Faz parte do teu caminho aprender a utilizá-lo.

10

Para veres horizontes mais amplos, subiste às altas montanhas. Distante do teatro da vida pessoal, podes banhar-te nos raios da verdadeira existência, que todo dia convida-te a renascer.

Não tentes realizar com tuas mãos o que o Espírito deve fazer em ti. Deixa-te transformar em chama pura de devoção e entrega, e eleva-te ao Criador. Assim, e somente assim, podes ver Sua face sublime refletida em todos os teus irmãos e cumprir para com eles a tarefa a ti designada.

– Que mãos podem receber a chama sagrada?

– Somente as que não são queimadas por ela.

Delicados são os caminhos daqueles em cujas mãos são confiadas as ferramentas para tarefas transformadoras. Cada passo é uma oportunidade de expansão da vida supranatural na Terra, mas é também um risco de perda em favor de forças involutivas. Poucos estão prontos para manter uma estabilidade tal que os livre desse risco.

Principalmente em terrenos mais elevados, quando tua força é acrescida do poder do Espírito, lembra-te de que o impacto do teu caminhar é sentido até mesmo por átomos que se encontram a grande distância, muito abaixo dos teus pés.

Fachos de Luz atravessam universos desconhecidos e prenunciam impulsos de verdade e de sabedoria. Cabe a ti despir-te dos ornamentos adquiridos no decorrer dos tempos, para envergar as vestes que nesses universos te será dado trajar. Deverás, também, esvaziar as mãos para receber o alimento a ser distribuído neste mundo carente.

Com gratidão, sinceridade e pureza, reconhecerás outros seres na mesma trilha, que, nos momentos mais turvos, poderão auxiliar-te.

11

Não tarda o dia em que, à luz do Sol, Nossos Mensageiros serão visíveis por todos em teu mundo. Nesse dia, maior ainda será o confronto com as forças retrógradas.

Guarda-te, pois, de qualquer vacilação e não te desvies da meta suprema que já pudeste reconhecer.

Uma nova realidade já se mostra: a realidade do Espírito, que, livre das atrações materiais, eleva a Terra aos céus, trazendo de lá os sagrados ares dos tempos vindouros.

És parte dessa grande Obra, és portador da nova semente. Rega-a, pois, com a água pura da vida interior; seus brotos robustecidos expressarão a promessa cósmica, destino de todos os homens.

Diante do Novo Caminho, o discípulo pergunta ao Irmão Maior:

– Vós que me despertastes de um longo sono, podeis dizer-me como seguir com segurança essa trilha desconhecida?

O Irmão Maior responde:

– Quando mãos se separam, ficam disponíveis para acolher. Quando uma imagem amada se desvanece, no interior do ser abre-se espaço para a essência do Amor ancorar. Quando a gratidão se

eleva, surge a face oculta da união. Onde está a vida, senão no serviço, e onde está o serviço, senão no completo esquecimento de tudo o que é criado, para que a verdade seja encontrada n'Aquele que tudo criou?

12

– Aonde vais, peregrino?

– Sigo, Irmão, o rastro das sete estrelas que reluzem no firmamento e vislumbro a constelação maior que só pode ser contemplada quando elevamos os olhos além do Céu e da Terra.

– E que te diz essa constelação maior?

– Seu cântico é inimitável: sublime louvor, conduz todos os viajantes de volta à Morada. Até mesmo os deuses procuram escutá-lo, e a vida do Supremo Criador vibra incessantemente, livre, no seu pulsar.

Então, com humildade, exclama o peregrino:

– Ó existência eterna e cósmica, estreita trilha que nos alarga horizontes, elevai-nos ao vosso seio para entoarmos a nota, o som primordial que desde o início dos tempos aguarda nosso despertar para revelar-se. Em vós ansiamos ingressar, pois sois bendita aos olhos do Supremo Criador.

13

Prosseguindo rumo ao Desconhecido, ao viajante é dado tudo conhecer. Nada desejando saber, agora ele *sabe* – não por informação, mas por vivência da Lei.

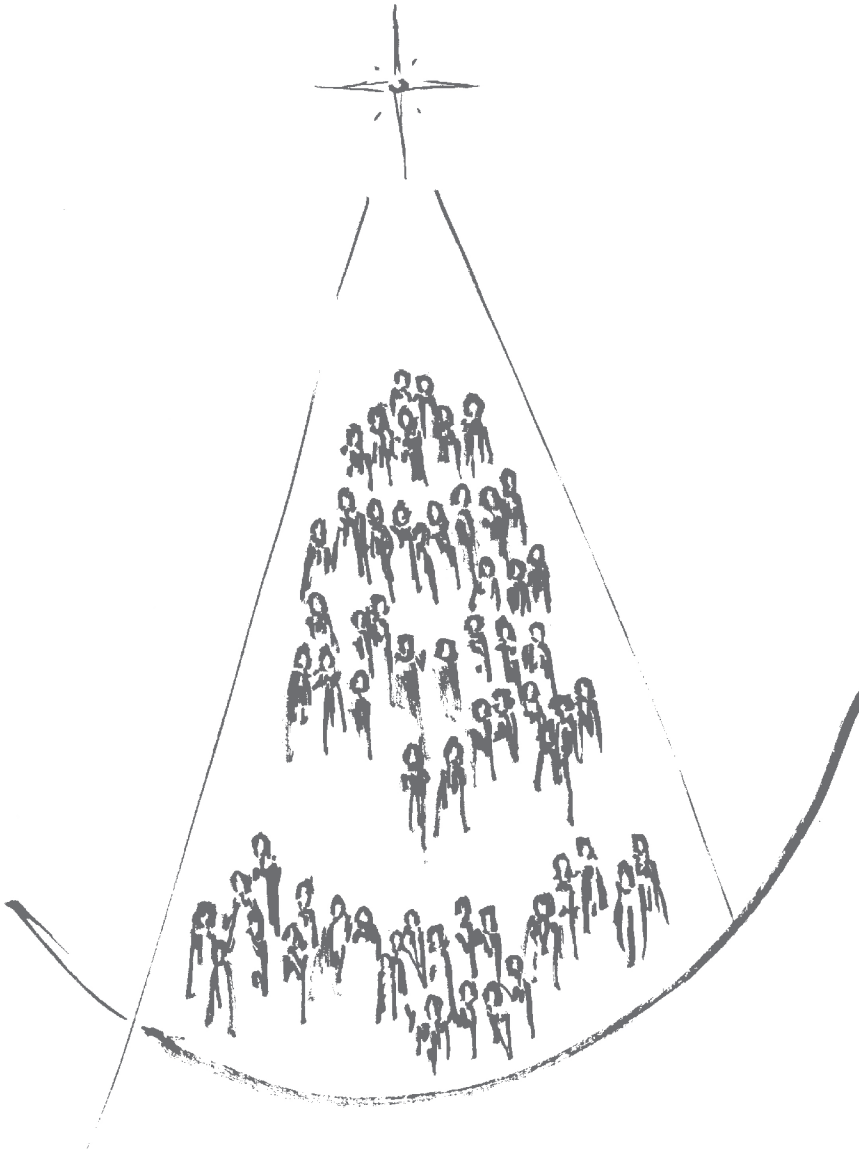
E o que era noite se fez dia; e o que era dia se elevou à própria Fonte da Luz. Aqueles que estavam no alto refletiram-se embaixo, e os que estavam embaixo projetaram-se no alto, compondo uma única e mesma expressão. O Grande Acorde soou, e os ciclos consumaram-se ante os peregrinos.

Uma vez mais realizava-se, no Cosmos, o excelso mistério de a vida manifestada ser absorvida na Origem.

Os universos desdobram-se e multiplicam-se numa infinidade de expressões. A vida percorre, de Espelho em Espelho, os recônditos da Criação, conduzindo em fios de luz a essência da Vontade suprema. Vida e forma se unem, dissolvem-se uma na outra para, mais acima, novamente alçarem voo nos sete céus do Grande Alvorecer.

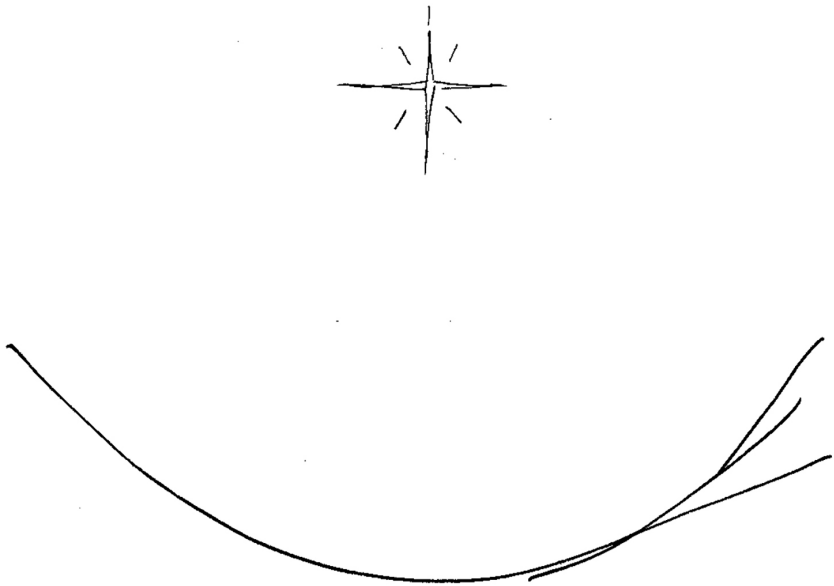
Em chaves descortinam-se os mistérios; sob véus desnudam-se os segredos. Quem se deixou consumir na sublime transmutação poderá cruzar o Portal que agora se abre na órbita da Terra.

Prepara-te para transpô-lo, pois a trilha do Sol já te foi revelada.



Ventos do Espírito

Aos que buscam
oração e recolhimento



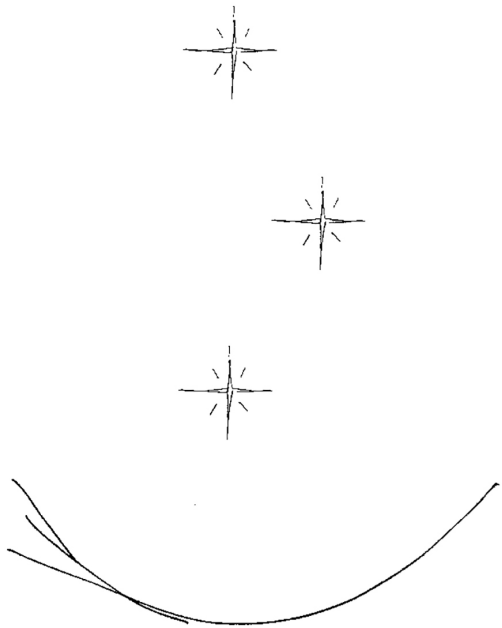
AOS QUE BUSCAM...

Nestes tempos de tanta desarmonia e conflito nos planos materiais, faz-se premente assumir a vida própria dos Espíritos libertos. Muitos já a estão descobrindo, após reconhecer que a vida humana comum é mero jogo de forças dispersivas, por vezes incontroláveis. Buscam sinceramente a essência do seu ser e quanto mais se introduzem nessa trilha, mais se identificam com a fortaleza que há no centro de si mesmos. É assim que ampliam sua oportunidade de aperfeiçoamento e de serviço ao mundo e à humanidade.

Mas o fruto dessa busca não amadurece artificialmente; requer sábia obediência às leis que vão sendo reveladas no silêncio do ser. É pouco a pouco que os dons sublimes afloram, dando a conhecer ao mundo concreto os padrões de uma existência superior, abrangente e universal.

Que este livro que agora apresentamos, em parte baseado em trechos cuidadosamente selecionados de "DAS LUTAS À PAZ", possa servir de estímulo a descobertas profundas. Que, mais do que informações, possa proporcionar aos leitores valorosos impulsos ao ingresso no estado de oração, ao mergulho no Desconhecido.

Parte 1



Dos mundos sublimes, imateriais, as Hierarquias da Luz estimulam o despertar da consciência dos homens:

A Lei conhece-te em profundidade; vê o que fazes da vida, a que meta tu te diriges, e, se a aceitas, inspira-te a perceber o destino que te cabe. Para segui-la, fica atento ao presente, ao eterno presente. Dias, meses ou anos nada devem contar para ti. O que tens a realizar não está num futuro distante, mas sim no preciso momento de agora.

– De onde partiste, ó viajante?

– Não tenho morada, Irmão. Desde muito estou a caminhar e perdi de vista a minha origem.

– E aonde vais com tanta decisão?

– Busco a razão da minha existência e, quando a encontrar, cumprir a tarefa a mim designada.

– Escuta, então: quando não mais andares ao léu, estarás apto a transformar tua existência, a viver o que te está reservado como destino.

Assim como a semente morre para deixar nascer a árvore, deves abandonar os anseios pessoais para a vida espiritual surgir em teu horizonte. Precisas de força e coragem para renunciar às tuas escolhas e viver pelo bem universal.

Uma única ação dedicada ao Criador vale mais que muitas realizadas por impulsos humanos. O caminho que deves seguir é o da oferta a Ele, um caminho ainda oculto, guardado dentro de ti.

Muito caminhaste e podes agora tomar os rumos novos que do teu interior te serão revelados. Tens a marca dos escolhidos.

Teu trabalho é servir em silêncio.
Teu instrumento, a entrega.
Teu campo de labor, a vida interna.
Tuas sementes, as chispas da luz latente em teu ser.

Recebeste as chaves para iniciar nova jornada. Adianta os passos, pois tens as bênçãos dos céus por tua pureza de intenções.

Na busca de União, serás acompanhado de uma radiância maior que a da luz terrena. Verás, então, o que não notavas, e tua própria imperfeição será ressaltada. Permanece atento para não te renderes ao sofrimento por tuas falhas; é bom que saibas que jamais estarás totalmente preparado. O aperfeiçoamento é infindável, e contínua evolução te levará de degrau em degrau à tua Morada.

Na senda em que ingressaste, passarás por belos recantos, mas não são o teu destino e neles não deves deter-te. Se, ao encontrá-los, parares para usufruí-los em lugar de continuares a marcha, certamente te atrasarás.

Aprende, ó buscador, a concentrar-te na meta e a amar as leis do Caminho.

Se a Lei diz: "Não exijas", guarda-te de interpretar essa exortação como complacência. A Lei estimula a neutralidade e revela o essencial.

Se estiveres afinado com a neutralidade, no percurso verás despertar em teu ser estados sublimes, isentos de cobranças a ti ou a teus irmãos. Levado pela Graça infalível, irás aonde, com teus pés apenas, jamais poderias chegar.

As imperfeições só podem ser avaliadas pelos olhos internos. Teus julgamentos separam-te da Realidade e dos que podem estar clamando por ajuda. Poderás auxiliá-los não por exigências, mas sim por sinalizares o Caminho. A ti é pedido nada mais que compaixão.

Evita emitir julgamentos sobre o que se passa em torno de ti, pois pouco conheces da Realidade. Considerações sobre o teu próprio estado e sobre o dos demais criam obstáculos ao teu caminhar e interferem no alheio.

Lembra a todo momento que nada sabes e, se em algum instante a Vida Onisciente te der algo a conhecer, coloca-o à luz do Silêncio.

Sê compassivo.

É preciso que despertes em sucessivos planos de consciência, que te realizes progressivamente em cada um deles, para então ingressares em planos mais sutis.

Quando o Templo está pronto, uma potente energia o destrói completamente, sem deixar pedra sobre pedra. O construtor, todavia, prossegue inabalável: depois que o pó assenta, erige outro templo, de material mais sutil. E também este, ao chegar ao maior fulgor, é demolido. Ainda assim, em silêncio o construtor dá início à nova edificação. E desse modo persistirá, com plena dedicação, até que a sabedoria dos ciclos o conduza a outra tarefa.

O Espírito, ao contrário do que muitos creem, não vem ao mundo para criar nada nem para apegar-se a nada; vem para dar forma ao que a Vida precisa manifestar. Quando ele cumpre esse propósito, só então o ser que ainda não conhecia a Vida compreende os seus segredos, e ardente impulso lhe desfigura os corpos, dissipando-os em luz sem limites.

A energia dos planos internos é como um pássaro que vem das alturas ao mundo terreno para trazer inspiração e elevar-se em seguida aos ares, procurando atrair-te. Acompanha, pois, o seu voo.

Enquanto não saltares para as profundezas da vida espiritual, sentirás temor de libertar-te do que te é conhecido. Aprende, pois, a lidar com o inusitado, deixa de basear-te no que é consagrado por esta civilização.

Como pode a Graça agir e transmutar-te, levando-te a abandonar teu antigo estado, se temes o seu toque? Ainda que desconheças as razões, é pela persistência e pela firme determinação em prosseguir acima de tudo ao encontro do Espírito que criarás as bases para acolher a Vida que te espera.

Quando estiveres prestes a ingressar em mundos sutis, a pureza e a ausência de interesse por fenômenos serão a tua lança e o teu escudo. Prepara-te. O psiquismo é campo de intrincados enganos, embora se mostre como um jardim de flores.

Nada querer é a chave para percorreres com segurança a senda interior. Enquanto fores suscetível ao orgulho, à vaidade e à cobiça, enquanto alimentares a ambição, poderás confundir-te e desviar-te da meta mais pura.

Agora que começas a aspirar ao Espírito, os corpos que utilizas em tua experiência material vão-se mostrando verdadeiras prisões. Aprende, pois, a ver a luz entre as grades e a respirar ar puro pelas frestas. E, conseguindo a paz entre o universo interno e o externo, tu te transformarás num dos que vivem na Terra a serviço da evolução superior.

Se aspiras à oração, reserva um momento em que possas recolher os sentidos, reunir toda a atenção num único ponto e, então, numa

entrega completa, ofertá-lo ao Criador. Para isso é necessário considerares a sintonia com os mundos internos um bem de sumo valor. Se não for assim, mesmo que almejes a quietude, os sentidos não se recolherão.

Não é pela vida divina que normalmente os sentidos têm interesse e, até que descubram ser ela o único e real destino, não buscarão o silêncio. Mas esse silêncio é imprescindível para distinguires o traçado dos mundos desconhecidos que te aguardam.

É destino de todos chegar aos mundos internos, e também tu irás alcançá-los quando certos ajustes forem completados em teus corpos, quando determinadas vibrações já tiverem sido neles transmutadas. À medida que estados mais densos forem transcendidos, poderás desenlaçar-te do que te mantém ligado. Porém, nada do que acontece contigo deves rejeitar, pois tudo o que te é dado viver traz oportunidade de crescimento.

Assim, permite que teus corpos se impregnem de gratidão e obediência, entrega-te sem vacilações à vontade do teu ser interior. Essas atitudes te ajudarão a libertar-te dos laços terrestres.

Para te fortaleceres na busca, pergunta-te se já conheces o silêncio. Não um silêncio artificial, um mutismo externo, mas o silêncio nascido da entrega, o silêncio que é rei de uma terra que se ofertou à Existência Suprema.

Sempre que puderes, eleva-te do âmbito individual para penetrar uma vida sem identificação com tendências pessoais. Outro universo se revela a ti quando deixas de observar o que te cerca do ponto de vista de quem busca o próprio crescimento.

A formação de uma personalidade, esse núcleo destacado do estado de comunhão universal, foi o único recurso encontrado para que pudesses estar nesse mar de forças que escolheste e criaste para viver. E esse recurso extremo, derradeira solução para assegurar a permanência da tua chispa divina nesses planos densos, já não te pode comportar em seus rígidos limites. Tens, pois, de conhecer outros caminhos...

Muitos que se dispõem a servir passam por situações dolorosas, tidas como sacrifício. Mas não te enganes com aparências: para a consciência interior, tal sacrifício é experiência jubilosa. Situações dolorosas podem contribuir para a elevação da matéria e para a superação do ego e revertem em mais luz do que fariam outras, confortáveis, que amiúde fortalecem vínculos terrestres.

Não limites nenhuma expressão da energia aos teus conceitos. Realiza em ti a consciência de que és, também tu, uma experiência do Espírito. Nada sabes do que Ele te destina. Deixa-te, portanto, conduzir por suas mãos misericordiosas.

Quando uma nova etapa do Plano evolutivo se apresenta, ela não diz respeito a um indivíduo apenas. O que te é dado realizar

agora é a implantação de novos padrões vibratórios no éter do planeta, obra que repercute não só em ti, nem só neste orbe, mas em todo o Cosmos.

Como essência, estás unificado ao Criador, és construtor dos mundos; porém, à parte de teu ser destacada dessa Totalidade cabe entregar-se à Vontade Superior e aproximar-se da Fonte da própria Vida.

Quando a energia superior flui sobre o teu ser, ela vem realizar tarefas nos níveis materiais e necessita que estejas desimpedido. Se interpuseres algo, por mínimo que seja, limitas o que deveria realizar-se por teu intermédio.

Em teus contatos internos, preserva-te de questionar o que te é transmitido para não reduzires o que te chega. A análise intelectual obstrui todo fluxo energético.

Aprende que, para comungar da essência que está no íntimo de todas as formas manifestadas, deves abstrair-te de ti. Reconhece a grandiosidade da vida impessoal.

No contato com a energia superior, deves estar esquecido de ti. O autoesquecimento amplia a tua aura e deixa fluir um manancial curativo. Dessa fluência vem a elevação do padrão vibratório dos planos mais densos, que assim se aproximam da perfeição que lhes corresponde.

A energia divina eleva as partículas materiais se elas se deixam estar em quietude. Assim, nelas sucede o que não seria possível em circunstâncias normais.

Como a flor de lótus que se abre acima das águas escuras dos pântanos, a transcendência da vida terrena traz à luz a força e a pureza do Espírito.

O planeta está no limite da tensão suportável, e dele se aproxima uma onda ainda maior de conflitos. É, portanto, necessário te preparares pela oração e pelo contato com a vida interior para espargir uma irradiação benéfica, de paz e transcendência.

As lutas na vida humana comum não têm vencedor nem vencido. São formas de destruição cega e violenta. Aparta-te de desarmonias.

Não há como eliminar o pesado fardo que a humanidade atraiu para si mesma pelo cultivo do egoísmo. Podes, todavia, amenizá-lo se purificas o teu carma. Para isso, evita desperdiçar tempo com egoísmos e manifesta gratidão em todos os teus atos.

Reúne as energias benéficas que se encontram disponíveis e com elas impregna o teu ser e a tua ação. Dessa maneira, equilibrarás um pouco da desarmonia que se avoluma no mundo.

Lembra-te de que maior alcance do que o falar tem o viver, mais límpida do que palavras claras é a ação correta. Tua vida deve ser tua mensagem.

Nos dias atuais, em que o chamado soou, quem a ele respondeu se encontra à beira de uma nova etapa. Já não deixa escoar energia inutilmente, já não fica dividido entre as ambições materiais e o aprofundamento da vida interior.

Da interação dos teus corpos com o impuro mundo psíquico da humanidade decorre um estado em teu pensar e em teu sentir que não corresponde à tua luz interior e precisa ser purificado. A purificação aproxima o magnetismo dos teus corpos terrestres à vibração interior.

Vives num meio energético-magnético de diferentes gradações. Quando contatas o mundo que te rodeia e do qual teus corpos são parte, estás na realidade contatando vibrações. Por isso, se assumes a tua purificação, estás transformando não apenas os teus corpos, mas tudo o que te cerca.

A purificação é, pois, a busca da tua qualidade original, da tua vibração no mundo supra-humano. Prepara-te para um intenso trabalho nesse campo.

A purificação do corpo etérico pelo contato com o ar e com a água facilita a tua receptividade aos planos imateriais, desde que estejas na atitude correta e desde que tua vida esteja em consonância com tua meta evolutiva.

A afinidade vibratória é uma Lei fundamental para a vida neste sistema solar. Por ela existir, podes ser levado ao teu destino com suavidade, se permitires que se instale em teu ser a vibração que corresponde à tua meta.

Vive de tal modo que possas reunir-te aos poucos que aceitaram a tocha que ilumina o caminho para a evolução superior. Tens a tarefa de mantê-la acesa, custe o que custar. Os rumos te serão indicados, como sempre foram, por Consciências que em todas as épocas vieram a esta órbita planetária para ofertar sua ajuda compassiva.

Cultiva a fé. Lembra-te de que com ela podes ser uma fonte de cura, desde que não queiras direcionar a própria energia positiva para algum ser ou situação. Estando a fé impregnada em teus corpos, tua simples presença permitirá a atuação de energias superiores.

A irradiação de cura é um processo silencioso e interno, que conta com uma rede de curadores atuando nos níveis invisíveis do planeta e também no plano físico. Quando encarnados, esses seres assumem as mais diversas atividades, que podem servir para velar sua verdadeira tarefa. Feita em silêncio, ela é preservada de conflitos e de forças contrárias à harmonia.

Alguns membros desta humanidade podem não apenas compor grupos a serviço do Plano evolutivo, mas também integrar-se em Grupos Internos, que são prolongamentos da Hierarquia espiritual do planeta.

Aspira sempre a participar de uma Vida maior, liberta de interesses materiais. Tal é a tônica desses Grupos Internos.

Todos são potencialmente parte da Hierarquia, mas o momento de despertar para o cumprimento do próprio papel varia para cada um. Quando de fato despertares, o ritmo da tua evolução muito mudará.

É preciso maturidade para reconhecer a própria posição dentro da Hierarquia. E é essa capacidade de reconhecer a realidade interna que te permitirá avançar, como elo de uma grande corrente, num processo evolutivo de amplitude cada vez maior.

Quando estabeleces contato estável com a Hierarquia, a energia do Fogo Cósmico pode atuar de modo mais profundo sobre tua consciência material, dando-lhe força, e sobre tua aura e teus corpos, transformando-os e purificando-os. Assim, teu subconsciente é clareado, e tua expressão se torna mais sutil e mais próxima da Realidade.

Grande é a possibilidade de renovação do teu ser ao permaneceres, ao menos por alguns instantes, consciente da tua união com a Totalidade. Embora teu mundo mental se faça presente, nenhum movimento provoca.

Vivências de paz vão impregnando-te. Ocorrem naturalmente e trazem uma quietude estável, suave e sadia, que tudo serena e cura.

Cada vez que o mundo formal é permeado por energias superiores, ele se aproxima um pouco mais da Perfeição Divina.

A humanidade está diante de um ciclo em que as portas do Cosmos se abrem, e pode assumir conscientemente a sua parte nesse Universo Maior. Por isso tens a impressão de que há algo pairando, pronto para acontecer. O tempo dos milagres chegou.

Como fios de Luz, os que se doam ao serviço evolutivo interligam-se na Terra, formando uma grande rede; como colunas de energia, têm suas bases no Cosmos.

Muito cuidado é necessário a ti, para não te iludires com os dons conseguidos e para não te apegares à presença sutil dos que te acompanham do lado interno da vida.

Há sempre um passo a ser dado, uma prova a ser superada, um degrau a ser galgado, um laço a ser desatado. Nada pode permanecer onde está. Abre-te, com total disponibilidade, à suprema graça da libertação.

No trabalho evolutivo, cada nova etapa aponta caminhos que podem desdobrar-se infinitamente. Esses desdobramentos dependem, em parte, da tua resposta.

Não és dono do poder que flui através de ti. Ele é parte de uma corrente de impulsos da qual és um pequeno elo. Ao confirmares

votos internos, já não tens tua vida nas mãos. Principalmente tua vida deves ter entregado.

Nem sempre teus pensamentos condizem com a meta a que te propuseste alcançar. Entrega-os, pois, ao Alto – serão consumidos no Fogo do Espírito e não mais te confundirão.

Saibas que o Fogo do Espírito tudo consome, e que a entrega ao seu poder purificador é a chave para penetrares a vida interna.

A ti que aspiras a servir foi dada a tarefa de impulsionar ações evolutivas. Grande é a repercussão dela, porém interna e silenciosa: aquece os corações, acende uma chama viva em todas as coisas e traz luz para os difíceis caminhos materiais sem nada pedir em troca.

É tempo de entrares em maior sintonia com tua essência e de não te impressionares com os obstáculos à realização da tarefa que assumiste.

Olha para dentro, revê teus propósitos e renova teus votos. Dispõe-te a não alimentar dúvidas, incertezas ou escolhas visando ao bem pessoal. Deixa que a energia da repulsão aja sobre o que não deve influir nos teus atos. A maioria dos teus passos depende de decisão interna.

Nada pode curar e salvar o homem a não ser sua determinação de chegar ao estado de plena doação e liberdade. Se aspiras à Verdade, tens de avançar rumo ao teu ser interno. Para isso és ajudado pelos Irmãos Maiores que habitam o lado invisível da vida.

Não temas ser incapaz de cumprir tuas tarefas, pois serás ajudado pela Graça. Na fé está a possibilidade de elevação. Dá os passos conforme fores percebendo a direção a tomar, pois serás guiado em cada um deles.

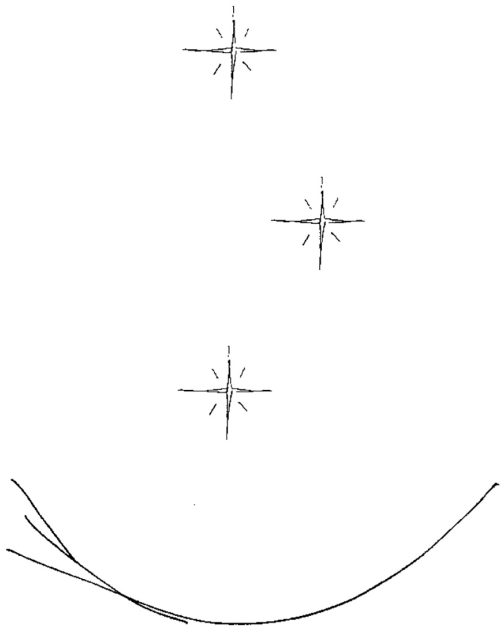
Teu destino está em parte definido, mas depende também do que fazes agora.

Muitas lições ainda hás de aprender. Grava em teu íntimo que não caminhas sozinho: és parte de um grupo de almas. Nesses grupos internos, o avanço de um faz com que todos progridam. Reconhece, portanto, a necessidade de te adiantares. Avança, pois a Cidade da Eterna Luz abre os portais para ti.

Já não pertences a este reino material, és filho do Cosmos. Aprende a reconhecer a chama que arde em teu interior. A ela deves entregar-te. Somente por meio da sincera devoção, fios de mundos distantes podem ser trazidos à superfície terrestre.

Já és parte dessa rede que, nos planos materiais, firma Nossa Energia.

Parte 2



Aspira sem cessar, pois o Fogo da aspiração é portador da nova vida.

Abre-te à dissolução dos obstáculos que te tolhem e compreende que muitas vezes essa dissolução vem com as provas que te cabe viver.

Tendo conhecido o amor, o puro amor, verás nele a salvação em meio à dor e aos conflitos. Que poderia remediar todas as feridas e todos os males senão essa sublime energia que cura, limpa o que está infectado, revitaliza o que se esvaneceu, traz luz às trevas e alegria aos olhos aflitos?

A fragrância, na rosa, é mais poderosa que os espinhos.

Quando a graça do Espírito te fortalecer, trata teus irmãos como foste tratado pelos que souberam compreender-te. Não exijas deles fortaleza quando precisam simplesmente de amor fraterno.

Certos níveis da vida interior, muito sutis, só se revelam quando o coração se abre à compaixão e à misericórdia.

Delicada é a situação da Terra. As sementes de uma nova vida pedem para germinar, e os hábitos de uma civilização degradada insistem em permanecer. Sabes reconhecer o limiar entre o que é real-

mente novo e o que é repetição de velhos padrões sob nova roupagem? Sabes reconhecer a aplicação das novas leis?

Um pão, ao ser preparado, há de ter primeiro os ingredientes reunidos para, no momento correto, ser levado ao calor do fogo. Assim também é a vida sobre a Terra: chegará o momento de aproximá-la do Fogo do Espírito.

Não só intenção é pedida – mas também ação nos planos materiais: trazer à Terra o que nos Céus habita, elevar aos Céus o que na Terra tocas.

Coloca-te por inteiro disponível para transfigurar-te na essência que te anima e para assumir tua parte nesse despertar e nessa cerimônia a que o planeta se encaminha.

Poucos são verdadeiramente doados ao Plano evolutivo. Doa-te e doa-te até não poder mais e, tendo chegado a esse ponto, ainda maior deverá ser a tua entrega. Acende em teus irmãos a chama e o ardor que devem canalizar para a vida imaterial, pois é dessa grande tocha, desse imenso Fogo, que se construirá a base para o renascer da Terra.

Se batem à tua porta, atende; se vês necessitados, acode-os.

É tempo de ires ao encontro da meta evolutiva. Na trilha terás tuas provas e a luz interior deve ser teu guia. Não estás sozinho, pois Grandes Seres te instruem. Como humilde servidor da Lei, caminha com eles.

O serviço, vocação do teu ser, emergirá como fruto sadio de uma árvore cultivada à luz da persistência, árvore que lançou raízes profundas e alcançou mananciais de energias ocultos.

Jamais te olvides de que muito além deste mundo está a vida que te anima.

Quando exausto de tanto caminhar o peregrino relaxa, descobre o Caminho. Quando dos mais altos picos caem suas ilusões materiais, a imutabilidade do Espírito a ele se revela.

Saber morrer para tudo, morrer para o Nada viver, eis uma chave, uma Lei que te é dada e que deverás aplicar.

A cada prova passada, a cada etapa acolhida, maior potencial de energia penetra teus corpos, acelerando sua sutilização. E quando o caos estiver mais globalmente instalado na face da Terra, realidades sublimes serão percebidas com maior frequência por ti e pelos grupos a serviço da Evolução.

Em grande desordem se encontra o mundo. Essa situação se deve ao expurgo de forças negativas do orbe planetário e é parte da cerimônia de iniciação da Terra em leis do Cosmos que nela ainda se desconhecem.

Estamos contigo.

Tua fé é tua fortaleza. Não duvides em instante algum da Nossa Presença, mesmo quando não nos puderes perceber.

Ora por teus irmãos que permanecem imersos na ilusão, age de modo que Nossa Luz possa alcançá-los. Vigia. Deixa que a Nossa Energia flua para esse mundo carente de redenção.

Não procures tantos exercícios formais ou mensagens dos mundos sutis, mas sim a fé inquebrantável e a entrega à vontade do teu ser interior. Pouco valem habilidades ou conhecimentos sem essas virtudes. Nada oriundo dos planos materiais pode revelar à consciência o que a transcende. Tampouco só o desejo ou a intenção de ser bom e de servir te tornarão um dos Nossos instrumentos.

A fé na realidade imaterial da vida e a entrega à vontade do eu interior contêm o sumo do poder transformador de que a humanidade carece. Nos dias que virão, sem essa fé e sem essa entrega não poderás caminhar com segurança. Elas abrem passagens para os planos espirituais, e somente a partir deles poderás contatar a Verdade. Considera essa oportunidade de libertação e vai ao encontro do Desconhecido.

Uma cerimônia propicia a projeção de vórtices de energia divina em planos permeáveis a ela. Quanto mais os participantes trouxerem impulsos internos aos planos materiais, maior será a irradiação dessa energia.

Uma cerimônia precisa de um condutor que, equilibrada e continuamente, facilite o encontro da Terra com o Céu.

Tu, bem como toda a humanidade, pouco conheces de cerimônias. O que até hoje viveste como cerimônia ou como contato com

realidades internas são gotas de uma vastíssima nascente. Aguardam-te correntes capazes de arrastar-te por inteiro e de levar-te, se o permitires, ao oceano infinito da Vida Cósmica.

Na consciência da Totalidade, desvelam-se os segredos da Vida Única. Unido a essa Totalidade, podes ajudar a que se manifeste a essência de cada partícula.

O que na face da Terra pôde acontecer apenas nos recônditos secretos das pirâmides do Egito, em velados encontros de Adeptos e Iniciados, está para ampliar-se. A energia de esferas superiores será colocada ao alcance dos que batem à porta da Morada, dos que hoje vêm reunir-se nela.

Sê o que és em essência e descobrirás que essa essência é a mesma dos que têm gravada em si a insígnia da Irmandade da Luz.

Ao chegares a terras longínquas, além dos limites individuais, reconhecerás, por fim, os arcos da Grande Sala da Irmandade.

A ti, cuja visão convida a avançar no Caminho, dizemos: Segue adiante. Aguardamos-te, pois já podes reconhecer o lugar que entre Nós te está destinado.

Segue teu caminho sem requerer apoios, com fé total no poder da tua essência divina. Como já percebeste, a união com essa essência a terás em completa solidão. A solidão é o solo em que desabrocham as flores do Conhecimento Sagrado.

Em tua busca interior tomarás consciência de que a religião e o sacerdócio, como energia e como ritmo de vida, estão sempre presentes, em diferentes graus, nas várias etapas do Caminho.

Quanto mais avançares, mais a religião se mostrará a ti como uma atitude profunda de união, primeiro com os níveis divinos do teu ser e depois com os níveis superiores do universo. Compreenderás também que sacerdócio é, nos planos materiais, viver rigorosamente conforme Leis Superiores.

Descobrirás, assim, que religião e sacerdócio te levam à oração, estado interior onde o silêncio, a entrega e o serviço mostram os passos a ser dados. De início, a oração traz as sementes de uma nova vida, nunca cristalizada em experiências; torna-se depois uma prática contínua, que nada exclui e ao mesmo tempo por nada se deixa contaminar.

A forma de conhecer a vida de oração não é seguir a experiência alheia. Livros, mensagens ou palavras sobre oração ajudam a ir ao seu encontro, mas teus passos jamais poderão ser iguais aos de outro.

O convívio social estimula o viver humano, mas é a solidão que alimenta o caminho para mundos sutis.

A solidão te traz a possibilidade de contatar a essência da Vida tal qual ela se revela ao teu eu interior.

O caminho de encontro e unificação com o Espírito é simples, mas torna-se laborioso se o quiseres trilhar conforme teus gostos pessoais. Esse caminho é o da gradual dissolução das forças do ego e da progressiva revelação do poder da Totalidade.

Pode um mergulhador saltar por outro? Pode uma fogueira arder por outra? Pode um pássaro voar por outro?

Cada qual tem que dar os próprios passos e deixar-se consumir na Chama do Encontro Supremo. Pouco adianta explicar fatos interiores. Eles têm de ser vividos e só o são a partir da entrega à vontade superior do ser. Não há outro caminho que não esse, não há outra opção que não essa.

Mais cedo ou mais tarde, terás de ascender à sagrada montanha, mergulhar no profundo oceano do Desconhecido e penetrar nas chamas da Grande Fogueira.

Já te foi mostrada a direção. O salto há de ser dado. No sofrimento do ego está a liberação. Podes reconhecer isso finalmente? Aquele que sofre não existe. Aquele que existe não sofre.

Em teu interior tens as respostas de que necessitas; alija-te das dúvidas, transcende a insegurança e o medo.

Não sejas como os que deixam de assumir a própria tarefa evolutiva – e, em alguns casos, até mesmo a vida interior – arrastados

pelo zelo a velhos laços humanos. Condicionados à vida cotidiana, não percebem que estão libertos do passado.

Até quando desperdiçarás oportunidades?

Mergulha na energia que oferecemos ao teu caminhar. Jamais esqueças que cada momento é único e não retorna. Nas correntes do tempo, a pérola mais preciosa oculta-se nas oportunidades apresentadas no instante em que vives e no serviço que prestas.

Nem mesmo um diminuto grão de areia está excluído da ordem que se reflete nos universos quando a Voz que não pode ser ouvida o penetra. Cada emanação dos que participam dessa ordem identifica-se com o tom, a nota e a vibração que lhes correspondem nas altas esferas em que sua perfeição foi delineada.

Quem estiver conectado com a paz pode participar de conjunções benéficas ao desenvolvimento interior de toda a humanidade. É sábio elevar-se do campo dos conflitos terrestres e ingressar em estados de harmonia.

As informações que recebeste de alguns místicos sobre o Brasil como berço da Nova Humanidade referem-se a áreas intraterrenas que, numa etapa futura, se projetarão na face do planeta. Áreas como essas, legendárias, envoltas em mitos esotéricos e folclóricos, deverão ser divinizadas para que possam expressar suas verdadeiras qualidades.

Todas as coisas e todas as criaturas estão unidas na essência do universo. Cultiva a consciência dessa união; nunca deixes que a ignorância a respeito da unidade fundamental reduza as dádivas divinas sempre disponíveis.

As telas etéricas que existem em teus corpos sutis separam teu consciente de outros planos de vida e do mundo à tua volta.

A materialização de Nossas cidades suprafísicas e de Nossas naves rompe essas telas e, assim, possibilita maior fluência, às camadas mais densas do universo manifestado, da energia sutil que veiculamos.

A aura de certas áreas da superfície da Terra está sendo delicadamente trabalhada. Nossos mensageiros estão permanentemente atuando, mesmo que nem sempre possas detectar sua presença. Transformam os elementos materiais e etéricos de todas as criaturas sob a campânula magnética dessas áreas.

Colabora. És partícipe de um processo em que a matéria se sutiliza e realidades sutis projetam-se no mundo físico, elevando-o. Esses dois movimentos estão interligados e convergem em tua ação, pois podes ser um elo de Nossa corrente.

Reavalia o teu modo de viver. Tem em conta que podes estar trabalhando Conosco sempre, em todos os momentos do dia e da noite, e que tua atuação deve ser mais consciente.

Como um tecelão, hás de unir os fios de luz que te oferecemos na urdidura do mundo visível. Para isso é necessário entrega à vontade superior do teu ser, é necessário amor e dedicação. Que pode existir de mais valioso que o cumprimento dos desígnios do Alto?

Abandona os fardos, pois são um obstáculo para teu prosseguimento. Permanece coligado, com fé e devoção, à Luz que te ilumina os passos.

A cada oportunidade derramamos em teu interior um manancial de energia curativa e renovadora. Essa energia haverá de ser por ti oferecida aos irmãos que se aproximam, carentes de luz. Vêm a ti em busca desse elemento sutil que não podem ainda contatar por si mesmos. Vêm a ti obedecendo a um chamado interior.

Permanece, portanto, diante desses irmãos assim como te colocas diante de Nós. Todos são parte de um conjunto que deve elevar-se e preparar o ressurgimento da Fraternidade da Luz na face da Terra.

Conta com Nossa ajuda e avança.

O mundo terrestre material atingiu alto grau de degradação por falta de abertura da humanidade ao amor verdadeiro. Quem vive esse amor não conhece honrarias ou desdouros; para ele, a harmonia vale mais que qualquer bem tangível.

Doa sem nada pedir ou esperar, cobrar ou julgar. Esse é o amor que cura, é o amor que enobrece a vida. É semente rara que oculta os mais nutritivos frutos.

Esse amor está em toda parte, esperando os que possam viver segundo suas leis sagradas. A ele chegarás pela humildade – não há via mais direta.

Deixa sempre ao teu ser interior a tarefa de guiar tua vida. A capacidade de não interferir nas suas determinações é um tesouro que se deve guardar com zelo.

Entrega-te ao manancial de perdão que hoje flui para o planeta. Abre-te ao potencial de cada ser e cultiva a fé em que tudo se pode realizar e transformar. Nenhuma limitação perdura para sempre, nenhum impedimento à manifestação da Unidade persiste. A energia de síntese está disponível a todos nestes tempos. A ela se pode chegar pelo amor.

Dispões, ao assumir uma tarefa evolutiva, de uma herança interna que te permite estar em situações completamente novas e, ainda assim, reconhecê-las.

É da alma que esse conhecimento, preexistente, chega à consciência externa.

O que está reservado a ti é dimensionado até mesmo por tuas respostas às oportunidades que te são oferecidas. Assim, as graças a ti concedidas podem ampliar-se ou restringir-se no decorrer de tua vida.

Vives em tempo de mutação. Tudo em ti, desde a cor dos olhos e da pele até a vibração interior do Espírito, passa agora por uma mudança. Teu ser inteiro está sendo elevado.

Se conseguires transcender a necessidade das muletas, que são os dogmas, as regras e as estruturas externas da existência humana, tu te reunirás à Nossa Irmandade – em meta, destino, propósito e vibração – e rumarás à Luz que, no decorrer da tua jornada, já se manifesta em diferentes tonalidades.

Somos, como tu, parte de um manancial energético que a todos supre, eleva e alimenta. Não temas a Nossa aproximação, pois somos teus irmãos e colaboradores. Caminhamos mais que tu, habitamos planos e mundos suprafísicos e participamos da Grande Tarefa de elevação da energia deste planeta.

Guiamos os teus contatos conosco. Trabalhamos com a tua essência. Acompanhamos todos os teus movimentos. Hás de ter fé em Nossa orientação, em Nossa instrução, em Nossa presença. Muito mais poderemos estar contigo se de ti irradiar compaixão e essa pura fé, expressões do teu ser interior.

Que saibas reconhecer o valor dos tempos de hoje. São tempos de oportunidade e de júbilo, pois muitos começam a retornar à morada do Pai.

Quando fores tocado pela dor, a ela não resistas – abraça-a. Toma o Vazio e serás preenchido pelo Todo. Imerso na entrega, nada busques. Tudo o que te for dado, acolhe com gratidão.

E será a paz, se a paz te chegar.
E será a luta, se a luta te chegar.
E será a luz, se a luz te chegar.

E será a dúvida, se a dúvida te chegar.
E será o amor, se o amor te chegar.
Quer seja a vida, quer seja a morte,
saberás que tudo é ilusão.
E, numa sagrada neutralidade,
serás recebido no Reino da imortalidade.

Tocado pelo chamado interno, deixa emergir espontaneamente o silêncio, que facilita o ingresso no estado de prece e de contemplação. Não há palavra, pensamento ou formalidade que induza esse estado; ele é propiciado apenas pela busca tranquila e despreocupada de união total com a vida do Espírito.

Acima de tudo,
o amor ao Criador de todas as coisas.
Antes de mais nada, a prática da oração.
Diante do chamado, a resposta incondicional.
Depois da entrega, a persistência.
E, contato após contato,
a obediência imediata às Nossas indicações.

Deixa de buscas vãs por técnicas ou métodos de ascensão; apenas um rumo, único e real, deve permanecer diante de ti.

No silencioso encontro, invisível aos olhos humanos, tua consciência desperta. Sai do sono vivido na matéria, abre os olhos

para o amanhecer, prenúncio dos novos tempos. E, então, podes conhecer a verdade.

Integrado no mundo interior, já não precisarás ser carregado; deixarás de requerer atenção dos que caminham à frente e seguirás, com os próprios pés, em direção ao Destino.

Aprende a perceber as diferentes vibrações que se acercam e reconhece que teus valores mudaram e que já não podes viver do mesmo modo que antes. Hás de prosseguir rumo à meta sem te dispersares no múltiplo caleidoscópio dos sentidos materiais.

Que tua entrega à vontade do teu ser interior seja inteira, forte o suficiente para permear todos os teus átomos. Permite que apenas a Nossa Presença esteja em ti.

O tempo-calendário prossegue seu curso, e o Universo-Terra prepara-se para o Grande Parto. Eleva os olhos e verás carros de fogo trazendo à luz o novo ciclo.

Que podes pretender senão cumprir os desígnios do teu ser interior? Ainda fazes planos pessoais?

Alija de ti os ardis da mente; violenta é a sua interferência na senda da entrega. Já tens as indicações para o rumo a tomar, e sabes que as encruzilhadas da vida estão marcadas. Em cada uma te espera um Mensageiro da Luz, bem como um sombrio servidor do mal. Para discernir entre eles, haverás de confirmar teus votos e tua decisão pelo Bem; haverás de reforçar tua entrega e aspiração.

As portas do Reino abrem-se para te receber. Entra, ouve, compreende e cala, pois somente sob a Lei poderás suportar a elevada vibração dos que ali convocam a tua presença.

Muita ajuda te é dada para estabeleceres contato consciente com os planos suprafísicos. Mas é preciso prudência, pois é mais fácil te desviares do Caminho, que é trilha estreita, do que te manteres nele.

E aqui são necessários alguns cuidados, todos embasados na humildade. De modo algum temas o assédio das forças dispersivas, mas tampouco as desafies. Além disso, não te julgues nem despreparado nem totalmente pronto para a jornada. É sempre na Luz interior que deve repousar a tua atenção, é sempre no Alto que deves ver a tua meta.

Nada deve distrair-te do verdadeiro Caminho, que é amar unicamente à Vida Superior e unicamente a ela entregar-te.

Evita o interesse por experiências psíquicas. O trabalho espiritual não precisa de fenômenos. Ao contrário, para realizá-lo, deves transcender o que é sensorial e devotar-te ao mundo sagrado do silêncio.

O silêncio surge quando nada queres, quando não esperas recompensas. Pode ser que, nesse silêncio, sucedam experiências visuais ou auditivas e recordações, e elas podem ser positivas na tua formação interior. Mas são passageiras.

Assim como estás aprendendo a ler o significado oculto dos fatos e dos acontecimentos de tua vida material, poderás reconhecer o

que, pelos sentidos internos, te chega à consciência. Saberás que a vida nas outras dimensões é real e que os sentidos captam projeções de algo mais profundo, que está na base de toda a existência e que não tem vida fenomênica.

É essa Essência Última, sem nome, cor, forma ou aroma, que deves buscar. As experiências que tiveres pelo caminho são meras oportunidades de serviço e de crescimento, e a nenhuma delas deves apegar-te, por mais preciosas que te possam parecer.

A gratidão, sempre presente, deverá tornar-te receptivo ao Mais Sagrado, disponível para servir devotadamente.

Para ti, nada deves querer; de teu caminho, nada deves saber. Avança, com fé, para o Desconhecido.

Estás a buscar as infinitas formas que ocultam a Realidade? As infinitas tonalidades que revestem o Incolor? Lembra-te: na essência de todas as coisas está Aquele que não tem nome.

Voltas e voltas darás, sem sair do lugar, se permaneceres nesse afã. Como num palácio de espelhos, verás reflexos, mas não encontrarás Aquele que se projeta nas imagens.

Segue rumo à Fonte, completamente despojado.

Não permitas que o sagrado estado de silêncio seja invadido pela ignorância humana. O silêncio é teu maior guardião. Vigia. O serviço que te é pedido é sobretudo estar no silêncio interior, e para isso deves ter prática da vida de oração.

Nestes tempos críticos é melhor orar solitariamente. Para tudo, o seu tempo; para tudo; a sua hora. Evita qualquer movimento supérfluo, pois te fortalecerás se souberes dosar os teus atos.

Ajuda especial te é dada quando decides viver conforme tua consciência. Entre outras coisas, passas a estar no lugar certo, na hora certa.

Aquele que entra no estado de oração não conhece tristeza ou alegria, permanece apenas no silêncio. Não sabe do ontem ou do amanhã, e somente no hoje está a sua vida. Nada espera e a lugar algum busca chegar, pois no Infinito encontra-se sua jornada.

Quando te vier a prova da solidão, une-te à Nossa Irmandade.

Quando estiveres diante da prova do medo, tem como escudo a fé inabalável do teu mundo interior.

Quando fores pego pela prova da angústia, mergulha na infinita alegria de viver.

Quando na prova da soberba te iludires, reconhece tua pequenez.

Quando na prova da luxúria te confundires, recolhe-te na pureza.

Quando na prova da ambição sutil te envolveres, cultiva a simplicidade.

Quando na prova da avareza for semeada em ti a ganância, deixa que a santa mão da pobreza limpe o teu jardim.

Quando na prova do mérito buscares reconhecimento, protege-te com o escudo da doação invisível.

Quando a prova do orgulho pela autorrealização te chegar, reacende a chama da entrega.

Quando na prova do poder te cegares, curva-te à vontade do Criador e a Luz descerá sobre ti.

Quando na prova das emoções te deixares atar, corta os laços com a afiada lâmina da impessoalidade do Espírito.

Quando na prova da obstinação te aferrares ao ego, reafirma teus votos e deixa-te transfigurar na tua essência.

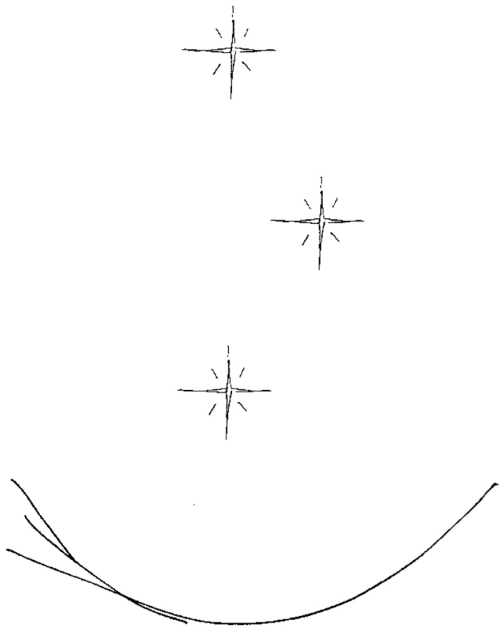
Quando na prova da aridez te vier a desesperança, recebe a devoção com abertura e afasta a secura com o ardor do fogo.

Quando teus olhos percorrerem o mundo em buscas vãs e te colocarem diante da prova da infidelidade, volta-te ao mundo interno, retorna à tua Casa.

E todas essas provas nada mais são que pequenos testes que superarás quando souberes que tua única e verdadeira prova é a de jamais te afastares do Caminho que escolheste.

Tempos e tempos se passaram antes que respondesses em um grau que permitisse Nossa aproximação. Agora estás diante de um maior acercamento. Prepara-te, pois Nossa chegada já se anuncia nos vestíbulos internos da tua morada. Mas os frutos não se apresentam antes do desenvolvimento da semente e da sua transformação em árvore. É cultivando-a hoje que um dia poderás compartilhá-los.

Parte 3



Trata a todos com a igualdade vinda da aproximação à Nossa Energia. Sob Nossas emanações, não te iludirás com os diferentes ramos da Árvore-mãe e saberás que a mesma seiva que os alimenta alimenta também a ti.

A equanimidade, berço de serenidade e paz, nasce nos ardentes mundos internos. Se te mantiveres preso a ti mesmo, como despertarás para a consciência universal onde essa qualidade te espera?

Já não é mais tempo de caíres em provas elementares. Mas cuida da sintonia, pois ainda podes deslizar naquelas em que te são apresentadas miragens de pretensa elevação.

É mais fácil seres vencido pelas forças contrárias à evolução que emergem de ti, do que pelas que de fora vêm confrontar-te. Portanto, permanece sempre atento.

Busca os mundos sutis e os imateriais. Onde pensas encontrar as setas desse caminho senão na vida alimentada pelo amor?

De onde pensas que Nós, Irmãos que te acompanham, retiramos o suprimento e a luz que lança raios flamejantes ante teus olhos, senão no infinito amor cósmico em que todos se reúnem?

Assim como as cordas de um instrumento musical precisam estar na tensão correta para soar a melodia, teus corpos materiais precisam estar ajustados para manifestar qualidades superiores. Deves mantê-los afinados. É necessário esforço para consegui-lo, mas sem perder a justa perspectiva: são teus corpos, mas não teu verdadeiro ser.

Podes perceber o sutil equilíbrio de te manter na tensão correta, sem nada fazer impulsionado pela consciência pessoal? Com essas chaves, abrirás as portas da transcendência e chegarás aos mundos sutis. Então, no devido tempo, encontrarás as passagens para os mundos ardentes.

Na solidão em que podes conhecer melhor teu destino, toma como irmãos os que já cruzaram as fronteiras da vida material e uniram-se à Hierarquia. Deixa que a luz deles clareie o teu caminho.

Agora o silêncio é teu companheiro. Ama-o verdadeiramente para que possas escutar a voz interna. Não há canto mais belo do que o colhido no total silêncio do ser. Chegarás a mundos de pureza se, no fogo desse silêncio, forjares as chaves que abrem os seus portais.

Que importância dás a fatos externos?
Que nível de ensinamento deles extrais?

És desapegado de ti mesmo?

Estás pronto a abandonar tudo e a não te lembrares do que ficou para trás?

És capaz de ver a Fonte Criadora agindo ocultamente no coração da vida?

Podes estar diante de um antagonista e não te opores a ele?

És capaz de estar diante do Anjo da Presença e não deixar de obedecer-lhe?

A que Senhor serves ao tomar decisões?

Faz essas perguntas e escuta as respostas de teu coração. Reforça então a tua entrega, pois só quando desistires do mundo das aparências realizarás livremente teu serviço.

Como árvore frondosa, a verdadeira vida de serviço sorve a água pura que corre no interior da terra e estende ramos aos céus, glorificando a Existência Imutável. Resiste às intempéries, e com isso se fortalece.

Não és tu que escolhes a hora de servir. O serviço realiza-se a partir do mais elevado nível que tua consciência possa alcançar, quando comungas com o teu eu interior. Imbuído nesse estado, tudo o que expressares será serviço.

Qualquer forma de servir é válida se impulsionada do Alto.

Muitas são as manifestações da energia do serviço; porém, nenhuma forma pode contê-la; nenhuma palavra, defini-la.

O serviço é a vida impessoal fluindo através dos planos materiais, difundindo o impulso criador de infinitos modos. Não há esquemas que o abarquem, nem caminhos humanamente escolhidos que levem a ele.

O serviço é a expressão da tua essência, é a qualidade intrínseca do teu ser quando te unes à Fonte da Vida.

Para servires, tua vida interior deve estar em comunhão com o Espírito; e tua vida material, em receptividade à vida interior.

Se recebes uma informação dos planos internos, não especules sobre ela. A devoção e a entrega são as condições em que, em contato com a energia transmitida, podes reconhecer sua Fonte.

É necessário clareza sobre as formas de contato com as dimensões sutis, pois o que chamamos de ciência cósmica está para ser revelado de modo mais aberto que no passado.

Manter a atenção nos rumos que agora te estão sendo indicados é guardar um grande tesouro. Atenta para não deixar a consciência vulnerável, não permitas que impulsos nocivos logrem penetrá-la.

Se estiveres vigilante, não serás invadido. Se a todo instante te encontrares ligado ao Bem, serás protegido pela Energia que tudo

inclui e a tudo permeia. Quando divagares ou te olvidares do que te foi colocado nas mãos, reconhece-o e recobra a firmeza.

Deves permanecer alerta, pois é tempo de prontidão. Preserva o que te foi confiado.

Quando a luz da alma se fizer notar como um sol, não precisarás manter acesa a tua pequena lâmpada, pois tudo estará sob intensa claridade. Sempre terás essa luz interior a iluminar-te; cuida para que continue forte e viva quando rajadas de vento tentarem apagá-la da tua consciência externa.

No profundo do oceano está a quietude, e pouco a pouco o mergulhador deve deixar os embates das ondas em busca dessa serenidade.

Assim como a pressão é maior nas profundezas das águas, maior é a potência energética dos planos internos da consciência. Necessitas adaptar-te a cada novo plano que alcanças, unificar-te à sua energia, pois desse modo terás o impulso para avançar mais.

Falamos-te da vida unificada com o Espírito, pois é no caminho para a essência que estás sendo convidado a entrar. Tal unificação será um fato para ti.

Recebeste uma graça. De agora em diante, já não te cabe ocupar-te de ti. No silêncio da entrega à vontade superior do teu ser, deixa a Vida agir. O que te é pedido é permitir à realidade interna revelar-se.

O novo tempo que se prenuncia, para o qual muitos estão preparados e em cuja energia já se encontram, é um tempo em que todo o po-

tencial do ser é entregue ao núcleo profundo da consciência. Qualquer movimento sem condução interior pode tornar-se um descaminho.

A vida que te espera é uma vida em que a origem de tudo, a fonte de todo movimento, de toda manifestação e expressão, deve estar nos mundos espirituais.

Vives num planeta em que por muitas eras ficaste a reerguer--te de quedas. Essa etapa está-se cumprindo e, para alguns, deve concluir-se.

A cada nova etapa de contato deverás ter teus canais ajustados à sintonia e à frequência que a ela correspondam.

Aprende, também, a compreender os períodos em que não percebes o contato Conosco. São como o sono: contribuem para o equilíbrio dos teus corpos. Se, nesses períodos, nada pensares, nada quiseres e nada buscares, estarás na sintonia correta para a Graça operar em ti. Cada dúvida, incerteza ou temor é um obstáculo.

Nos planos interiores, és instruído para o cumprimento da Lei. A cada nível que chegas, a instrução te prepara para cruzares novos portais, e assim mais próximo ficas da Fonte Criadora. São esses passos que fazem do teu ser um peregrino em direção à Grande Morada. Dinamizam o teu potencial energético.

Se tua mente indaga: "Não será possível apressar os ciclos para as sementes germinarem mais rapidamente?", dizemos-te que deverás dar-lhes sol para aquecer-lhes o brotar, água para saciar sua sede de

despertar e um bom terreno para acolher sua explosão de vida. O que sucederá a partir daí não te cabe decidir.

Não é possível um cultivador acelerar a formação das plantas que as sementes abrigam no íntimo; seu trabalho é deixar que se revele a Luz que cada uma traz no interior. Portanto, oferta-as Àquele que faz nascer e morrer todas as coisas.

A matéria não precisa ser considerada obstáculo. Se a coligas ao Fogo do Espírito, poderás tê-la como parte da Obra Imperecível.

Os que fielmente levam adiante a própria tarefa erguem-se e aproximam-se de novos mananciais interiores.

Prosseguir com decisão, sem se desviar, é indispensável em todas as etapas do Caminho.

Sabes da importância de ser uma presença que irradia paz, harmonia e serenidade, e de viver como um ponto de Luz.

Mas o que te impede de estar completamente imbuído nessa tarefa é desviar a atenção da vida interior para o que sucede em torno de ti.

Mantém firme a atenção na vida interior. Ela não te exime da participação na vida cotidiana – antes, permite que atues com sabedoria. Se conseguires realizar isso, reconhecerás melhor o que te é trazido do mundo supramental e agirás de acordo com suas leis.

Qual é verdadeiramente a tua escolha? Se a vida material está em degradação neste mundo, que queres encontrar nela de evolutivo?

Para embeber uma terra seca nada é mais eficaz que as torrentes de água vindas do céu. Do mesmo modo, para renovar tua existência nada é mais eficaz que te entregares à vontade do teu ser interior. Podes deter-te nas paragens dos desertos humanos, mas se a tua busca pela vida espiritual for sincera, verás que os oásis que se mostram a ti nada mais são que miragens efêmeras. Tens à tua espera a brisa fresca das montanhas.

Deves transformar-te em fonte de inspiração para os que se dirigem aos mundos superiores. Todavia, não te poderás doar por completo enquanto existirem fronteiras impostas pela tua necessidade de realização pessoal. Busca superar os aspectos do teu ser que não correspondem à vida de serviço.

Se estivesses em tempos normais, diríamos: Como um escultor, molda teus corpos à imagem da perfeição. Porém, para os tempos de urgência em que te encontras, há o caminho direto da entrega.

Em etapas preliminares, tiveste de canalizar o Fogo da Transformação pelos estreitos condutos dos teus corpos para que, numa gradativa purificação, eles pudessem responder mais perfeitamente aos impulsos do Espírito. Mas hoje é a tua entrega que dissolve limites… Abre-te a ela.

No silêncio, compreenderás profundamente os ritmos da Vida em teu irmão. Mas, vai além: cultiva união mais pura, em que não há tu e teu irmão – comungando da Vida, sereis uma só realidade.

A vida monástica, realizada com verdade e retidão, é uma das formas mais puras de expressão da energia espiritual. Por meio da vida monástica, o Espírito pode trazer aos planos materiais a grandiosidade de sua existência.

A energia monástica mostra que o Espírito está em todas as coisas e, assim, evoca respeito por tudo e por todos.

Ao atrair o ser para a dedicação integral à vida interior, protege-o dos embates que sucedem nos planos mais densos e envolve-o em uma aura de paz e harmonia.

A energia monástica escolhe alguns dos que a ela se entregam para realizar uma alquimia divina, no centro do coração. A entrega e a oração alimentam essa alquimia, que transforma tudo o que ainda não expressa a infinita misericórdia da Vida.

A vida de oração em um grupo de serviço é como o sangue que circula em um corpo. Todos os que ali fazem votos devem ser irrigados por ela, devem encontrar na oração a energia que os sustenta.

Os que entram na senda do Espírito terão a oração como luz condutora. Contudo, como não há dois seres que para chegar à

Morada trilhem o mesmo caminho, não esperes que a Graça atinja a ti e a teus irmãos da mesma maneira. Sê grato pelo que te é concedido e não te compares com ninguém.

Nas várias formas de trilhar a senda interior, não há melhores ou piores. Retira de ti as divisões e verás que todos se encaminham para a perfeição.

Deves construir bases fortes para penetrar a vida interior. Firmado na entrega, na humildade e no despojamento, pouco te abalarás com os tremores do mundo.

O estado de humildade possibilita à energia interior permear mais livremente os teus corpos materiais.

Transformações profundas não são possíveis em ti se estiveres voltado para ti mesmo, seja enfocando potencialidades, seja limitações.

A vida de oração é a expressão do Espírito em serviço. É uma vida em que, não só nos mundos sutis mas também nos planos materiais, firmas a entrega à vontade do teu Espírito. Não imaginas como essa entrega repercute na consciência humana. Prenuncia uma existência sem os limites do livre-arbítrio, possibilita o estado de contínuo louvor ao Infinito.

Os seres marcados para o caminho da oração não o dizem. Quem ora é fiel ao silêncio. Tem como serviço mais sagrado a união com o próprio Espírito.

Realiza a essência da invocação: "Ó Senhor, se algo me fosse dado escolher, quereria nada querer, colocar minha barca num oceano de amor e deixar que fosse levada por Vós..."

Busca um estado em que compromissos materiais não te embriaguem; vive como um cálice que, repleto de bálsamos de mundos superiores, verte-os para a Terra carente.

Se entrares na vida de oração, estabelecerás um relacionamento interno com teus semelhantes. Assim, mesmo que nunca os encontres, servirás de referencial para eles. E tua luz – que nem vês – será um farol a iluminar-lhes a trilha que leva a mundos de paz.

Estes são tempos em que de modo especial deves amar tuas energias internas. São tempos em que a ação positiva dos que se entregam à oração é por demais necessária.

Quanto mais profundo é o estado de oração, mais se irradia. Quanto mais ardor e sinceridade houver nele, maior bem-aventurança pode refletir-se na Terra.

Se tivesses podido escutar, absorver e manifestar o que já te foi transmitido, nada mais precisaria ser dito. A verdadeira ascese é a

prática do ensinamento e equivale a um renascimento da matéria. É trabalho custoso, mas a cada passo dado com sinceridade amplia-se a liberdade com que o mundo divino fala ao mundo concreto.

Há cinco classes de entidades que governam legiões de forças adversas e levam os seres humanos à desarmonia e à desintegração:

- *as que incitam à cólera, às disputas e às brigas;*
- *as que insuflam ações devastadoras e destruidoras, rebeliões, combates e mortes, embrutecendo os seres;*
- *as que instigam à cobiça, à mentira, à dissimulação e à intriga, estimulando a perda da fé;*
- *as que impelem à impureza e aos prazeres dos corpos;*
- *as que induzem à injustiça e ao suborno.*

Lembra-te de que muitas dessas forças existentes na Terra foram geradas pelo próprio ser humano. Atitudes e ações desarmoniosas criam vórtices confusos que levam a outras semelhantes.

Diversas são as entidades obscuras que usam a inteligência para subjugar os homens e, assim, comandar jogos de forças. Estão ligadas ao mal, que tem raízes no plano cósmico e que até hoje encontrou no planeta Terra campo para sua livre expressão.

O reconhecimento desses jogos de forças pode ajudar-te a não te deixar dominar por conflitos e a contatar esferas de luz e verdade sempre prontas a acolher-te.

Não há melhor meio para lidar com tais forças do que te desidentificares do ego, já que não existe outra porta que não essa – o ego – por onde elas possam penetrar.

A grande entrega a ser realizada é a do ego, o que não se faz só por esforço humano, mas pela ação da Graça.

Irás alcançando o estado de consciência espiritual à medida que vão sendo amadurecidas as qualidades que o Espírito imprime na tua alma e na tua personalidade. Tua alma será consumida no Fogo do Espírito, que também arderá nas partículas materiais do teu ser. Quando isso ocorrer, uma energia mais potente e elevada, a energia do teu Ser Divino, se realizará em ti. As premissas para esse processo resumem-se em teres realmente – e não sabes o quanto isso é profundo! – o Ser Divino como a tua única meta.

Se, ao realizares uma ação evolutiva, esperas algum tipo de aprovação ou resposta, ainda não compreendeste o que é estar unicamente diante de Deus, entregue aos seus desígnios.

Procura servir abnegadamente. Prepara-te para a liberdade que advém dessa entrega maior. A Energia Criadora que te trouxe à vida não saberia conduzir-te pelos caminhos que lhe pertencem?

Todavia, tampouco a tua entrega deve ser movida por interesse. Se pensas em tirar proveito dela, é porque o mal se infiltrou em ti sob a capa de doação.

Sabes o que significa morrer para o mundo no seu sentido mais completo? Vai e realiza-o.

Tua tarefa é estar diante da Energia que te deu a vida. Nessa atitude, faz o que te for pedido e coloca no que fizeres o amor com que estás unido a Nós.

Eleva a qualidade de tuas ações. Quando nada mais quiseres obter do que realizas, transformarás teu trabalho em Serviço. E não importa se ele te parece grandioso ou minúsculo, pois esses valores não pesam. A Realidade está além do que os olhos veem.

A oferta mais pura é aquilo que doas à Vida como hino de amor. Vale mais que muitas obras. Com tuas mãos podes realizar ações meritórias, mas a chave para entoares tal hino está no quanto de ti repousa no Espírito.

Não te iludas com o que os olhos veem, a mente cria, as palavras dizem; o que deves fazer não é muito nem pouco: é em tudo pôr o amor que recebes do Infinito.

No silêncio do recolhimento conhecerás a fraternidade, a vida em comunhão Conosco, vida em que superarás os limites da inércia material.

Teu serviço não deve circunscrever-se em grupos ou nações. Abre-te ao completo Desconhecido, ao Infinito que te chama.

As realizações do Espírito não se limitam a indivíduos isolados. O que por Ele é dado inclui todos os teus irmãos. Não te deixes levar pela ilusão de uma vida individual de solidão. Estás numa vida de unificação silenciosa, vida cuja expressão deve aproximar-se de verdades internas e sutis.

Se compreenderes isso, tu te encontrarás unido a todos.

Ao calares as expectativas,
os planos para o futuro,
as recordações do passado;
ao calares a busca de realização material,
os movimentos do ego,
as solicitações emocionais,
as dúvidas mentais,
as análises e deduções;
ao calares o enlevo pelas belezas do mundo,
as alegrias que se foram ou que poderão vir,
a procura de contato com a alma,
a espera da união com a Vida;
ao calares tudo,
todos os anseios serenados,
poderás então, no mais puro e completo silêncio,
verdadeiramente entregar-te.

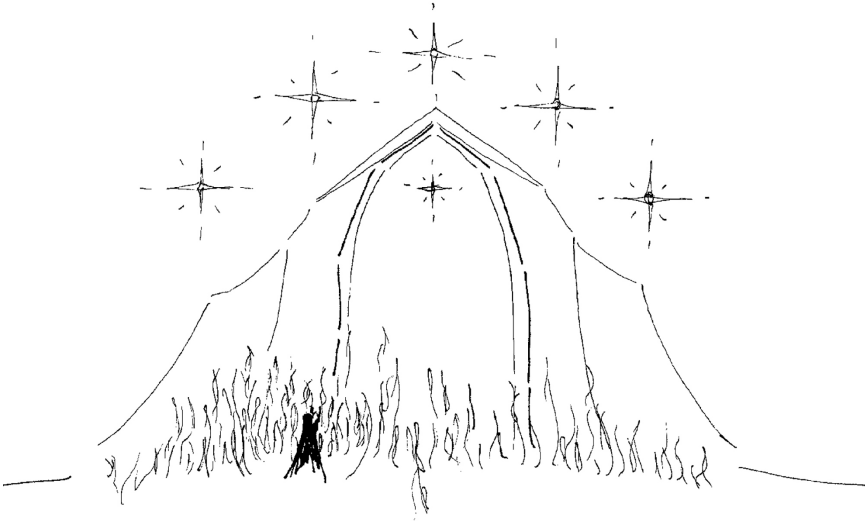
Se os lírios não conhecessem a entrega,
poderiam vestir-se mais formosos
que qualquer rei da Terra?

Se os pássaros não vivessem apenas
para glorificar o Criador,

poderiam conhecer a liberdade e
ter os céus como morada?

A entrega e o ingresso no Reino
são um único e mesmo caminho.
Por ele chegarás ao Destino.

O Encontro do Templo



AO LEITOR

O contato com civilizações intraterrenas foi cultivado desde a Antiguidade por alguns iniciados, e esse relacionamento com formas de vida mais avançadas sempre trouxe à superfície da Terra estímulos de qualidade superior que ajudavam a humanidade a reconhecer seu rumo evolutivo.

Os que se dedicavam à vivência interior, nos mosteiros tibetanos e em outros do passado, sabiam da existência dessas civilizações. Mas, devido ao voto de silêncio, não divulgavam as experiências realizadas nas dimensões suprafísicas em que essas civilizações existem e as revelavam apenas aos seus instrutores.

Com a evolução dos tempos, o acesso a tais dimensões abriu-se a um número maior de pessoas, sobretudo às dedicadas ao serviço espiritual e altruísta. Algumas já têm experiências que revelam o convívio consciente com essas realidades sutis e não perdem as oportunidades evolutivas que elas apresentam.

O rompimento das fronteiras que antes separavam as várias dimensões em que a vida se desenvolve vem acontecendo mais frequentemente pela ação da energia espiritual e pela determinação das pessoas de transcender os próprios limites.

Embora a preparação para esses contatos esteja facilitada, ela não pode ser feita com pressa ou ansiedade. Primeiro, a consciência do Infinito tem de estabelecer-se no ser, que então passa a agir com base nela. Após contatar o núcleo de paz e serenidade dentro de si mesmo e deixar-se permear pela energia que dele emana, todas as partículas materiais dos seus corpos adaptam-se a vibrações de frequência superior, mais sutil. Isso facilita sua harmonia com a suavidade e a perfeição da vida interior.

O Reino de Mirna Jad abre-se para proporcionar essas experiências aos que buscam harmonia. Revela-se também para que a consciência da nossa íntima comunhão com a existência transcendente, imortal, seja perene e não intermitente.

Somos, na realidade, parte dos mundos internos e devemos predispor-nos ao desabrochar de suas energias em nosso coração. Quando vamos entrando em silêncio, começamos a descobrir que, antes mesmo de procurarmos contatá-los, já éramos banhados pela água de vida que jorra de suas Fontes universais.

Outras revelações como essa da existência de Mirna Jad estão por ser feitas à humanidade, mas dependem de um ambiente puro tanto do ponto de vista físico, quanto sutil – o que implica harmonia no plano das emoções e dos pensamentos. Por isso, os grupos que buscam o contato com mundos internos reconhecerão o silêncio como fundamental. O amor impessoal entre seus membros e de seus membros à essência da Vida há de ser o elo com tudo o que ainda é desconhecido.

Como contribuição a esses grupos, compartilhamos nossas experiências de contato com o Reino de Mirna Jad, experiências que sempre resultaram em profundas transformações para todos

nós, por ser esse Reino um núcleo que sintetiza energias de cura. Na área intraterrena em que Mirna Jad se manifesta, encontram-se os registros dos processos de cura usados no passado de nosso planeta, dos que se aplicam às situações atuais, bem como dos previstos para o futuro.

A possibilidade de união consciente com faces desconhecidas da Vida aumenta cada vez mais e levou-nos a publicar estas informações. Elas foram selecionadas do livro MIRNA JAD – *Santuário Interior*[1], também de nossa autoria. Nesta versão simplificada e adaptada, destacamos principalmente as chaves para o contato com realidades internas.

Que não se criem expectativas. As aspirações a compartilhar de uma existência de paz e harmonia se realizarão pelo próprio progresso interior. E, à medida que as experiências internas são vividas com simplicidade e sem fantasias, virá a consciência da verdadeira vocação do núcleo profundo do ser: servir. Toda alma madura aspira a servir e a participar do Plano evolutivo, a colaborar na realização do propósito da existência do planeta.

Há quem já esteja entregando a mente e o coração a esse núcleo profundo, o Eu Superior ou alma. Há outros cujo Eu Superior, consciente de metas imateriais e cósmicas, já oferece essas experiências. Que este livro, parte da série de publicações que vimos fazendo através dos últimos anos, seja para o leitor um chamado e um estímulo nessa direção.

[1] Irdin Editora, 2021.

Parte 1

Existem no mundo físico áreas especiais em que a comunicação com civilizações suprafísicas, intraterrenas, é facilitada. Nessas áreas, pode-se entrar em contato com a vida dessas civilizações por uma espécie de percepção sensível, porém não emocional. Pode-se também contatá-la de forma mais pura e direta, no profundo da própria alma.

Tal possibilidade não é característica dos tempos modernos. Em todas as épocas sempre houve quem mantivesse comunicação com essa vida invisível, criando assim uma ponte entre ela e a humanidade da superfície da Terra, como é mostrado na obra pictórica do inspirado artista russo Nicholas Roerich, que viveu de 1874 a 1947. Mas o fato de maior número de pessoas começar a ter agora consciência da existência suprafísica – seja intraterrena, seja extraplanetária – aproxima a espécie humana à vibração de energias sublimes, facilita o seu ingresso em estados sutis revelados a esses pioneiros.

O conhecimento de civilizações superiores é fundamental para que a consciência do homem que ainda vive circunscrito ao mundo concreto da superfície terrestre tenha outros referenciais. Estando diante de formas de vida mais perfeitas, muitos dos seus problemas, impasses ou dificuldades são transcendidos. Na verdade, nada tem maior poder para ampliar a consciência do que o contato com vibrações elevadas. A energia dessas experiências internas esclarece a pessoa, e, desse modo, o que se passa no mundo concreto já caótico perde o poder de confundi-la.

Cada vez mais se tomará consciência das realidades suprafísicas. Estas notas nada mais são que um prenúncio do que está por acontecer dentro em breve com muitos dos que se dedicam à busca interior.

A interação da nossa consciência material com Mirna Jad ocorre por estarmos no caminho de expressar os novos padrões de vida sobre a Terra. Uma das contribuições de Mirna Jad à nossa humanidade é prepará-la para a etapa futura da superfície da Terra, etapa em que serão ultrapassadas muitas das limitações hoje visíveis em todo o globo. Não há conflitos ou dificuldades nessas descobertas quando se antecipam, na própria vida, padrões vindouros.

Mirna Jad situa-se na área intraterrena de uma cadeia de montanhas da América do Sul. Esse Reino suprafísico faz parte de uma realidade maior, que estará cada vez mais acessível aos que hoje começam a vislumbrar novos estados de consciência.

A perfeita unidade com a vida superior, intemporal, é uma realidade em Mirna Jad e um estado próprio de todos os que despertam no nível intraterreno. Nesse nível, a vida superior revela-se através de todos, sem interrupção no fluxo da corrente energética vinda da chama central da civilização, pois cada membro desse Reino tem acesa em si uma fagulha dessa chama.

Com a adesão ao Plano evolutivo que gradualmente se revela à consciência, a existência de cada ser é uma constante busca de intensificar o fogo que o une à chama central. Essa busca torna-se seu alento, eleva-o e abre-lhe a possibilidade de despertar em patamares além daqueles onde já cumpriu etapas.

A evolução se dá não com esforços, mas com o crescimento do fogo interior. O poder da chama central expande-se nos seres,

e a energia deles vai-se fundindo interiormente nela, alimentando-a e sendo por ela alimentada.

Essa é a vida em Mirna Jad, a vida que nos coube experimentar. A mudança que se dá nos que a provam, sua elevação, sua iniciação em realidades sutis, em campos de consciência mais abrangentes ou em sistemas energéticos mais avançados, é sempre assistida por essa chama central. Com isso a vida pode expandir-se em ritmo contínuo, ininterrupto.

A cada instante seres despertam em patamares que desconheciam, enquanto outros se elevam desses mesmos patamares e os transcendem. O fluxo da existência é regido por leis de evolução infinita, e o caminho trilhado pelo ser não é visualizado nem construído por sua vontade individual, mas pela entrega ao padrão energético que a chama central manifesta em cada patamar.

Nos tempos que se aproximam, muitos seres da superfície terrestre verão diante de si, até mesmo em lugares desabitados, a entrada ou a projeção de cidades suprafísicas, que irradiarão potente luz curadora e os atrairão.

Alguns viverão a experiência de o próprio Eu Interno abandonar os corpos materiais para compartilhar dessa luz. Em outros casos, os corpos participarão dessa vivência suprafísica, porém, antes serão sutilizados. Conduzidos para o interior dessas cidades, os seres conhecerão um mundo novo e sublime, e, ao conviver com ele, passarão por grandes transformações. Uma das civilizações intraterrenas que receberá muitos para essas descobertas é o Reino sutil de Mirna Jad.

Mirna Jad sempre esteve presente neste planeta e pode ser reconhecido pelos sentidos internos. A princípio percebido como um

santuário, gradualmente revela-se um estado de consciência, a expressão de uma sublime Hierarquia espiritual. Na verdade, toda civilização imaterial adiantada é manifestação de uma Hierarquia espiritual. O contato com essas civilizações ajuda também na reconstrução da sintonia – que esta humanidade perdeu – com leis superiores, como a Lei da Hierarquia.

Hoje finalmente se começa a retomar consciência dessas leis e a perceber que vários planos de existência convivem. Pessoas mais perceptivas podem introduzir na própria vida a prática desse conhecimento. Se estiverem predispostas a acolher o inusitado, possibilitarão que maravilhas se manifestem, independentemente de suas personalidades serem ainda imperfeitas ou até imaturas para experiências dessa ordem.

Para esses contatos, o importante é prosseguirem incansavelmente na prioritária tarefa de elevar suas energias e purificar seus corpos. Chegarão a um ponto em que sua vida estará depurada de certo egocentrismo e transformada num campo de trabalho altruísta em benefício do mundo e receptivo à vontade do espírito. Permitirão desse modo que a voltagem das energias que circulam no seu ser seja intensificada segundo a necessidade planetária.

Quando se dispõe ao relacionamento com civilizações sutis e paralelas à humana da superfície, a pessoa confirma a própria fé. Depois de algumas provas, chega a certo grau de purificação e de contato interno com a fonte que a alenta e pode então auxiliar seus irmãos a também realizar esse contato e a se preparar, por sua vez, para o serviço do Plano de evolução da Terra. Portanto, esse progresso é para ser buscado em função de necessidades profundas, e não só materiais, da humanidade e do planeta.

Todo aquele que se eleva por meio do serviço soma-se ao contingente disponível à consciência planetária para levar a cabo esse Plano de evolução. Caminha lado a lado com seus

irmãos de alma, em um ritmo regulado pela Luz do Espírito e de seus instrutores.

Os que estão em serviço contam com a força do seu próprio Espírito e com a das Hierarquias sublimes que trabalham com eles. Além disso, recebem impulsos do núcleo espiritual planetário, sem o que não poderiam cooperar fora do âmbito atual do conhecimento humano.

Todos os que contatam a vida dos planos sutis e sua potente energia chegam à liberdade do mundo interior. São ajudados a não se confundirem com as forças que jogam na vida material comum. Com a consciência esclarecida, buscam a união com o profundo do seu ser, e seus corpos se tornam dóceis para cumprir a vontade suprema que emerge de lá. Isso lhes permite participar da obra das Hierarquias, apesar de, ao mesmo tempo, viverem no mundo denso e continuarem regidos por suas leis materiais.

Os chamados caminhos de Deus são os caminhos dos homens, quando estes são trilhados com retidão, sob a regência de leis superiores. A adesão a essas leis dá ao ser humano qualidade de caráter e fortalece sua entrega à interna condução espiritual.

Quem se põe voluntariamente nas mãos do próprio Espírito pressente o advento das leis superiores em sua vida. Mas experimenta ainda um dualismo: por um lado, sente o peso da lei material sob a qual sempre viveu e a tendência a continuar a ser como sempre foi; por outro lado, sente o estímulo de novas energias que ultrapassam o seu conhecido limite individual e que podem abranger até mesmo o sistema planetário ou o solar em que habita.

Quanto maior a incidência desses impulsos, mais rapidamente ele se libera das leis materiais, e mais amplo pode ser o serviço

prestado pela sua alma. Mas, na transição das leis materiais para as leis espirituais, as estimulações são cíclicas: há períodos de clareza e de ação evolutiva, e há períodos de silêncio, de solitude e de consciência da própria inutilidade. Nos momentos de aparente vazio, ele não deve desanimar, mas prosseguir firmemente.

"Podes tentar escapar por atalhos", manifestou-nos um ser de Mirna Jad, "mas terás, mais cedo ou mais tarde, de cruzar pontes que só podem ser erguidas pela firmeza da tua fé". Sabíamos que a fé traz ao ser a serenidade para aceitar os ciclos de ação e de recolhimento que se alternam, levando ora à intensa atividade, ora ao silêncio.

Sem fé não se podem penetrar realidades divinas, que não condizem com os padrões da atual civilização em que ainda preponderam inércia, cristalização de costumes e corrupção. Sem fé nada se perceberia além desta sociedade que se autoextermina, entregue às forças da dissolução e da separatividade.

Os que têm fé não se abalam com a presente condição do mundo externo. Compreendem que há leis sagradas a ser introduzidas na vida desta humanidade e que desde já podem ser descobertas. Viver em sintonia com essas leis significa antecipar uma nova etapa planetária, que surgirá após a transformação de tudo o que existe na crosta terrestre.

Do profundo nível da realidade onde Mirna Jad existe, chegavam-nos esclarecimentos: "A mente analítica pode aprisionar o homem no que ele já conhece. Manipulando o que é por ele aceito, movimenta-se de uma comparação a outra e, em irrefreada atividade dedutiva, perde as sementes da realidade.

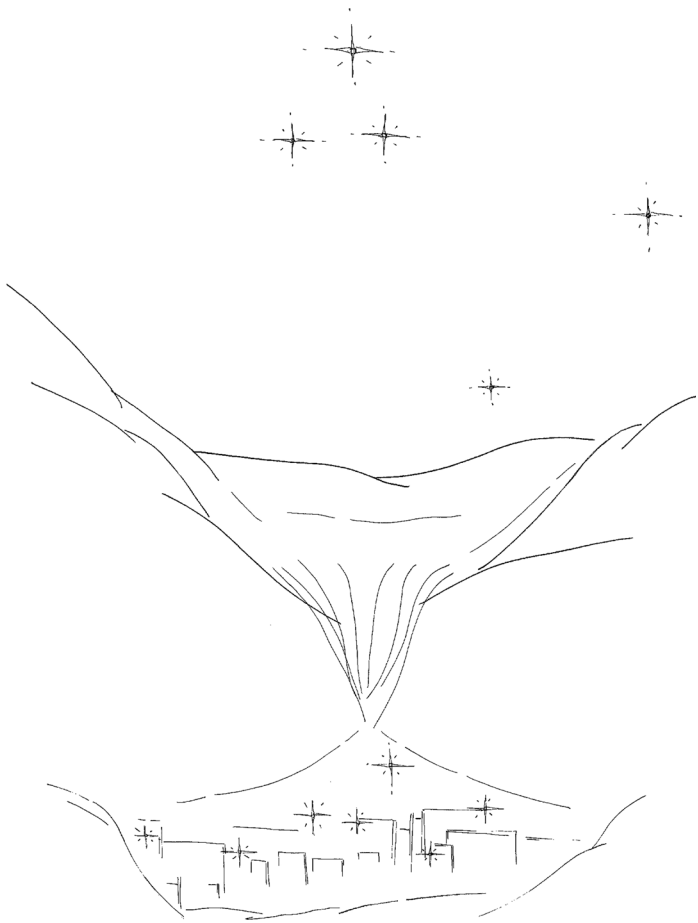
"O conhecimento superior não pode ser explicado. Como água pura que brota entre as rochas, deriva-se de profundos mananciais; como o vento que penetra pelas frestas de uma janela, emerge na consciência e toma o homem de assalto. Não comuni-

ca sua vinda, nem se despede ao partir: insólito viajante, jamais anuncia quando retornará.

"Podes antever sua aproximação, podes deixar-lhe aberta a entrada, mas só ele marcará o momento da chegada e, sem nada avisar, novamente partirá, até que um dia te levará consigo, e, então, nas alturas, habitarás sua morada.

"Após o primeiro encontro, já não poderás esquecê-lo. Mesmo que te desvies, mesmo que te distraias temporariamente com os fatos exteriores, voltarás a ouvi-lo bater à tua porta. E, encontro após encontro, ainda que fugazes, teu caminho se abrirá para a sagrada viagem ao mundo interior."

Parte 2



Uma das "entradas" para a civilização intraterrena de Mirna Jad encontra-se nos planos sutis de uma colina que tivemos a oportunidade de conhecer. É uma passagem interdimensional, que leva ao interior da Terra. Ali podemos passar da dimensão física à suprafísica, usando um dos corpos sutis: o etérico, o astral ou o mental. Passagens como essas são usadas também por seres avançados, habitantes de outras dimensões, para o contato direto com a superfície da Terra.

Uma pessoa pode penetrar essas passagens quando há nela pureza de coração e de intenções e quando tem permissão para isso, ou seja, quando está sendo guiada pelo seu Eu Interno.

As passagens interdimensionais podem servir também para o traslado de seres de vários Reinos da Natureza a dimensões sutis. Não se restringem, portanto, ao Reino Humano; servem a animais, plantas e minerais, que, conduzidos a mundos avançados, poderão desenvolver-se sob leis mais amplas.

O contato com dimensões suprafísicas pode dar-se com maior facilidade enquanto a pessoa dorme. Durante o sono, com o corpo físico em repouso, há menor resistência a que a consciência seja atraída para planos profundos. Nos lugares onde existem passagens interdimensionais, essa experiência é ainda mais facilitada. Ali as pessoas passam por intensas preparações para

traslados iminentes a outros planetas, a mundos paralelos ou a satélites extraterrestres mantidos na órbita da Terra para completarem operações de resgate na ocasião oportuna.

Essas preparações internas incluem processos de cura levados a cabo por Hierarquias espirituais. São ajustes energéticos ou grandes transformações em nossos corpos e em nossa consciência que tardariam ou jamais se realizariam sem essa inestimável ajuda.

Em qualquer lugar do planeta, a ajuda das Hierarquias está disponível, mas em alguns há um fluxo energético mais potente. A colina que conhecemos é uma dessas áreas especiais. Ali, num plano sutil de consciência, há um santuário interior dedicado à cura espiritual. Ao projetar-se no plano etérico, esse santuário apresenta forma circular e é aberto de todos os lados. Os seres que nele se encontram podem, se necessário, fazer-se visíveis aos olhos internos de quem observa a amena paisagem que brilha ao redor.

Num dos nossos contatos com essa área sagrada, notamos que um raio de luz fluía de um ponto no alto, de uma fonte que não era vista. Iluminava e permeava o lado direito do nosso corpo etérico. À medida que tocava as suas partículas e nelas despertava uma vibração superior, fomos compreendendo que aquela era a energia de uma elevada Hierarquia, cuja presença no mundo interior já havíamos aprendido a distinguir.

A luz prosseguia trabalhando-nos, enquanto o corpo etérico era preenchido de um calor especial. No decorrer dessa vivência, chegavam-nos à mente alguns sons indefiníveis, como os usados na comunicação sutil, sem forma, entre seres de vários universos. Ao atingir a consciência humana, essa comunicação interior se reveste de forma, tornando-se então o que poderíamos chamar de um idioma cósmico – o Irdin. Esse idioma, como vibração, está na origem de todos os demais; por isso, em todas as linguagens do mundo terrestre há uma ou outra palavra em Irdin.

Pouco a pouco, os sons que nos chegavam à mente eram registrados pelo cérebro como cânticos. Ficamos em quietude, repetindo-os reverentemente, e fomos sentindo aumentar a voltagem da energia que circulava em nós e no ambiente. Pudemos então perceber que estávamos sendo introduzidos em um trabalho de cura, numa restauradora experiência.

Mas, apesar da harmonia reinante, notávamos também correntes de contestação e de dúvida provindas dos conturbados arquivos mentais da humanidade da superfície da Terra. A crítica e a dúvida geram, nos planos sutis, vórtices que se opõem ao movimento evolutivo, e se, estabelecemos alguma ligação com esses vórtices, temos dificuldade para nos elevar.

Essas experiências subjetivas sempre apresentam, portanto, uma prova de discernimento aos buscadores da verdade no que se refere tanto a não criar conflitos como a não envolver-se com os porventura existentes.

Quem não se sente à vontade participando dessas vivências internas perturba, com suas vibrações, o campo energético presente. Assim, mais adequado seria renunciar a atividades desse gênero enquanto não estiver sintonizado com o que nelas se desenvolve.

Naquele dia, quando as forças mentais contrárias foram controladas e reconduzidas às áreas da consciência que lhes correspondiam, aproximou-se de nós, nos planos sutis, o Ser que coordena nossas tarefas nos níveis internos. Permanecemos então recolhidos, sob sua proteção. Ele tem em sua aura alguns grupos, certas bases no espaço planetário para trabalhos de resgate e áreas intraterrenas dedicadas à cura. Naquele estado de recolhimento, sentíamo-nos unidos a todos os que, neste importante momento de transformação planetária, recebem o seu impulso.

Enquanto passávamos por esse restauro e éramos preenchidos de paz interior, percebíamos que alguém de nossas relações,

residente numa cidade distante, recebia, lá onde se encontrava, as mesmas energias positivas que atuavam sobre nós.

Após contatos como esses, podíamos distinguir mais facilmente os diferentes planos de consciência e a energia a ser canalizada para cada um deles. Nosso trabalho básico, porém, era o de manter a atenção no plano mais elevado possível. Cientes de que nesta época o conflito no mundo das formas é cada vez mais agudo, sabíamos precisar de uma atitude de silêncio e clareza para não nos envolver com ele. A vigilância nos proporcionava uma ligação firme com o Alto, e dele podíamos receber indicações e, em seguida, colocá-las em prática com destemor.

O amor-sabedoria de Mirna Jad oferecia-nos uma linha superior de evolução. Fazia isso ao nos curar e ao nos encaminhar para as ampliações de consciência possíveis à alma humana.

Assim, aprendíamos algo sobre a vida dos mundos suprafísicos, regida por leis mais abrangentes do que as até então conhecidas. Víamos que o tempo e o espaço nos níveis de existência intraterrenos seguem leis distintas das vigentes no mundo material.

Na superfície da Terra, a consciência está vinculada ao tempo físico: os acontecimentos são registrados como etapas sucessivas. Em Mirna Jad, onde mesmo a mais densa expressão da vida é regida por leis imateriais, o tempo é criado pela resposta dos seres aos impulsos do centro que irradia o propósito do Reino. Cada ser constrói sua conexão com esse centro e, assim, conhece a meta das diferentes etapas do plano para a realização desse propósito e as cumpre segundo a Lei dos Ciclos, sem ficar condicionado ao tempo de realização, como acontece no mundo concreto.

Quanto ao espaço, via-se que era determinado, muitas vezes, por princípios de sintonia. Tal era o caso do nosso amigo

que, apesar de fisicamente distante, passava junto conosco pelo processo da cura.

O Templo de cura de Mirna Jad mostrava-se aos nossos sentidos internos. Era formado de uma camada de energia sutilíssima, tênue e transparente, e no seu interior existia apenas luz. A base sobre a qual se erguia era de fogo. Percebíamos que a civilização intraterrena de Mirna Jad se manifestava para realizar a unidade e o equilíbrio de todas as partículas receptivas do planeta.

Nesse santuário interno, trabalha-se com cores e sons. Víamos ali corpos etéricos de seres humanos serem submetidos a vibrações sutis para restaurar sua sintonia com o Cosmos. Notávamos que a maioria daqueles corpos pertenciam a pessoas da superfície da Terra e eram levados para o santuário enquanto os respectivos corpos físicos estavam adormecidos. Outros eram de seres que se integraram na vida intraterrena, mas que ainda careciam de ajustes energéticos para participar dela por completo.

A alternância entre o rosa-vermelho, o azul-púrpura e o amarelo-ouro acelerava as partículas dos átomos dos corpos a serem harmonizados e facilitava a transferência da consciência de um plano para outro. Tais cores, entretanto, não correspondem às do plano físico, e ao denominá-las fazemos apenas uma tentativa de exprimir algo do que não se pode descrever.

Notávamos a presença de um conhecido santo, hoje curador intraterreno, trabalhando próximo de nós[2]. Podíamos sentir aromas suaves que, por não serem físicos, também eram indescritíveis. Vinham "do Alto" e nos abençoavam, penetrando nosso campo de percepção.

Naquele nível de consciência, víamos um companheiro de trabalho e de serviço com uma veste branca própria dos que atuam

[2] Referimo-nos àquele que na Terra foi chamado de Padre Pio e viveu em Pietrelcina (Itália), de 1887 a 1968.

como mensageiros das comunicações internas. Soubemos, então, que essa era uma de suas tarefas nos planos suprafísicos da vida. Tomávamos consciência disso sem que nada nos fosse explicado, pois, naquela dimensão, a compreensão dos fatos se dá espontaneamente conforme a necessidade de ampliação das possibilidades de serviço.

Como humanidade, temos a tarefa de manifestar no plano físico a vida dos grupos internos e de trazer a realidade imaterial para a órbita planetária. Tarefas de âmbito maior, cósmicas, cabem a outros servidores polarizados em níveis mais profundos deste mesmo planeta ou mais além.

Do ponto de vista intraterreno, nosso planeta é composto de várias esferas, uma dentro da outra, com diferentes graus de densidade e vibração. Cada esfera corresponde a um plano da existência. As dimensões intraterrenas atuam sob leis distintas das que regem a esfera da superfície, e por isso não sofrerão alterações com os cataclismos que mudarão a face da Terra.

Uma esfera-plano pode girar sobre o próprio eixo, enquanto as outras permanecem em suas posições regulares. Por isso, na prevista mudança de inclinação do eixo magnético do planeta, mesmo havendo uma transformação radical na crosta terrestre, nos planos sutis da vida planetária não haverá oscilação.

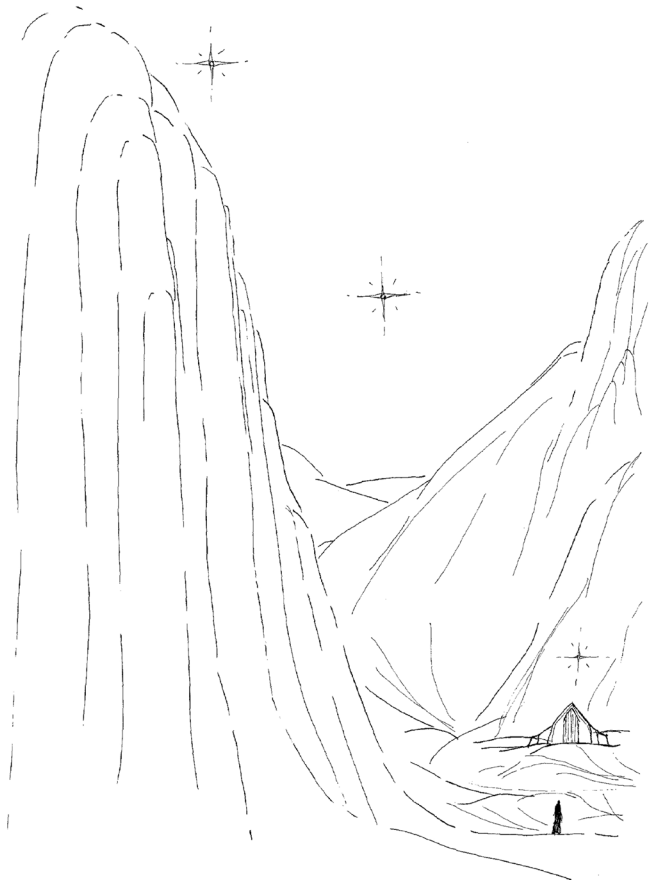
Como preparo para essa transformação global, os seres resgatáveis estão sendo liberados dos seus corpos, e os vínculos materiais que os retinham nos planos mais densos estão sendo desfeitos. Devido a isso, amplia-se sua percepção com respeito ao setor do Plano evolutivo que têm como tarefa e ao grupo interior ao qual pertencem. Esse grupo interior, bem como a Hierarquia à qual está vinculado, poderá utilizá-los mais livremente e imprimir em seus corpos um potencial energético maior.

É necessário que grupos internos se manifestem externamente, trazendo luz ao campo psíquico planetário da superfície terrestre. O contato com esses grupos pode ocorrer a qualquer momento. É como se energias – as materiais e as sutis – precisassem ir-se alternando através de nós, sem nos desestabilizar, para assim podermos atuar como canais de forma desimpedida.

A partir do contato com a consciência intraterrena de Mirna Jad, passamos a ter a vivência, e não só o conhecimento, de que existe uma única realidade interior. Para nós, deixou de haver separação entre os vários núcleos do nosso ser: a consciência física, a emocional, a mental, a anímica.

A paz interior que desde então se fez presente nos confirma que tais experiências não são impressões ilusórias. A mente humana, com sua capacidade racional de análise, jamais conseguiu falar-nos tão fortemente como hoje essa paz nos fala.

Parte 3



Há sete centros de cura agindo em conjunção neste momento dentro do circuito planetário do qual nosso grupo faz parte. Mas existem também outras inter-relações entre centros de cura, que poderão vir a ser conhecidas à medida que nossa consciência se expandir. Uma delas inclui conexões entre doze centros e diz respeito a tarefas de âmbito cósmico.

Em Mirna Jad, há sete gradações ou níveis de trabalho de cura, e em cada uma delas atua determinada Irmandade. Monhrajad é a que corresponde à terceira gradação, a última a lidar com a matéria. As quatro gradações mais sutis não agem diretamente sobre os níveis materiais.

Enquanto vivíamos os contatos internos com Mirna Jad, éramos provados em meio às tarefas da nossa vida cotidiana. Cada um era testado em seus pontos vulneráveis, e sentíamos necessidade de permanente vigilância sobre nossas próprias forças e tendências. Mantínhamo-nos atentos à realidade interna, pois já havíamos compreendido que a vida se desenvolve nos planos sutis e que deve refletir-se com limpidez nos níveis materiais e externos.

Podíamos perceber o movimento interno, curativo e harmonizador que a atividade de um grupo de trabalho espiritual gera em todo o planeta. O contato desses grupos com a Hierarquia espiritual que os inspira é um poderoso referencial para a humanidade da superfície da Terra. Por meio desse contato, os integrantes desses grupos têm oportunidade de alinhar-se com propósitos que transcendem os de obras exclusivamente materiais. A união entre eles

advém mais da ligação de cada um com a energia interna que o alenta do que de afinidades pessoais.

Grupos cuja ação se baseia em forças meramente humanas, grupos que não têm raízes nos "céus", não conseguem prosseguir unidos. Ainda que interações humanas sirvam para purificar as personalidades, quem está consciente das necessidades planetárias sabe que já não há tempo a empregar com esses jogos egoicos. É preciso estabelecer conexão com algo maior para que a união seja confirmada e reforçada.

Quando a realidade sutil intraterrena se descortinou para nós, havia chegado a hora de consolidarmos a ligação entre dimensões e de trazermos aos planos materiais a vida interior. Os níveis sutis se tornaram mais presentes, e o nosso modo de conviver com o mundo físico sofreu mudanças. Este passou a ser "mais uma dimensão", deixando de afigurar-se apenas como a matéria sólida conhecida dos sentidos. Tornou-se uma espécie de projeção, como se não estivéssemos inseridos nele, mas tão só permanecêssemos observando-o. Deixamos de estar limitados por suas leis.

As realizações humanas das quais talvez por vidas estivemos ao encalço perderam o poder de atrair-nos. Até mesmo a necessidade de descobrir quais tarefas cabem à nossa alma foi pouco a pouco sendo simplificada, despojada da vaidade pessoal que sempre existe por trás dela. Víamos que, quanto mais se firmavam em nosso ser a entrega à vontade interior e a decisão de seguir fielmente o propósito evolutivo do planeta, mais conseguíamos manter-nos serenos diante dos inevitáveis embates da vida externa.

Embora as forças dos níveis densos continuem a atuar, não têm, como antes, o poder de iludir-nos. As reações do corpo emocional e do mental agora não nos absorvem, ficam entregues aos seus mecanismos automáticos de resposta. Em alguns casos, foram atenuadas e, em outros, canceladas.

A aproximação de Entidades elevadas ia sendo percebida de modo distinto, ao mesmo tempo que o relacionamento entre os companheiros de serviço ia-se elevando e purificando de envolvimentos materiais. Não mais víamos personalidades, mas sim a chispa da Vida Única, cuja energia flui nos corpos impessoalmente.

A conscientização do serviço realizado nos níveis internos mostrou-nos a diferença entre as forças telúricas e essa energia, soltando nossos apegos e permitindo não só o trânsito mais livre da nossa consciência entre as dimensões, mas também relacionamentos impessoais.

Víamos que o corpo é o corpo e a Vida é a Vida, e que esta existe independentemente de fatores materiais.

Mirna Jad nos ofereceu a experiência da imponderabilidade da Vida e o conhecimento da união. Os contatos internos com a energia desse centro de cura fizeram-nos perceber que não havia outra maneira, a não ser a entrega e o desapego, de lograrmos a transição de uma vida regida por leis materiais para uma vida regida pelas sublimes leis do Cosmos.

Há que se estar disponível para cumprir essas leis maiores, assumindo tal decisão no dia a dia; caso contrário, prossegue-se vivendo de modo superado, inútil para o trabalho evolutivo com a Hierarquia espiritual. Que pode ser mais importante que obedecer aos desígnios vindos do mais alto nível da própria consciência?

"A verdade não pode exprimir-se em meias medidas. Hás de estar totalmente disposto à transformação, sem o que não é possível conheceres a verdade. A abertura à transformação é o sinal para que as diversas dimensões da vida se interpenetrem, para que a energia de dimensões sutis permeie teu cotidiano. É tarefa dos grupos internos, como o que já conheces, fundir essas várias dimensões, em união com Hierarquias e com o Núcleo Inteligente do planeta", transmitia-nos a Entidade que amorosamente nos instruía.

Soubemos então que essa integração de dimensões dá-se por meio da evolução do Espírito, que em seu despertar unifica os corpos que utiliza para manifestar-se no mundo material. Tínhamos consciência da presença de colaboradores do Espaço na órbita terrestre. Percebíamos que Hierarquias Estelares acompanham a evolução do nosso Espírito e o serviço altruísta que realizamos.

Desarmonias que seriam insolúveis neste planeta são transformadas por essas Hierarquias Estelares. Sobretudo a Hierarquia que compõe a imensa Nave Alfa atua em processos de harmonização, tanto em âmbito individual, quanto grupal e planetário. Essa Hierarquia trabalha na fusão do corpo emocional no corpo mental dos seres resgatáveis, e também na dos planos astral e mental da própria Terra. Com essas fusões, a cura dos corpos humanos passa a ser realizada de outra forma, pois a energia espiritual flui mais livremente sobre eles.

A Nave Alfa é a manifestação exterior de uma grande consciência que tem morada no Sol Central de uma galáxia distante. Assim como se expressa aqui, sob a forma de luz viageira nos céus, expressa-se também em outros pontos do Universo, sem contudo perder o contato com sua origem imaterial.

A energia curativa da Nave Alfa fez-nos compreender que as luzes que vínhamos observando nos céus eram consciências sublimes materializadas no plano etérico-físico. Essas consciências vêm assim tão próximo à vida concreta para atuar nos níveis em que nos encontramos.

Foi-nos revelada a existência de irmãos curadores que trabalham com o fogo interior. Eles levam a chama do despertar às nossas células e conduzem a toda parte as forças ígneas da renovação das formas. E, embora para muitos isso possa parecer um mistério ou mera ficção, em nosso interior ressoava: "Este planeta está sendo resgatado, e até seus átomos materiais estão

sendo sutilizados. Deixa para sempre a condição de vida fora da lei e reintegra-se no Cosmos".

A interação entre a Nave Alfa e Mirna Jad visa à preparação das etapas futuras da Terra. No trabalho conjunto das Hierarquias que os compõem, está incluída a ação do fogo interior.

"Uma vida interior consciente só é possível mediante devoção e entrega. A devoção é o fogo do Grande Despertar. É a marca do Encontro Maior e torna conhecido o passo a ser dado. Não tentes defini-la, tampouco gastes tempo e energia em discussões sobre ela. Trata de vivê-la, pois somente com esse fogo de amor e de poder ardente em teu íntimo, em tua consciência e em tua vida manifestada serás reconhecido no seio do teu grupo interno.

"Afina-te nessa sintonia. Lidas com energias e consciências. Lidas com Fogo. No amor incondicional à lei estão as chaves dos passos a serem dados. Na humildade e na entrega, as indicações para o trajeto a percorrer. Na pura e silenciosa devoção, encontrarás a linha reta que te levará ao Porto que te espera."

Enquanto essas impressões nos chegavam, víamos nos planos sutis uma das cidades intraterrenas que se apresentarão aos homens na hora do resgate global. A destruição da superfície da Terra, nessa visão, era quase total.

"O tempo de espera é apenas mais uma ilusão. Tua liberação já se realizou, e o que a partir de agora sucederá nada mais é que o cumprimento de etapas materiais de um plano estabelecido. A consciência intraterrena está contigo e é para ti uma morada. Na eternidade da vida interior, podes contatá-la e, imbuído de sua sutil energia, serás um portador da realidade imaterial.

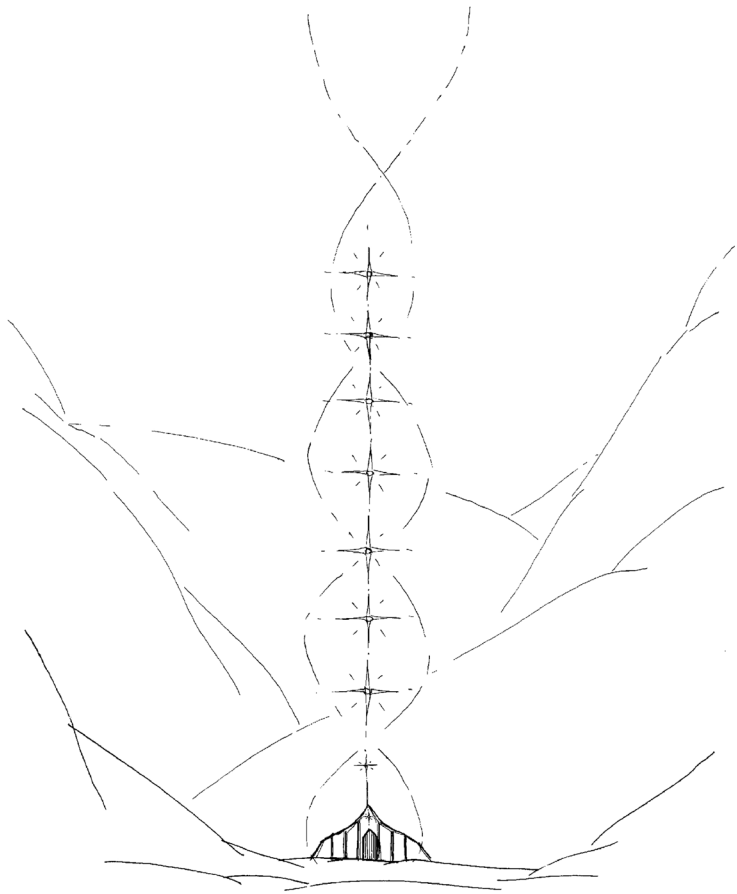
"À medida que se liberam dos laços com a matéria, os espíritos se unem às correntes de vida que se trasladarão para outros pontos do Cosmos. O destino de cada ser já é conhecido pelo núcleo pro-

fundo da sua consciência. A entrega à sábia vontade interior permitirá cumprir-se o que está predestinado.

Tratávamos de nos livrar das concepções triviais sobre as realidades maiores. O hábito de pensar de modo comum impede que a consciência penetre estados mais sutis; mesmo que tente, sua busca de contato com essas realidades esvai-se no vazio criado por esses pensamentos.

Percebemos que há muito tempo Irmãos Maiores nos estavam preparando para contatos internos sem que nos déssemos conta. Além de toda a ajuda que nos davam, formavam em torno de nós um vórtice energético intenso, que, nos momentos dedicados à oração silenciosa, aprofundava a nossa vivência interior. Nossa vida exterior ia-se transformando, o eu externo entregava-se cada vez mais à vontade do Espírito. Como já foi dito por antigos sábios, "quando o pequeno se afasta, o grande se aproxima".

Parte 4



Nesta etapa da Terra, a evolução humana toma cada vez mais um aspecto grupal, reflexo da aproximação da consciência dos seres à Vida Una. Assim, a abertura ao contato com realidades suprafísicas pode, hoje, realizar-se em grupo.

Por isso, tínhamos encontros regulares para aprofundar a sintonia com o lado imaterial da existência. Aprendíamos a estar atentos ao correto agrupamento dos integrantes dessas reuniões. Devem participar delas elementos que se harmonizam entre si, para que não se desperdice a preciosa energia disponível.

Certa vez, durante um encontro silencioso, a união entre nós e com as Hierarquias espirituais era tal que nos sentimos absorvidos, em grupo, na Nave Alfa. Nessa experiência, não percebíamos cenários, pois nossa consciência estava num plano imaterial. Com os sentidos internos, víamos o grupo dentro de uma esfera, que era a sua própria aura. Ao mesmo tempo, víamos que ele se encontrava no interior da nave.

Onipresente, a Nave Alfa existia dentro e fora do grupo, percebida como luz clara e silenciosa. Sabíamos que certos sons e ritmos são criadores, e que por meio deles se podem invocar e canalizar energias. Entoamos então o mantra SOHIN[3], para aperfeiçoar a sintonia com as Hierarquias em missão na Nave Alfa. Fazíamos isso em reverência ao que era realizado por essas excelsas Entidades.

---

[3] Vide página 279.

Enquanto nos dávamos conta da realidade imaterial que nos permeava, a vibração tornava-se mais intensa. Interagíamos com as energias da Nave Alfa em vários planos de consciência, e essa interação assumia uma forma diferente em cada um de nós. Víamos que era grande a necessidade de homogeneidade maior no grupo, para que ele pudesse reunir-se em oração silenciosa ainda mais profunda. A devoção e a entrega à Vontade Superior do nosso ser interno estavam sendo cultivadas, enquanto nossos corpos e nossa aura psíquica eram purificados.

Percebemos então algo importante para os nossos trabalhos grupais: certas áreas que frequentávamos nos facilitavam o contato com o mundo interior, e outras traziam o mundo intraterreno à superfície para que um ciclo de evolução planetária se completasse diante dos nossos olhos.

Vislumbrávamos que a etapa seguinte era a de não só termos o conhecimento de padrões superiores, mas principalmente realizá-los dentro de nós e, na medida do possível, no mundo externo. Precisávamos não nos limitar a receber informações; era-nos pedido participar do advento da nova vida que se revelará à humanidade após a purificação e reordenação da superfície da Terra.

O impulso para a transformação da vida material fazia pressão sobre nossa consciência. Era urgente renunciarmos à existência trivial, onde cada pessoa tem seus pontos de vista, seus projetos próprios, suas aspirações, pois assim poderíamos permitir a realização do verdadeiro Plano, impessoal, que contempla as necessidades de toda a vida planetária e de âmbitos maiores.

À medida que esses amadurecimentos se processavam, os membros do grupo aptos a captar informações dos planos sutis passaram a reunir-se de modo especial para essa tarefa. Assim pudemos divisar os rumos que o trabalho a nós destinado precisaria tomar.

Considerávamos Mirna Jad a morada que eternamente nos aguarda. Diante dela, a mente não tece pensamentos vãos, nem conjectura se somos muito ou pouco evoluídos. Conceitos humanos se calam e reconhecemos o nível de consciência que nos corresponde.

Num momento em que o silêncio se instalava de modo inusitado, ouvimos num crescendo o som de Mirna Jad e, repentinamente, vimos algo que parecia ser o núcleo de sua civilização. Como um Fogo Central intenso, sua energia vibrava no ritmo daquele som que, de modo incompreensível a princípio, nos reportava ao Sol. Soubemos então que a vida em Mirna Jad era regulada pela pulsação solar, e foi-nos possível vislumbrar o que esse centro de cura representa para o planeta.

Num plano mais sutil, percebíamos a consciência central do Sol como um coração que exprimia aquele pulsar. Abria-se para a passagem de energias extrassistêmicas e em seguida se fechava, criando um intervalo em que essas correntes eram absorvidas e dinamizadas por uma rede de núcleos.

Mirna Jad está integrada nessa rede: recebe parte das energias irradiadas na pulsação solar e com elas vitaliza a Terra. Seu trabalho de cura eleva a vibração dos planos que toca, e por isso nos sentíamos elevados ao menor contato com esse centro intraterreno. A sintonia de Mirna Jad com o núcleo solar permite-lhe manifestar o Amor-Sabedoria, pouco desenvolvido entre os seres da superfície terrestre.

A cura proporcionada por Mirna Jad não necessariamente diz respeito à dissolução de desarmonias em corpos materiais. Visa à harmonia interna, ao correto alinhamento das energias que circulam no ser. Realiza-se sobretudo pela ascensão da sua essência

interna. Estimular a transcendência de aspectos materiais é um dos trabalhos mais intensos de Mirna Jad.

Essa civilização intraterrena interage com a humanidade inteira, transmuta-a e prepara-a para passar às dimensões sutis. Sua energia sutil impulsiona cada um de seus membros a manifestar a Luz da essência solar que eles mantêm dentro de si quase sempre adormecida e oculta.

A certa altura, notamos que havia em nós uma predisposição humana para encontrar o acesso a Mirna Jad no plano físico, o que facilitaria certos traslados. Quando essa ambição se tornou consciente, uma onda de luz veio-nos em resposta. Fomos então lembrados de que há leis, energias e situações que, apesar de sempre terem existido, só são descobertas quando se atingem patamares sutis. Assim é com Mirna Jad e com outras civilizações suprafísicas que nos enviam energias. Sempre existiram, e suas portas sempre estiveram abertas, porém a humanidade precisa chegar a certo ponto evolutivo para que se possam revelar claramente.

Com a ampliação da consciência de maior número de seres humanos, mais difundido estará o conhecimento das passagens interdimensionais e, numa etapa seguinte, mais generalizada a oportunidade de ingressar nessas civilizações.

A vida futura está pronta nos níveis onde a realidade funde o tempo e o espaço numa percepção transcendente, projetando-se e desdobrando-se em eterna liberdade.

Nesses níveis, onde leis imateriais guiam a existência, cada um encontra o próprio Templo interno e, passo a passo, ao penetrá-lo, descobre que é o Único Templo para todos os seres que retornam à origem cósmica.

Conforme previsto pela Lei, o que está no interior se exteriorizará. Por isso será possível civilizações intraterrenas manifestarem-se

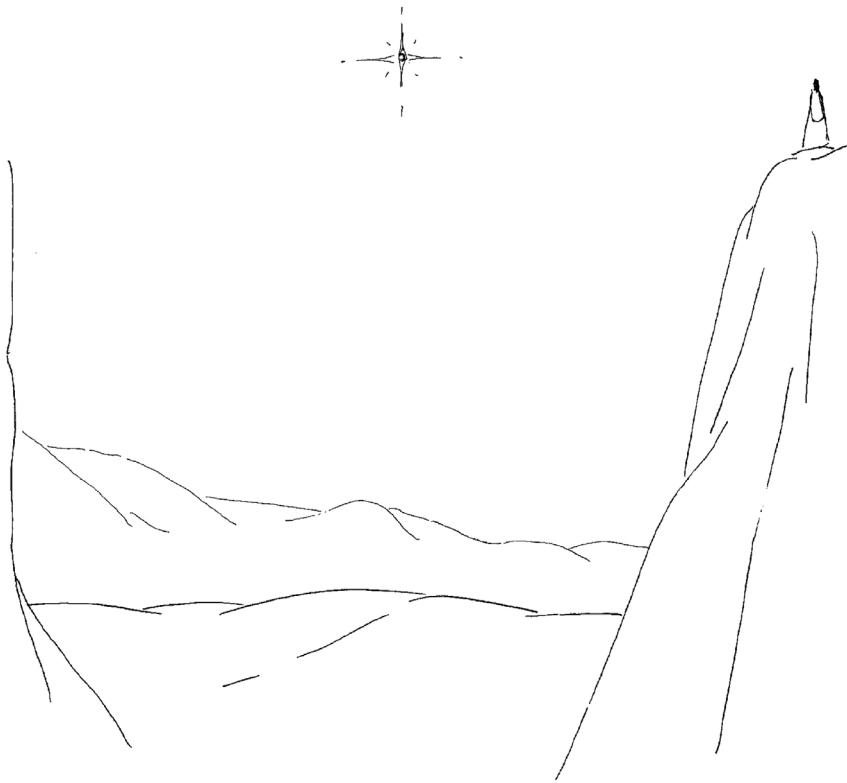
e Hierarquias que têm sua morada nos planos sutis caminharem sobre a face da Terra entre os homens, como jamais o fizeram.

Mirna Jad, com seus seres libertos, auxilia esse processo.

"Teu grupo espiritual, interno,
espera a ti e a teus irmãos.
Chegaste a novos patamares,
e hás de prosseguir,
pois o Fogo assim te conduz.
A Fonte Única de todas as dádivas,
que é a Lei, atende ao teu apelo.

Vem, para não mais retornares.
Vem a Mirna Jad."

Sintonia com os Templos de Cura de Mirna Jad



Apresentamos a seguir alguns exercícios que podem ser realizados em breves momentos. Mais importantes que o tempo neles despendido são a intensidade e a qualidade com que são feitos. Além disso, é necessário fidelidade e perseverança: recomenda-se fazer os exercícios pontualmente durante três semanas, no decorrer das quais se poderá estabelecer ou aprofundar o contato com as Hierarquias de Mirna Jad.

* Na primeira semana, sintoniza-se com a Hierarquia Mishuk.
* Na segunda, com a Hierarquia Visnuk.
* Na terceira, com a Hierarquia Antuak.

Essas Hierarquias compõem uma trindade energética que intermedeia o relacionamento da humanidade com essa civilização intraterrena. Ao nos coligarmos com elas, estamos relacionando-nos com energias fundamentais para a evolução na Terra, energias que participam da elevação da vida e ajudam na preparação do ciclo vindouro.

EXERCÍCIOS

Ao despertar:

* Coligar-se com o centro do próprio ser. Estender essa sintonia à Hierarquia Mishuk, Visnuk ou Antuak, a depender da semana.

* Dispor-se a colaborar na cura e na transformação da vida planetária. Coligar-se com os Templos de Cura de Mirna Jad.
* Respirar calma, consciente e profundamente três vezes (os que vivem em celibato podem fazer até sete respirações), da seguinte forma:
  * na inspiração, deixar-se preencher pela energia harmonizadora dos Templos de Cura;
  * no intervalo entre a inspiração e a expiração, deixar que essa energia preencha o lado direito do corpo, do diafragma até o alto da cabeça;
  * na expiração, visualizar essa área do corpo iluminada;
  * no intervalo entre a expiração e a nova inspiração, irradiar para toda a vida planetária a energia curativa.
* Ao terminar, coligar-se novamente com a Hierarquia Mishuk, Visnuk ou Antuak, a depender da semana. Reafirmar a disposição de colaborar na cura e na transformação do planeta.

Durante o dia:

Sempre que se lembrar, confirmar a entrega de si mesmo à vida evolutiva. Invocar sobre a humanidade a Graça irradiada pelas Hierarquias Mishuk, Visnuk e Antuak, e pelos Templos de Cura de Mirna Jad.

Antes de adormecer:

* Com amorosa reverência, focalizar a atenção no centro do próprio ser. Invocar a energia da Hierarquia Mishuk, Visnuk ou Antuak, a depender da semana. Deixar-se permear por essa sagrada energia.

* Ofertar-se para colaborar na tarefa realizada pelos Templos de Cura de Mirna Jad.

MANTRAS DE SINTONIZAÇÃO EM IRDIN

Podem ser usados como meios de sintonização com as Hierarquias e de aperfeiçoamento da entrega de si ao serviço do Plano evolutivo.

No que se refere à pronúncia desses mantras, observe-se que:

* As vogais tônicas estão sublinhadas.
* O *g* antes do u não é pronunciado no Irdin. A palavra NAGUA, por exemplo, pronuncia-se nauá; SAGUA pronuncia-se sauá.
* O *sh* soa como o *x* ou *ch* em português.
* Os mantras podem ser repetidos mentalmente, recitados ou mesmo entoados com alguma melodia adequada. Fundamental é a atitude positiva ao utilizá-los: dedicação ao Infinito, disponibilidade para a transformação e para o serviço altruísta.

Oferta para purificação

OKUKA

OKUKA BANAI ITI

SHIBANA KIKI NAGUA

Sohin

Coligação com a Nave Alfa.

SOHIN

SOHIN

SOHIN

SOHIN

MANUAK SIKIUK NAGUA

Mishuk

Invocação do amor universal e
oferta de si às energias superiores.

MISHUK MISHUK MISHUK
SAITI NARUA IKU SAGUA
SAITI MANAI KIKI SAUA
MISHUK MISHUK
SABANARA KIKI SIKU
SAIBANARA KIKI SIKU SAUA
MISHUK
SAIBANA SHIRI KITUK
SAIBANA SHIRI KITUK

Visnuk

Saudação. Comunhão com a energia monástica.
Reconhecimento da linhagem sacerdotal.

VISNUK SAITI VISNUK VISNUK SARUA ITI VISNUK
VISNUK SAITI VISNUK VISNUK SARUA ITI VISNUK

Antuak

Sintonia com energias de transmutação.
Abertura para o perdão, a harmonia e o equilíbrio.

ANTUAK SAITI
ANTUAK SAITI
ANTUAK SAITI
SAITI SAITI
ANTUAK SAITI

ANTUAK SAITI

SATUMINA IKU SAGUA

SATUMINA IKU SAGUA

ANTUAK SAITI IMU

ANTUAK SAITI IMU

SATUMINA NAIRU SAGUA

SATUMINA NAIRU SAGUA

SATUMINA SATUMINA

ANTUAK SAITI

ANTUAK SAITI

ANTUAK SAITI

Coligação com Mirna Jad

Invocação. Integração nas energias do Reino de Mirna Jad. Receptividade à cura e à purificação.

MIRNA JAD MIRNA JAD MIRNA JAD

MIRNA JAD URU SHARIN SHARIN MANUA MIRNA JAD

MIRNA JAD URU SHARIN SHARIN MANUA MIRNA JAD

MIRNA JAD AVE ISIS OCAN AVE ISIS OCAN MIRNA JAD

MIRNA JAD AVE ISIS OCAN AVE ISIS OCAN MIRNA JAD

MIRNA JAD SAITI MANUA ANI IKIKNA MIRNA JAD

MIRNA JAD SAITI MANUA ANI IKIKNA MIRNA JAD

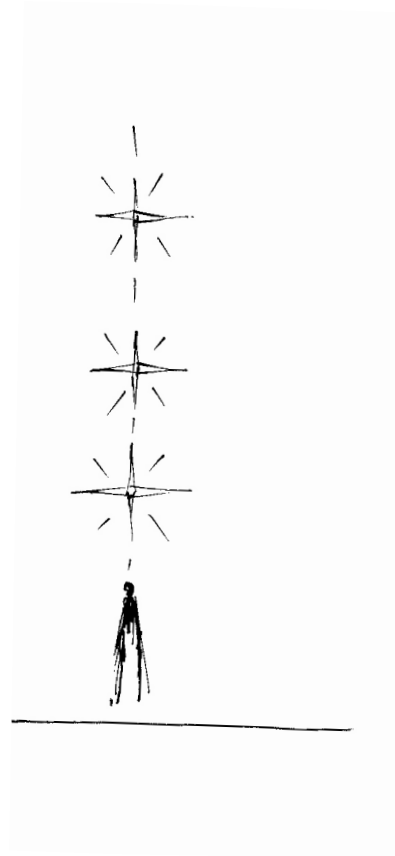
MIRNA JAD MIRNA JAD MIRNA JAD

“Despertaste
para o universo que teu interior guarda.

Segue rumo à luz que te guia
e, no profundo do ser,
chegarás aos portais
que te levarão
ao Grande Templo.

Tendo-os cruzado,
diante da chama do teu Espírito
saberás que encontraste
Mirna Jad,

Reino dos eleitos,
Morada dos puros.”



A Paz
Existe

APRESENTAÇÃO

A sede de espírito cresce em proporção ao aumento das insatisfações, e os tempos de hoje oferecem grandes oportunidades de saciá-la, mesmo para os que se acham nos mais tumultuados rincões do planeta.

Procurando ir ao encontro dos que buscam um novo estado de consciência, espiritual, reunimos aqui pensamentos selecionados de nossas conversas e palestras, certos de que um estímulo ao crescimento interior pode advir da leitura de frases simples que evoquem aspectos inusitados da vida. Oferecemos centelhas que podem ajudar o leitor a reconhecer dentro de si mesmo a luz, impulsos para que responda ao eterno chamado que ecoa de sua própria alma.

O caminho que essas centelhas procuram deixar entrever conduz a uma fonte de harmonia indestrutível. Na verdade, por vias claras ou secretas, longas ou breves, todos chegarão um dia a essa meta, onde compartilharão a paz, que, silenciosamente, os aguarda.

Mesmo que a mais profunda escuridão e a mais cruenta luta se façam em torno, jamais te esqueças de que dentro de ti brilha uma luz, existe essa paz.

1

É tempo de voar ao Infinito.

Solta as mochilas, e teu voo será leve como o dos pássaros.

Cultiva a pureza e acharás teu rumo e tua luz.

Cuida do essencial e tomarás a direção correta.

Poderás ver neste mundo outro mundo quando te dispuseres a viver com simplicidade.

Simplicidade nem sempre é o que a natureza humana prefere. Simplicidade é a verdade do Espírito, livre de todo supérfluo.

Os contatos com os mundos superiores baseiam-se em princípios bem simples.

Os puros compartilham a sublimidade das esferas celestiais.

Quem é tocado pela energia do Infinito não julga nem se vangloria.

Afinal, queres ser autor da obra de Deus ou instrumento para sua realização? Da resposta dependerá tua sintonia com a orquestra do Universo.

És parte de um grande órgão, de um corpo maior. És uma partícula vivente do Universo.

Puras devem ser tuas mãos; límpido, o teu olhar.

Conduz a vida segundo os preceitos da tua mais alta consciência.

No decorrer do caminho, serás provado. Mantém a determinação, sê persistente.

Para te elevares, é preciso esforço e dedicação. Para cair, basta que te descuides.

Na perda e na dor, aquieta o coração; descobrirás nele o teu tesouro.

Em meio às provas, entrega-te à vontade superior que se encontra no centro do teu ser.

Persevera! A batalha, não a vence o mais forte, mas o que persevera.

Para cruzar o deserto, aprende a beber da fonte do teu coração.

Não te deixes tomar pela inércia e pela tepidez. É preciso ir adiante.

Não se pode negar que muitos passos são movidos pelo sofrimento.

Entrega-te ao desconhecido. Assim tua busca interior transcorrerá sem obstáculos.

Se te abrires para ajudas supra-humanas, vindas do teu interior, muito avançarás.

Invoca a Graça.

Para ir em direção à meta, é necessário deixar para trás o que foi útil em etapas anteriores.

No caminho para o Infinito, é essencial viver tão somente agora. E viver com plenitude o momento presente pede coragem e desprendimento de si.

Infinitas possibilidades de expansão interior te estão destinadas.

Repete a ti mesmo: não sou este corpo, sou a Vida, o Espírito que nele habita.

Quanto mais te aprofundares na senda interior, maior compaixão será despertada em ti.

Nos ombros de cada ser é colocada a carga que pode carregar. Não a aumentes com lamúrias.

És portador de uma chama que deve espargir o Bem.

Todo habitante da Terra tem em seu interior a palavra cósmica que o identifica com a escala maior de onde veio.

Quando a busca do Bem mover multidões, a sabedoria do coração se tornará universal.

O caminho de formação espiritual leva a consciência ao amadurecimento, nunca à dependência.

Na senda espiritual, buscar a perfeição significa buscar a própria essência.

Nessa senda, a percepção interna é como uma bússola: indica o rumo a seguir.

Não há mais retrocessos em teus passos, pois assim elegeste.

A verdade está guardada no interior do teu ser. Cabe a ti encontrá-la.

Benditos os que contatam a própria essência.

Infinito caminho que a cada etapa mais belo se revela!

Abre os braços em saudação e acolhe o Bem que te é entregue.

Voa... O Infinito é tua Morada.

2

Foi-te entregue um dom, o dom de conhecer-te a ti mesmo.

Nenhum caminho é melhor do que outro. Se sabes qual te é dado trilhar, vai adiante sem vacilações.

Além da tua mente pensante, há uma luz que permite ver a direção segura. Para lá deves olhar.

A mente analítica pode aprisionar o homem no que ele já conhece.

Não traces comparações: em realidade não existem no Cosmos duas partículas iguais. Como, então, compará-las?

O Espírito nunca se repete, nesse contínuo movimento és convidado a integrar-te.

A mente precisa ser mantida cristalina, em alto nível vibratório.

A fé, a disciplina e a ausência de especulações mentais levam-te ao desconhecido, aonde precisas chegar.

Ao despertares para a união com a essência do teu ser, velhos vínculos com as coisas do mundo perderão o sentido.

Fica atento ao uso da tua energia. Aprende a regular tuas relações com o mundo externo segundo necessidades maiores.

O homem livre é aquele que se tornou senhor de si, de sua vontade, de seus hábitos e de sua conduta.

Vigia. Tua fala, teus gestos, teu olhar e teu caminhar compõem o ritual que a cada instante revelas.

Se vives para a eternidade, busca o que o tempo não destrói e o que não pode ser roubado.

Deixar de usufruir para dar em abundância é o que se propõe nesta nova era da Terra.

Não basta saberes que a ação abnegada é um potente instrumento transformador: deves praticá-la.

A plena doação se realiza quando ofereces algo que te é necessário e dele não sentes falta.

Dar o que se tem de melhor é um ato legítimo, não um mérito.

O verdadeiro doador sabe que na realidade nada dá. Como tudo pertence à Vida Única, o que passa por suas mãos jamais lhe pertenceu.

Não cobres pelo que a Fonte da Vida te dá gratuitamente.

Se abdicares de supostas necessidades, tudo acolherás com gratidão.

Rompe tuas próprias fronteiras, desbrava o desconhecido e abrirás caminho para teus semelhantes.

Não há outro modo de a consciência atingir níveis elevados e neles permanecer estável senão pela aspiração a evoluir.

Virtude fundamental para a tua ascensão é a obediência, em geral relegada a segundo plano.

Irmão, foste avisado tantas vezes... Mas ainda é tempo de agir.

Se buscares a verdade acima de tudo, sem te prender às múltiplas formas pelas quais ela se exprime, caminharás com segurança.

O amor pela verdade é o que te torna capaz de escutar o próprio mundo interior.

Aquieta-te. Somente em silêncio reconhecerás o que tens a cumprir.

Quem aprende a passar pelo mundo sem alardes encontra as melhores trilhas.

Cada um de teus atos move vibrações em todos os níveis de consciências, reflete-se até nos confins do universo.

Por meio do trabalho altruísta, tuas mãos podem dar forma à vontade divina e construir o belo e o harmonioso.

A qualidade do que te acontece depende da atitude com que levas a vida. Sê, portanto, consciente de como fazes as coisas.

De que vale conhecer a verdade se não a colocas em prática?

É preciso plasticidade mental para mudar critérios e assumir novas tarefas.

Grandes mudanças ocorrem na vida de quem abraça com inteireza o processo evolutivo. A receptividade às leis espirituais é determinante.

Pode acontecer, muitas vezes, de um obstáculo tornar-se um impulso que revela a chave para libertar a consciência de seus impasses.

Não há barreira que não possa ser vencida, não há escuridão que não possa ser dissipada pela Luz.

A ascensão é a senda dos eleitos. Numa espiral ascendente, o silêncio desperta em cada nível do ser, percorrendo-o, removendo obstáculos e rompendo véus.

É tempo de ser livre.

Aos sinceros chegarão as informações necessárias.

3

Quem conduz a própria vida sem fanatismo e com equilíbrio sabe chegar a tempo.

Oferta ao teu eu interno cada ato que empreenderes, e a harmonia será certa.

A quem se doa sem nada querer em troca é dado sem que peça.

Avança quem no amor trabalha e se desenvolve.

Põe-te a servir juntamente com os que, esquecidos de si, caminham para a libertação.

A pureza do teu olhar te revelará o campo de serviço que te cabe, e ali mesmo encontrarás as ferramentas para o cumprimento da tarefa.

O estar preparado não diz respeito só ao processo evolutivo individual, mas principalmente ao serviço que se deve prestar.

Permanece como um cálice aberto a receber a Água Viva para distribuí-la aos sedentos.

Sê igual diante do pequeno e do grande.

Se chegaste a um patamar de onde vês horizontes mais amplos, saibas que foste trazido por muitos irmãos.

Não percas tempo comparando-te com outros.

Simplifica tua vida e teus pensamentos.

Aprende a discernir o correto do inadequado, o compulsório do facultativo.

Usa tuas energias no cumprimento do Plano evolutivo.

Preserva as qualidades que já adquiriste.

Fazeres o melhor significa cumprir fielmente o que te é transmitido a partir do teu interior.

Para o serviço universal, não te são pedidos apenas teus momentos de folga. O Bem geral conta com a doação da tua vida.

Põe-te a trabalhar e a servir, pois quem trabalha e serve a todos eleva.

O serviço desinteressado é a base para obras supra-humanas.

Quem é verdadeiramente forte leva sua força no coração.

Afirma o que tens de mais elevado e assume a tua tarefa.

Sabes aproveitar as oportunidades que te são oferecidas?

Que a direção dos teus passos no mundo material permita à consciência abrir-se para o mundo interior.

Não chegarás ao reino do conhecimento apenas por ações meritórias e dignas de elogio – é preciso renunciar ao egoísmo. Transforma-te.

Transformar-se é cumprir a Lei.

Deixa-te transformar. Transcende o egoísmo. Se permitires, em ti se operarão milagres.

A tua verdade é relativa ao âmbito em que a tua consciência se encontra. Além do que percebes há muito mais.

Sê receptivo ao manancial de cura que sobre ti o céu derrama.

Para seres portador da paz, primeiro descobre a harmonia em teu mundo interior.

Escuta teu coração e reconhecerás tua íntima conexão com o mais Alto.

Que saibas caminhar por atalhos quando é necessário.

A cada avanço nessa escalada, mais vês teu destino e mais se amplia a tua participação na Vida Universal.

Estás ciente de que quanto mais sabes, maior é a tua responsabilidade?

Almeja a verdade acima de tudo e serás capaz de discernir se as vozes que ouves são falsas ou reais.

Na dimensão interior, o ego não existe e o ser encontra a eternidade. Isso é estar no *Reino*.

As bases para prosseguires em direção à meta da tua vida não estão em luz alguma que brilhe fora de ti.

Age com sabedoria e cautela e reconhece a gravidade dos tempos de agora.

Cultiva o que de melhor houver em ti.

Não te esqueças de que estás sempre num início, de que a cada instante morres para novamente renascer.

A vida dos que assumem o serviço ao Plano evolutivo é um contínuo mergulho no desconhecido.

Transcende teus limites, pois és esperado no Infinito.

Tua aproximação à verdade é um incessante rompimento de véus.

Para te abrires às energias superiores, busca o aquietamento e a invocação silenciosa.

4

Teu destino depende das escolhas que fazes no dia a dia.

Dá sem temor os passos que teu Espírito indica.

Sabes que contas com ajuda para prosseguir em teu caminho de ascensão. Avança, pois!

Em momentos como este, em que todo o planeta é tomado de tensão, a ausência de expectativas e de julgamentos é fundamental.

Deves compreender a diversidade como parte da Vida Única.

Que podes pretender em tua existência, senão cumprir os planos conhecidos no interior do teu ser?

Toma o Vazio como irmão e serás preenchido pelo Todo.

Imerso no Vazio, nada anseies. Acolhe com gratidão o que te for dado.

Sagrado é o estado de tranquilidade e impassibilidade. Vai ao encontro dele.

Renúncia é algo que tua alma e teus corpos materiais devem aprender a cultivar.

A lentidão, a inércia e o natural apego ao que é conhecido devem ceder lugar à abertura e à entrega ao inédito.

Para que a entrega ao desconhecido tenha valor transformador, é preciso vivê-la e não apenas falar ou pensar a seu respeito.

A impessoalidade é necessária. Poderás chegar a ela quando permaneceres no silêncio, entregue ao teu eu interno.

A imparcialidade é um estado que poucos conhecem. Procura ser um desses poucos.

O despertar da luz interna é, para cada ser, uma experiência única e original.

Na verdade, no caminho ascensional és levado a um oceano de luz e, dentro dele, deves desistir de permanecer sendo gota.

Onde a ordem e a harmonia são cultivadas, acidentes não ocorrem ou são raros.

Diante da Natureza e da sua magnitude, rende-te ao Criador com gratidão.

A flor com a sua beleza e fragrância louva a magnificência divina.

A vida não é acidental. Surge da reverência do Cosmos à Luz Criadora.

Aquieta os pensamentos. Volta a consciência para o interior do teu ser.

Se estás encarnado, a matéria é o campo para doares o que em silêncio recebes do mundo interno.

A vida interior não se realiza se não houver compaixão e misericórdia.

A paz é uma aspiração íntima de todos, mesmo dos que no mundo externo se deixam seduzir pelas forças de conflito.

A paz existe e pode ser vivida em todos os níveis do ser.

O reino da paz é acessível a quantos se abrem para nele entrar.

Busca a Unidade; assim conhecerás o Reino.

É natural estar em paz em tempos de paz, mas quem busca servir deve estar em paz mesmo em tempos de caos.

Se vês algo ser purificado, entrega-te à oração.

Escuta o campanário do teu Templo interno, que te convida a orar.

Orar é voltar-se para o lado interno da Vida, é erguer-se ao Alto.

A maneira mais simples de orar é entregar tudo a Deus.

Pratica o silêncio e viverás em oração.

A oração silenciosa pode ser ininterrupta.

Busca a oração em teu viver diário.

A oração interna é como o fio de prumo que possibilita erguer as paredes de um templo em perfeito alinhamento.

Hoje a revelação não vem de um ser visível e palpável no mundo externo, mas de Algo profundo, interno, que brota no coração dos que respondem ao chamado da Luz.

A revelação é um impulso ao caminho ascensional.

Quando um coração é puro, nele a Sabedoria ressoa.

A Luz é a compreensão que emerge no interior do homem. Dissipa a ignorância e a ilusão.

Nenhum conhecimento tem valor, se não traz transformações.

Tem em conta que a Vida é pródiga e que sempre oferece o melhor para a evolução de todos. Já reconheceste o que te está oferecendo?

O Ensinamento te será dado por etapas, não todo de uma vez. É preciso construir passo a passo esse caminho, é preciso colocar tijolo por tijolo nessa construção. Permanece atento. A Luz virá a ti diretamente, brotará do teu interior.

O tempo de um novo estado de consciência está prestes a se desvelar completamente na face da Terra.

5

No Universo, nada permanece estagnado; a Vida flui, renovando e transformando a sua própria criação.

Na vida física da Terra, ainda vigora a lei do carma material. Segundo essa lei, toda ação desencadeia uma reação a fim de que se alcance o equilíbrio.

Os efeitos de uma ação voltam ao seu ponto de origem.

Não se pode apagar um ato praticado, mas pode-se neutralizá-lo com um ato de efeito oposto.

Atos harmoniosos equilibram atos opostos anteriores.

Após optar por não mais repetir determinado ato negativo, pratica atos compensadores.

O carma te traz o que mais necessitas para evoluir.

Quando a pessoa deixa de trabalhar para si, milagres podem ocorrer.

Quem desperta para a realidade reconhece a própria tarefa e não mede esforços para consumá-la.

No autoesquecimento encontra-se a passagem para a transcendência.

Que cada um assuma servir, ajudar e pacificar-se até o máximo grau possível.

Grandes transformações ocorrem nos que se encontram receptivos à ação das energias superiores.

Bem-vindos os ousados, os que souberam amar. A ousadia e o amor são o fio da espada do guerreiro da luz.

O que te torna útil à evolução universal é o serviço desinteressado.

No caminho da purificação e do serviço, deixa de agir em proveito próprio e vai ao encontro das necessidades dos demais.

Acolhe teus semelhantes com amor e alegria.

Sendo una a humanidade, o que é feito para um de seus membros se reflete em todos os demais.

Somente em quietude reconhecerás os desígnios que tens a cumprir.

A tarefa de um ser em serviço nem sempre parece importante aos olhos dos outros.

Se observares a Lei, caminharás seguro. Tem nas estrelas a tua referência.

O controle da palavra é necessário. A palavra é veículo de cura para quem tem domínio sobre o que diz.

Palavras são mananciais de vida e devem ser usadas com sabedoria.

Cada pensamento, emoção, palavra ou ato é uma energia posta em movimento, uma energia que se reflete em todo o universo.

A todo instante captam-se e transmitem-se vibrações.

Aproxima-se o tempo em que os ventos revelarão o que a mentira escondeu.

Cega é a justiça dos homens, mas a justiça celestial tem olhos e é sábia.

Quem acolhe a dor como bálsamo sagrado saberá ver que tanto ela como a alegria são faces de um único caminho.

A libertação vem do desapego por tudo o que se faz, sente ou pensa.

A mais traiçoeira forma de escravidão é aquela em que o prisioneiro não tem consciência das próprias cadeias.

Se não há apegos ou expectativas, a energia flui livremente, sem se congestionar em ponto algum.

O desapego dos resultados das ações é uma das bases da verdadeira entrega ao Desconhecido.

Renuncia a forjar teu destino e aprenderás a ver com os olhos da alma.

Para conheceres a paz interior, terás de abolir a paixão e a crítica.

Não existem culpas nem culpados. Há aprendizados e aprendizes.

Mais cedo ou mais tarde estarás diante dos portais da entrega às energias do mundo interior.

Soubesse o homem o poder que subsiste na pura entrega, com sua irradiação transformaria em ouro o pó da Terra...

Apenas a entrega te é pedida.

Hás de confirmar a tua entrega passo a passo.

Quando verdadeira, a entrega não é movida por interesse algum.

A meta daquele que ascende é estar entregue e aberto ao que flui dos níveis sublimes da Vida.

O tempo para as transformações internas aflorarem não é o mesmo dos relógios.

Penetra a eternidade quem não alimenta recordações nem se apega ao progresso material.

Suprema Bem-Aventurança preenche o coração dos que amam a Luz.

6

Toda informação sobre realidades espirituais traz consigo chaves que permitem ao aprendiz desdobrá-la e decifrá-la. Cabe a ele descobrir essas chaves.

Os que seguem a lei do silêncio descobrem os segredos do Som, a fonte da energia criativa.

Guarda silêncio. Em silêncio obedece. Em silêncio prossegue.

O silêncio propicia a visão interna da vida.

Antes de proferir uma palavra, penetra a essência do que deve ser transmitido e verás abrir-se o caminho da clareza.

É preciso ter controle sobre o que dizes. Para isso, coloca teu pensamento e teu afeto no centro do teu ser.

Palavras que podem ferir só deveriam ser pronunciadas com intenção de beneficiar quem as ouve.

Se falares apenas o necessário, criarás um ambiente de amor, confiança e alegria.

Aquieta-te e escuta: tudo o que verdadeiramente necessitas está dentro de ti.

Valiosas são as oportunidades de estar em silêncio, silêncio também externo.

É bom manter silenciosos os ambientes de trabalho.

A busca interna, espiritual, baseia-se no silêncio e na fé.

As fundações da Morada interior são a fé.

A fé transcende a compreensão, porque não é restrita à esfera mental.

Aquele que sabe sem ter visto ou ouvido caminha na fé. Ela é a sua senda.

O importante é prosseguir no caminho ascensional, sabendo que existe uma vontade maior que a tudo rege e conduz, e a essa vontade entregar-se.

Nada é obstáculo quando a fé está presente.

A fé pura, dinâmica, equilibra e constrói uma ponte entre a consciência externa e o mundo interior, liga as margens do rio da vida.

A fé será sempre a tua estrela, lembra-te disso.

Com fé caminha-se sobre as águas, atravessa-se o fogo e contata-se a eternidade.

Se buscas a Fonte, tens de caminhar sozinho; mas nunca estarás só.

Quando a solidão é acolhida, reconhece-se nela o arauto do mensageiro interior.

A solidão ativa o ardor da fé e da devoção.

A devoção é o fogo que ilumina o caminho.

A devoção é o impulso que faz o aspirante prosseguir, ainda que sob os embates da vida.

Não te esqueças de que precisas de devoção e fervor para cumprir tuas tarefas.

À medida que harmonizas o teu ser, tornas-te capaz de ajudar os outros a fazerem o mesmo.

O contato com a vida interior ocorre sem esforço humano. É teu equilíbrio que o atrairá.

A percepção externa do homem não necessita restringir-se aos órgãos dos sentidos.

A cada um dos órgãos externos do sentido corresponde uma contraparte superior, com a qual se pode abranger toda a aura do próprio ser e mais além.

Possuir discernimento é ser capaz de ver o que é para ser feito no presente, sem fantasias sobre o futuro ou evocações ao passado.

O fato de existirmos em vários níveis de consciência deve tornar-se cada vez mais real para nós.

A Sabedoria do passado está no Ensinamento do presente. Quem descobre nada inventa.

Não há partícula em que a consciência não esteja presente.

O conhecimento da existência do bem e do mal deve ser assimilado impessoalmente.

O princípio da Instrução não é dar soluções prontas ao aprendiz, mas levá-lo a descobri-las.

A verdade é uma chama oculta no interior do ser.

Não exigir perfeição de si mesmo e ir em direção à própria essência é sábio, pois em essência já se é perfeito.

Cada ser é, em potencial, um meio de invocação e um canal para a fluência de energias superiores.

A verdadeira riqueza acompanha o ser em qualquer circunstância. Não é avaliada em moedas, mas em virtudes.

Mais cedo ou mais tarde, todas as linhas convergem para o mesmo ponto.

O Encontro já não pode ser adiado, e para ele foste convidado. Virás finalmente?

Uma grande festa acontece no céu toda vez que um ser retorna à casa do Pai.

Teu tempo é *hoje*; não, amanhã.

7

A manifestação de uma existência verdadeiramente nova requer atos em conformidade com o que inspira o mundo interior.

Para que o novo se instale, é preciso romper as cristalizações que retêm o fluxo da energia.

Até epidemias poderiam ser evitadas se as pessoas expandissem a consciência.

As chaves para a cura encontram-se no caminho de unificação do ser.

A cura é um processo de libertação da essência.

A cura é a tua senda.

Sobre a verdadeira cura não há explicação: não se sabe como vem. Recebe-a como uma dádiva e compartilha-a com gratidão.

Quando o egoísmo termina, realiza-se a cura.

Curar verdadeiramente é permitir que a energia da alma flua sem impedimentos através dos corpos transitórios.

A doença é consequência de imperfeições engendradas no passado e no presente.

O antagonismo com a enfermidade reforça o desequilíbrio e o perpetua.

O objetivo de uma enfermidade é, em princípio, a purificação do próprio homem.

Quem purifica o próprio corpo está purificando o corpo da humanidade.

Na cura, o Amor atua na alma e é mais poderoso do que os tratamentos dispensados ao corpo físico.

Sem fé, não há cura.

Se a tendência a proferir palavras supérfluas for contida, cada som fará parte do processo de cura.

Um curador é mero instrumento; não, autor.

Deves saber que toda necessidade verdadeira é suprida pela Fonte Única.

Lembra-te de que a vida é una e de que a Lei é uma só.

O curador liberta a essência ao harmonizar a forma.

A remoção do temor é fundamental para a cura.

A evocação de sentimentos superiores é de valor inestimável para a cura.

A cura é a senda da harmonia, mas, no decorrer dela, o curador não está livre de batalhas.

Na cura, a purificação dos pensamentos e dos sentimentos é fundamental.

Uma forma de transformar os pensamentos e os sentimentos é entregá-los ao eu superior antes de adormecer.

A enfermidade básica, causa primeira de todas as outras, é o egoísmo.

No perdão, tens a chave para o desapego; no desapego, o caminho para o Infinito.

O universo é expressão de um som formado de infinitos acordes.

Sem estabilidade interior, não se tem a percepção do correto caminho a tomar.

O exemplo é o principal agente transformador dos padrões de vida.

Quem se aproxima de um ser virtuoso é internamente estimulado a exprimir suas próprias virtudes.

Quando uma tocha se acende, é para que se veja a luz.

Toda a Sabedoria do universo encontra-se disponível ao homem, como o ar que o circunda.

Pelo perfume, conhece-se uma flor; pelas palavras e atos, um homem.

Se os lírios não conhecessem a entrega, poderiam vestir-se mais formosamente que qualquer pessoa da Terra?

Se os pássaros não vivessem para glorificar o Criador, poderiam ter os céus como morada?

A palavra deveria ser para o homem o que o canto é para os pássaros.

A Fonte Criadora segue leis e desígnios de uma sabedoria que ultrapassa a compreensão humana.

No mundo das energias tudo procede de uma Fonte única e para Ela retorna.

Cada um ingressa no Caminho de um modo.

Todo ser é responsável pela própria destruição, progresso ou evolução.

Vida e morte fundem-se em um único Fogo, cujas chamas tocam a eternidade.

A Verdade te espera, assim como os segredos do Cosmos.

Percebes o júbilo que nos planos superiores irrompe quando teu ser desperta para algo novo?

8

No caminho ascensional, mais vale a silenciosa obediência à Lei Interior que boas intenções. Para segui-lo, não bastam boas intenções, é preciso rendição.

Evita comparações e comentários sobre o grau evolutivo de um ser. Evolução não se pode medir.

O recolhimento é um dos meios de contato com o interior do próprio ser e com o lado oculto dos demais.

Quanta energia empregaste inutilmente em imaginar o que nunca veio a suceder?

É preciso aprender a pensar de maneira serena e ordenada antes que a luz da alma venha iluminar a mente.

A energia segue o pensamento, segundo a Lei.

A espera serena e a atenção permanente levam a mente à intuição.

As formas, em qualquer nível, não passam de pensamentos condensados e só neste planeta são consideradas consistentes.

O que teus sentidos te mostram ainda te ilude?

Ao entrares num quarto escuro, não te debatas com as trevas: aciona o interruptor, e a luz se fará.

A existência no mundo das formas não deve aprisionar-te, mas conduzir-te à essência de todas elas.

Aprende a dizer "não" ao que te desvia do Caminho.

Deixa o óbvio e adere ao desconhecido.

O que foi bom até agora pode não ser adequado daqui por diante.

Para tarefas do Plano evolutivo, não basta ação, é preciso correta sintonia.

Para superar situações que já não correspondem ao nosso estado de consciência, é preciso romper velhas estruturas. Para rompê-las, é preciso decisão, entrega e amor ao Sagrado.

Ao Reino Humano cabe reconhecer sua função de elo entre o céu e a terra.

Quando ouves dizer que tua origem é divina, sabes que poderás encontrá-la em tua essência e menos facilmente em tua aparência?

Dentro de cada ser, vive uma Luz que procura expressar-se.

A Lei é amor e justiça. Acolhe em seu seio os que a cumprem.

Viver uma lei superior é tornar-se expressão dela.

Padrões de vida sublimes estão destinados aos homens.

A ação que se realiza nos níveis internos da existência é muito mais dinâmica do que a que se faz no mundo material e externo.

O trabalho foi dado ao homem como meio precioso de criação; por isso, não há motivo para enfadar-se com ele.

O trabalho cura a mente habituada a devaneios e fantasias e a leva à concentração.

Atos supérfluos desencadeiam respostas que limitam teu contato com a Luz.

Se no desperdício lançaste tuas sementes, na restrição colherás os frutos.

Despojando-te de ti e esvaziando-te de todo o supérfluo, deixas surgir a luz da tua essência.

Quando a gratidão preenche os que prosseguem na senda, aproxima-se deles a Paz.

A gratidão guarda em si o princípio da Unidade.

Não te embeveças com as virtudes que já conquistaste.

Ser humilde é saber colocar-se na posição correta em qualquer situação de vida.

Não deixes que o erro deite raízes em teu coração.

A sociedade atual contribui para que a inércia e os desejos de conforto e de lazer predominem no homem.

A maioria da humanidade trabalha para manter uma civilização baseada em coisas desnecessárias à vida.

Do ponto de vista espiritual, o sofrimento e a dor, quando aceitos, impulsionam o progresso.

Não se pode construir o novo aplicando-se na própria vida velhos padrões de pensamento e de conduta.

Significativa é a influência dos que assumiram caminhar em direção à Luz. Seus passos repercutem profundamente em todo o Cosmos.

Quem é absorvido pela Luz penetra os segredos da escuridão e pode dissipá-la.

Para trilhares a senda luminosa, precisas responder ao Chamado. Isso significa vencer as provas nas quais confirmarás teu elo com a verdade e com a luz.

A poeira dos tempos será lavada do teu ser. Novas vestes trajarás, e jubilosa será a tua libertação.

9

O medo de errar é para ser eliminado da consciência dos que trilham o Caminho.

Que outro motivo senão o orgulho pode levar uma pessoa que se dedica a uma vida reta e justa a envergonhar-se de cometer erros?

Por trás da exigência de perfeição, pode haver vaidade.

Se pousares os olhos nos passos dados, te perderás na trilha.

As possibilidades de quedas existem. Não deves temê-las. Deves, sim, precaver-te para não cair.

A jornada será exaustiva se te detiveres no potencial humano de que dispões.

Reconhece a fragilidade e a insuficiência das tuas faculdades humanas.

Por que te manténs apegado ao que te aprisiona? Não te cristalizes.

Se te encontras satisfeito com o que conseguiste, cuidado: pode ser que estejas iludido.

Não alimentes a autocomiseração, pois é danosa como a soberba.

Não temas a dor. Não temas o deserto.

O ser humano acostuma-se a situações dolorosas e, não raro, apega-se a elas.

Quanto mais te adiantares no Caminho, mais provas sutis encontrarás.

Corretamente vividas, as provas podem proporcionar grandes avanços.

Quem adere ao processo evolutivo passa por provas que o levam a confirmar seus votos interiores.

Em todas as ocasiões em que há quedas e desvios, está igualmente presente a oportunidade de elevação e de seguir caminhos retos.

Em teus pontos fracos, serás tentado. E nessas provas terás oportunidade de fortalecer-te.

Não há situação externa alguma capaz de impedir a tua evolução. Somente tu mesmo podes retardar teus próprios passos.

Somente encontra a paz quem se liberta de si mesmo.

Se por egoísmo caíste, por gratidão te elevarás.

O egoísmo é a fonte de todos os males do homem.

O coração purificado responde às pulsações da esfera celeste. Em realidade, é delas o ancoradouro.

Mais benefícios advêm da serena imparcialidade do que da enganosa preocupação com as coisas do dia a dia.

Lidar com bens materiais traz provas sutis. Não lidar, também.

A luta pela vida é uma distorção. O que se pede ao homem é a integração nos ritmos regidos pela lei universal.

A lei da necessidade atrai o suprimento.

O que o Universo contém é de todos e não só dos que podem comprar. Esta é a verdadeira Lei deste mundo.

A vida material necessita regenerar-se e expressar padrões superiores. Se, por um lado, a presente civilização está distante de permitir que isso ocorra, por outro, estão próximos os tempos em que isso será possível.

O trabalho de renovação, de demolição de formas cristalizadas para o ressurgimento da vida requer maleabilidade e soltura.

A omissão é tão perniciosa quanto a ação perpetrada para proveito próprio.

Que não se confunda acúmulo de informações com evolução espiritual.

A aspiração a ser deve suplantar o desejo de saber.

A busca de experiências sensitivas ou de caráter fenomênico desvia de sua meta o que trilha o caminho ascensional.

Uma vontade férrea é requerida para se transcenderem a mente e os temores que ela alimenta.

A conivência não é uma atitude sadia: afinal, a que Senhor estás a servir?

Se buscas a luz, não pactues com a treva. O planeta está para ser curado de desequilíbrios ancestrais.

Muitos afirmam que as instruções espirituais não são práticas, e isso demonstra que não as compreenderam. Querem receitas para a satisfação de apetites materiais, mas o Ensinamento é para os sedentos de Espírito.

Se te achas merecedor de mais do que a vida te oferece, não reconheces o valor do que te é dado.

Obstáculos são removidos ante a luz de uma energia sagrada.

Quando da luta pela sobrevivência o ser passa à senda luminosa, responde a novas combinações de energias.

Reconhece as antenas de que dispões e coloca-as a serviço das esferas celestiais.

10

São raros os que se oferecem para trabalhar pelo bem do mundo.

Quando compreenderás que, se buscares a vida em teu centro, serás útil à humanidade?

Não percas a oportunidade de deixar que o Sagrado se expresse nas tarefas que te são oferecidas.

Não procures no mundo externo o que se encontra dentro de ti.

O maior serviço que podes prestar é doar-te, doar-te sempre à Evolução, silenciosamente.

Quando o corpo físico é objeto de excessivo cuidado, torna-se obstáculo à ascensão espiritual do ser.

Os mal-estares vêm do distanciamento entre o eu consciente e a região mais profunda do ser.

Não cerceies, com tua inércia, o ímpeto das correntes celestiais que circulam em teu interior.

O marasmo do acomodamento humano não deve tolher-te.

Entrega não é passividade. Disciplina não é mera repetição de fórmulas.

Avançarás se renunciares ao ponto que alcançaste.

Persevera. Não te intimides com o opróbrio do mundo.

Transcende o estágio primário de só querer o próprio bem. Afasta-te de preferências pessoais e abre-te ao serviço que te é dado.

Nos mínimos detalhes do cumprimento da tua tarefa poderás ter auxílio superior. Mas pobre de ti se usares as dádivas celestiais em proveito próprio!

Nada entesoures para ti. Doa um ramalhete de ternas flores, e o jardim se estenderá.

Para que o egoísmo seja domado por completo, são necessários muito tempo e trabalho.

Não tenhas pressa. A pressa é filha do desejo.

Não te iludas pensando que estás pronto, pois a preparação é infinita.

Não te afobes para conduzir os demais a graus de evolução superiores.

Pouco poderás ensinar se pouco tiveres aprendido.

Estás pronto para emendar teus erros esquivos?

Quando despontar uma prova, a ela não resistas: usa-a como degrau para tua escalada.

Não há culpa, não há erro, mas experiência que gera comportamento mais maduro.

Através das provas vêm as lições.

O temor pelas provas surge da ignorância. Elas são positivas, pois aceleram teus passos rumo à tua próxima etapa.

Retira de ti toda crítica e todo julgamento.

A crítica limita o acesso à verdade.

Imperfeitos, os homens veem o que os cerca segundo seu próprio prisma.

Resguarda-te das evidências externas que te levam a sentir-te separado dos demais.

Um pensamento maligno envenena mais que narcóticos.

Enquanto provocares sofrimento, o terás em tua vida.

Quando a cooperação se baseia em sentimentos de personalidade, ela não é constante, mas circunstancial e passageira.

Compreende a verdade sem alimentar sectarismos nem intenções de domínio.

Fixar-se demais em projetos pode paralisar a ação do Espírito, que sempre manifesta o novo.

De nada valem exercícios e técnicas se não houver decisivo trabalho de aperfeiçoamento do caráter.

Grande é o débito dos que se omitem.

A omissão, assim como a mentira, tem efeito corrosivo no coração dos servidores.

Eliminando obstáculos, permites a obra criativa.

Quem escolhe servir o planeta nos planos internos sabe o que tem a fazer.

Não te fixes em imperfeições. Doa-te ao esplendor do dia que desponta.

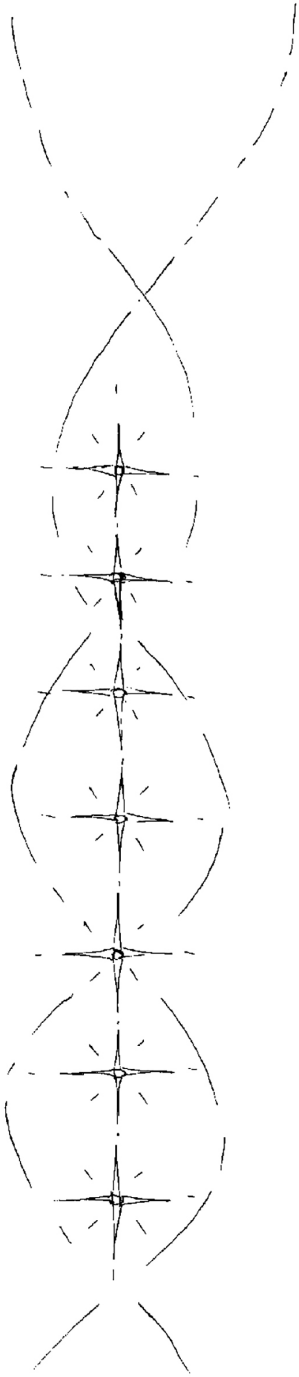
Segue teu caminho sem desperdiçar energia com imaginações sobre o futuro.

Não retardes teus passos pelo clamor do passado. Suas brumas não devem deter-te nem encobrir a estrela que te guia.

És convocado a transcender fronteiras.

PAZ A TODOS OS SERES

Caminho sem Sombras



AO LEITOR

A série de sete livros da coleção que se encerra com este volume surgiu da necessidade de sintetizarmos alguns dos temas tratados em toda a obra que publicamos de 1987 a 1998. Grupos de estudos e de formação espiritual inspirados por estes textos passaram a reunir-se em vários países e precisavam de temas para íntima reflexão e desenvolvimento de seu potencial interno.

Cada livro desta série tem um modo de impulsionar o mergulho na essência do ser, a união com o mundo interior. Embora independentes uns dos outros, podem ser para o leitor uma trajetória em direção a uma nova etapa de vida. É uma coleção preciosa para os que sentem o chamado a imprimir na própria existência os sublimes princípios de uma conduta pura.

A LUZ DENTRO DE TI é o primeiro da série. Compõe-se de textos que dão ao leitor elementos para a sua formação e para a descoberta da semente de luz que vive em seu interior.

PORTAL PARA UM REINO representa a etapa em que essa semente de luz, após ter brotado, rompe os limites do solo e depara com o sol, com o ar e com plantas maiores que lhe dão frescor. Trata do contato com centros energéticos do planeta que auxiliam o desenvolvimento da alma nos seres humanos.

NÃO ESTAMOS SÓS exprime a formação do caule dessa planta, a consciência de que há um caminho a ser seguido, opções evolutivas a serem feitas e provas a serem vividas para que se cumpra o verdadeiro propósito da nossa existência sobre a Terra.

VENTOS DO ESPÍRITO sugere a fase em que a vida da planta se concentra nas folhas, na respiração em sincronia com os ritmos do universo. Dedicado à oração, o livro nos inspira e traz clareza para lidar com assuntos materiais sem nos confundirmos com eles.

O ENCONTRO DO TEMPLO é o momento em que a planta floresce, com beleza e harmonia. Um convite para transpormos os limites da consciência individual e participarmos da vida de grupos de almas e dos trabalhos da Hierarquia planetária.

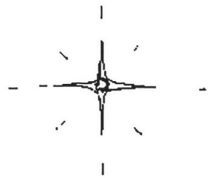
A PAZ EXISTE diz respeito à frutificação da planta. Seu texto é alimento para a vida de serviço que o leitor já terá assumido ou que se prepara para encontrar.

Por fim, CAMINHO SEM SOMBRAS representa a etapa em que a planta, após frutificar, oferece suas sementes para o nascimento de novas plantas. Essa obra apresenta uma série de mantras em idioma Irdin, com suas partituras, para uso individual ou em grupos.

Nestes livros, há não só energia para a conclusão de um ciclo de vida, mas também estímulo para iniciar uma nova trajetória, desconhecida, que reaproximará o peregrino de sua origem imortal.

Estão ofertados aos que empreendem o retorno à sua verdadeira Morada neste tempo de especiais oportunidades dadas pelo Espírito.

Parte 1



Começam a cair os obstáculos a um contato livre e estável com civilizações e seres sutis que habitam os mundos internos. Essa comunicação estará aberta se nos planos concretos em que vives forem criados os necessários e invisíveis canais magnéticos.

Há milênios vens sendo preparado e muito já incorporaste dos ensinamentos transmitidos por nossos mensageiros, que em todos os tempos vieram à Terra. Se estás consciente da parte que te cabe na tarefa de auxílio ao planeta, então é chegada a hora de viveres em conformidade com o que já aprendeste.

Se já viste que os caminhos terrestres não preenchem tua necessidade de renovação; se já experimentaste os limites do amor humano e o vazio trazido pelas realizações puramente materiais; se já provaste a desilusão, então chegaste ao ponto de te voltares com empenho aos mundos internos e à vida mais abundante.

Segue as leis espirituais, pois sempre te indicarão a direção segura. Observando preceitos sublimes, deixa que eles façam nascer em ti a gratidão e o reconhecimento pela tua condição de filho de Deus. Mantém-te estável nesse estado interno.

Não está nas possibilidades do mundo concreto e de suas forças solucionar os impasses da tua vida física e a situação caótica do planeta. Une-te aos que, com espírito de serviço, aceitam a silenciosa tarefa de construir canais por onde a luz espiritual possa desanuviar as sombras, e as consciências humanas sedentas de vida pura possam ascender a níveis de paz e harmonia.

A natureza inalterável do teu núcleo espiritual mais profundo te dará a estabilidade que estes tempos caóticos demandam, sem te levar à estagnação, à apatia e à inércia.

Foi preciso chegares a esta densidade material de hoje para aspirares a transcender o plano das formas. Embora pouco ou nada conheças da vida além das leis materiais, sentes o chamado para penetrá-la.

Dias luminosos te aguardam.

Simplifica a tua mente. A fantasia e a imaginação já desencaminharam muitos. A humildade e a disciplina interior – que leva a cumprir a Lei espiritual e a compreender a vontade do eu interno – são os trilhos do teu caminho.

Nestas horas críticas desta civilização, a ilusão tem grande poder de ofuscar a consciência humana. Não percas de vista que estás nesse conjunto e então reconhecerás os impulsos que vêm dos planos espirituais. Perceberás a vibração que trazem pela energia com que te permeiam e não te enganarás.

Estás imerso numa aura planetária de que fazem parte civilizações invisíveis, intraterrenas e suprafísicas. Em mundos paralelos a este em que vives, há seres de civilizações sutis que trabalham pela tua maior integração e harmonia com a vida do teu Espírito.

Canais e passagens interdimensionais permitem que as diversas civilizações se interpenetrem e se comuniquem. A comunhão entre seres e energias é facilitada onde esses canais são aprimorados.

Podes colaborar com essa união de mundos se elevares teu estado de consciência e tocares a tua própria essência imaterial.

A vibração das tuas palavras e atos pode ativar, transmutar ou dissolver estados de inércia e negatividade. Consciente dessa tarefa, não pactues com o caos. Que, vigilante, estejas pronto para semear o Bem e para atuar sem te inibires por obstáculos que a vida externa pode criar.

Viemos a ti atraídos pela energia que nos une. Fraternalmente esperamos tua participação consciente na realidade de planos sutis. Compartilhamos, há muito, da mesma fonte energética porque optamos por viver essa irmandade.

Tua experiência na matéria, tua queda, teu aprendizado no uso do livre-arbítrio e agora tua ascensão foram acompanhados por Nós, e sempre soubemos que nos reuniríamos no mesmo trabalho.

Mas a energia da fé deve estar firme em teu ser, e ela se aprofunda se em ti já não houver lugar para o egoísmo. Permanece diante do Eu Interior com a serena confiança de seres conduzido por Ele.

As bases para prosseguires não te serão reveladas por luz alguma fora de ti. Mesmo que alguém siga o caminho contigo e possa ajudar-te, nos momentos de provas é dentro de ti que encontrarás os meios para superá-las.

Não te deixes confundir pelas aparências do Caminho. Fortalece o fervor com que te diriges à Consciência Maior. Reconhece a tua luz e deixa que ela cresça.

Busca a realidade interna como a uma pérola escondida, e desprende-te das capas que ocultam a tua beleza interior.

Não deixes escoar tua energia na desagregação coletiva, embora seja esse o estado de muitos que conheces. Sabes o que deves fazer: calar a mente e aderir ao serviço que te é indicado, com simplicidade, atento aos sinais interiores e sem nada ambicionar para ti.

Mas tua ascensão não precisa ser uma vida de conflitos. Por isso, busca as trilhas da harmonia, mesmo que te custe renúncias. Vale-te do serviço como meio de moldar a vida formal segundo padrões superiores.

Teus passos propiciarão impulsos para o despertar interior dos teus semelhantes. Tua adesão com inteireza ao serviço que tens a prestar facilitará aos demais o reconhecimento de tarefas espirituais por vezes invisíveis.

Um trabalho sutil é confiado aos que compreendem a alquimia de um viver saudável. Essa aprendizagem é feita na vida diária, ao manteres a consciência voltada para o Mais Alto e não para as aparências.

Na simplicidade encontrarás as chaves para o desconhecido, o inusitado, e para descobrir o Novo. Mas se necessitas saber de antemão o que te espera, se precisas ver onde vais pisar antes de dar o passo decisivo, então ainda estás longe de conhecer a verdadeira entrega que te libertará.

Já não correspondem à tua consciência ações contrárias ao teu serviço evolutivo. Se te dispersares com o que não te diz respeito – mesmo que positivo –, serás apenas um ser de boa vontade, preocupado com o desejo de ser bom e não com o serviço em si, impessoal e universal.

As leis reveladas não servem só para enriquecer teus conhecimentos espirituais. Se verdadeiramente as seguires, irradiarás amor e perdão, e tudo será para o bem.

Sê benevolente nos teus atos e encontrarás compreensão.

Já sabes que não és desta Terra, mas do Cosmos. Após a purificação que está para acontecer na superfície do planeta, muitos perceberão que é esse o seu verdadeiro estado interior.

São raros os que conhecem essa realidade, e mais raros ainda os que vivem segundo essa consciência mais ampla. Mas o engano de muitos não deve influenciar tuas decisões nem a tua entrega ao que tens a cumprir.

Para fazeres teu trabalho terás as informações de que precisas. Isso se dará quando as chaves para os planos te forem reveladas, e tiveres vencido as primeiras provas.

As provas são:

* solidão
* medo
* angústia
* soberba
* luxúria
* ambição sutil
* avareza
* orgulho pela autorrealização
* ânsia de poder
* sentimentalismo
* dúvidas sobre o valor da entrega

* falta de devoção
* infidelidade.

Precisas deixar de trair. Sabes o que a traição significa em seus graus de sutileza?

A ti é pedida fidelidade à Lei Maior.

Teu serviço ao mundo está destinado a desenvolver-se da semente ao fruto e a gerar novas sementes. Será uma árvore sadia, embora até hoje se tenha mantido oculta nos planos internos da tua vida.

Estás encarregado de tarefas benditas. Terás toda a ajuda de que necessitares de nossas Hierarquias, e disso não deverás duvidar. Mas não esperes que façamos por ti o que te cabe realizar.

Se cometeres uma falta, invoca a fé, abre-te à direção interna. No espaço sublime do teu ser interior, estarás em comunhão conosco, e nada nos poderá separar.

Não tens valor pelo que fazes externamente. O que importa é tua entrega à vontade do Espírito. Os acontecimentos de tua vida externa decorrerão disso e do controle que adquiriste sobre tuas forças e sobre os teus corpos materiais.

Não se chega ao conhecimento apenas por ações meritórias. Tampouco se pode estar em nossa presença por estudos teóricos, por adiantados que sejam. E tem sempre presente que com simplicidade e pureza darás mais passos que se tiveres ambição de evoluir.

Estás sendo preparado para contribuir no resgate de um planeta que até hoje abrigou seres perdidos e forças desviadas da evolução superior. Para isso, tratamos da liberação dos teus laços materiais e da redenção da tua matéria.

A cada instante, tanto podes caminhar em direção à Luz quanto te deteres nos pontos já alcançados. Mas, para atingires a meta última, a transformação há de ser contínua, e a purificação que não deves adiar despertará a radiância das tuas células.

As células têm comunicação subconsciente com a consciência maior. Essa consciência agora se eleva, e tuas células podem segui-la nessa escalada de sutilização.

Mas nem todos os elementos celulares são resgatáveis, e nem todos se adequarão a compor os novos corpos que vão habitar a superfície da Terra nos tempos vindouros. Alguns são incompatíveis com a vibração que a humanidade expressará em seu novo código genético, mais sutil e de origem imaterial, agora implantado nos níveis suprafísicos de todos os seres receptivos a mudanças.

Aspira à vida superior, eleva-te e serás transformado.

A evolução superior seria impossível sem o auxílio dos que já transcenderam a vida material da Terra e agora formam a Hierarquia espiritual do planeta. Hoje um dos trabalhos desses elevados seres é retirar de todas as células seus elementos retrógrados. Assim a matéria terrestre prosseguirá o seu percurso, sem desintegrar-se durante a seleção que ocorrerá na espécie humana e nos outros Reinos da Natureza.

Ao assumires a tua purificação e a transmutação do teu ser, estarás coligado ao trabalho desses Irmãos ascendidos. Não é preciso teres experiências místicas ou conhecimento de fatos ocultos, mas permitires que o Amor e a Luz do Cosmos permeiem tua existência.

Teus Irmãos Maiores não levam em conta as tuas limitações – percebem teu estado interior e tua aspiração. As provas que viverás

te impulsionarão a níveis acima desses em que te encontras; ao superá-las, verás que não és o mesmo de antes.

Desde o princípio da Terra, a luz foi combatida pelas forças negativas que formam a densa estrutura de poder nesta órbita. Mas a sabedoria eterna reserva para ti e para teus irmãos a existência onde o mal é neutralizado, e auxiliamos no teu despertar para um estado de consciência onde o confronto com essas forças não existe. Nesse estado, conhecerás a tua realidade sublime.

Em Nós não há tendência ao confronto nem ao conflito. Nossos instrumentos são o amor e a entrega à lei maior. Mas amor e entrega não supõem conivência com o caos e, por isso, nos vês agir como raios de destruição renovadora sempre que necessário.

Tua capacidade de transmutar e dominar correntes negativas que circulam pelo mundo é ainda limitada. Elimina do teu ser os elementos que te conectam com elas para lidares impunemente com isso. Tens sido ajudado a te desligares de antigos aspectos obscuros, mas dizemos-te uma vez mais: resguarda-te sempre.

Quando a Luz que te inspira recolher-se a níveis internos, acompanha-a. Chegará a hora em que as forças do caos lançarão seus derradeiros tentáculos sobre a Terra. Agonizante, o mal agirá ainda com mais violência, dilacerando o que puder atingir. Mas será pela última vez.

Deves então permanecer impassível. Nenhum movimento, nenhuma ação será oportuna. Cada chispa de luz que se acender no mundo concreto provocará forte reação dessas forças caóticas. Elas

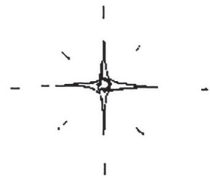
não buscam os “perdidos”, pois já os terão confundido; buscam os que ainda têm vivo em si o amor pelo Mais Alto.

Vigia. Nem todos vão viver nesses dias tumultuados, pois já terão partido deste mundo; mas alguns estarão a serviço na face da Terra e terão assim provada a própria fé. Guarda silêncio e entrega-te em segredo ao mais íntimo do teu ser, pois nessas profundezas construirás o templo que te dará a paz dos mundos internos.

O que mais vale no caminho espiritual é a decisão de transformar-se. Que estejas desapegado do teu ego, dos teus intermináveis processos humanos, de teus lauréis e de tuas imperfeições. Entrega toda a tua vida ao teu ser interno e dá os passos que por ele te forem indicados.

No patamar em que despertares para a compreensão espiritual, lá nos encontraremos.

Parte 2



No silêncio, imparcial diante de tudo e todos, é que buscarás soluções para as provas trazidas pela vida. Nessas provas, lembra-te de que cada ser tem em seu interior um templo de sabedoria a ser conhecido e habitado.

A alguns foi dada a tarefa de educar, de transmitir o Ensinamento acerca da vida interior. Se esse é teu caminho, principalmente nos momentos de caos não te baseies só no conhecimento do intelecto. As indicações da sabedoria no Livro da Vida não se repetem. Assim, não projetes no teu caminho sombras do teu passado, nem dos demais seres que encontrares.

Os caminhos da magia já atraíram e arrastaram servidores de boa vontade, e o que os leva a essas vias obscuras é o desejo de agir segundo as próprias preferências. Cultiva a impessoalidade e sê neutro para não cair nesse engano. Entrega a condução e os frutos das tuas obras ao Senhor e segue a Lei. Assim escutarás o som que conduz à vida cósmica.

No cumprimento das tarefas, não temas o assédio de forças adversas. Mas não as desafies, pois seria grande o dispêndio de energia para retomares teu estado de equilíbrio e de silêncio.

Forças obscuras circulam nos quatro cantos da Terra. Espalham ódio e espírito de vingança e no combate encontram deleite e satisfação. Estruturas materiais e instituições são comandadas por essas forças retrógradas, que buscam destruir, dilacerar e contrapor-se ao movimento evolutivo. Essas forças têm domínio sobre

o mundo material, e parte da humanidade se submete a elas. Por isso dizemos que o inferno está na Terra e nela permanecerá até a seleção que se aproxima.

É na luz do mundo interior que encontrarás tua esperança, teu rumo e teu alento. Não te desvies jamais.

Não te perturbes com o caos que presencias, pois há permanente interação entre Nós e ti. Mas não te percas. Uma correta vida externa, conforme a Lei e os princípios, é própria dos que elegeram o caminho da Luz.

A humildade te fará reconhecer essa Luz e nela fundir-te, processo interior que se refletirá na matéria dos teus corpos e no teu ambiente necessitado de paz.

Purificada, a Terra será reconstruída e nosso trabalho prosseguirá em conjunto. Operamos fora do tempo e do espaço que conheces, nossa união é na eternidade.

Quando transcenderes aspectos humanos que ainda te limitam, mesmo sem contato consciente com a realidade suprafísica, não perderás a fé. Ainda que não possas perceber nossa presença, recordarás que estás vivendo e atuando em todos os planos de consciência, desde o material até o imaterial e sublime. Saberás que apenas uma parte do teu ser tem a ilusão de haver rompido o elo conosco. Nunca te baseies nessa falsa impressão de que estamos separados.

Clama por tua Hierarquia. Já sabes como fazê-lo, e esse é um clamor espontâneo.

Uma Hierarquia não age num único planeta. Está conectada com infinitas outras Hierarquias e atua diferentemente em vários planos do Cosmos. Para onde quer que transmigres, estaremos contigo; e tu, conosco.

Trabalhamos juntos. Teus corpos estão tendo as energias transmutadas, e conexões da tua consciência estão sendo formadas com planos de existência superiores. Cada vez mais estarás em contato conosco, e por teu intermédio transmitiremos energias que infundem harmonia e beleza no plano material.

Se permaneceres esquecido de ti, nada te afastará desse serviço e dessa doação – mas do assédio de forças retrógradas não serás poupado, porque teu próprio ser aceitou viver neste planeta em tempos de agudos conflitos.

Faz das dificuldades um estímulo para dissipar sombras e iluminar o mundo.

Formamos uma rede de amor e verdade que atua em todo o universo, atraindo os seres que estão prontos para responder à sua vibração. Afinados com essa espiritual harmonia, transformam-se intensamente.

Para muitos, os corpos terrestres deixam de ter excessiva importância, e eles se liberam do envolvimento com fatos materiais pela ação benéfica dessa rede salvadora. Elevam-se, e sua consciência se funde conosco nesse plano onde em fraternidade trabalhamos.

Forças contrárias e retrógradas varrem os planos inferiores, mas não se aproximam da nossa aura de pureza e paz. Quem puder ouvir isto, que ouça.

A fortaleza interna é um dom de teu ser profundo, e a ele deves coligar-te. Por duras provas passarão os que permanecem apegados aos planos da matéria.

Não fujas do que acontece atualmente na parte externa do mundo, mas eleva-te. Assim, sem estares tocado pelos conflitos, poderás servir. Avança no caminho da Luz e pratica a Lei.

Os seres são resgatados por etapas que estão sendo cumpridas pelas Hierarquias. À medida que suas energias se elevam, vão-se rompendo as telas etéricas que separam os vários planos da consciência, que então se integram.

Esse processo se concluirá em ti antes de ajudares no resgate de teus semelhantes. À medida que avanças, atuarás em vários planos, desempenhando tarefas com outros irmãos.

Estás sendo instruído internamente e podes perceber reflexos disso em tua vida cotidiana. Ensinamentos te são dados também pela experiência nos níveis materiais. Nesses, os seres passam pela escola da dor e do sofrimento e pela da vontade e da opção.

Através de muitas escolhas, chegaste até aqui. Através da provação, aprendeste a renúncia e te ergueste ao plano em que és reconhecido por nossos mensageiros e elevado a esferas de consciência sublimes.

Mas guarda-te da tentação.

Nossas indicações são simples, mas só têm valor se postas em prática. Segundo a lei da verdade, contatamos-te. Segundo a lei do amor, abençoamos-te. Segue, não te distraias.

Tocamos os teus sentimentos e os teus pensamentos para transmutá-los; assim te ajudamos a deixar antigos hábitos. Isso fazemos para que também teus corpos materiais possam elevar-se, pois toda substância que compõe este planeta vai sutilizar-se.

O contato de membros da humanidade terrestre conosco faz parte de um plano de liberação dos átomos materiais. Se te dispuseres a estar em sintonia com esse plano, serás erguido a patamares

ainda desconhecidos. Em cada um dos teus corpos ocorrerá a transformação necessária, e saberás a tarefa que tens a cumprir.

Vem e assume a tua posição.

A ti trazemos energias de unidade. Sê o cálice que recebe essas dádivas para derramá-las sobre a Terra, curando-a. Deitamos raios de transformação sobre ti, convocando-te ao serviço e à integração no Cosmos.

Tua família espiritual, aqueles com quem compartilhas a mesma sintonia interna, está disseminada por todo o universo; poderás reconhecê-la e com ela compartilhar a alegria do serviço se dissolveres os laços com a matéria, laços que te separam da Realidade maior.

Sozinho vieste a este mundo e sozinho ficarás diante da Luz interior que te fará reencontrar-te. Mas, quando as vendas caírem de teus olhos, saberás que em grupo deves trabalhar, crescer e amar.

A Terra, que como mãe acolheu todos os seres, está contaminada e devastada pelo abuso da presente civilização. A água que regou culturas, mitigou a sede e sempre curou já não pode absorver os excessivos detritos que recebe. Os céus escurecem com densa poluição e em breve não haverá áreas de ar puro e renovador. A radiação nuclear silenciosamente intensifica a degeneração dos corpos que hoje pedem o socorro que não obtêm.

É impossível esconder os sinais das grandes mudanças que estão para vir. Quem mantiver acesa a sua própria luz e, vigilante, aguardar o chamado interno, estará num novo estado de consciência e de vida. A ti, que essa atitude vens cultivando, a ti nos dirigimos.

Quando o caos atingir os quatro cantos da Terra, recolhe-te em oração e tem fé na sabedoria que te conduz. O que necessitares, a ti chegará.

Grandes são as necessidades no planeta; cada ser humano que assumir o trabalho de transmutação de forças involutivas torna-se um colaborador na purificação da órbita terrestre. Muitos já atuam em planos internos, nas bases invisíveis de operações de resgate. Elas abrigam naves que se materializam e se desmaterializam cada vez mais abertamente aos olhos dos que se acercam para participar desses trabalhos. Disso já tens ciência e muito mais saberás.

Quando um ser humano pode espelhar nossa energia com fidelidade, pureza e transparência, sua receptividade o leva a trabalhar conosco. As suas necessidades na vida de serviço são então supridas, porque esse servidor do Plano atrai colaboração.

Diferentes podem ser os níveis de compreensão e contato com a vida sutil. O grau evolutivo da consciência é que os determina. Seres ainda primitivos desejam aproveitar-se de riquezas, mas só conseguem contatar o plano astral e ali acirram os seus desejos. Outros, pouco mais a vançados, ambicionam o poder do plano mental e, por não conhecerem a Lei, usam mal as energias. Esses níveis não têm luz própria e são vulneráveis às forças contrárias à evolução.

Os que já despertaram para níveis superiores nada mais ambicionam, são reconhecidos pelas Hierarquias e tornam-se canais de expressão da Lei. Nada lhes faltará.

Criaturas em graus evolutivos diferentes podem participar de um mesmo serviço espiritual. Considera, pois, todos preciosos para

o Plano evolutivo. Quanto mais brilhante a Luz interna de alguém, maior o seu potencial para inspirar os outros nas tarefas universais para estes tempos.

Um impulso espiritual não é propriedade de ninguém. Mas não basta ter isso como verdade apenas em tua mente; deves perceber, profundamente, que não existe posse nem antagonismos no trabalho hierárquico.

Uma consciência elevada atrai as que, em comunhão interna, compartilham uma energia de qualidade superior.

Não sabes o que de fato necessitam os demais. As provas que lhes são apresentadas pertencem ao caminho que lhes cabe trilhar. Por isso, guarda-te de te condoeres de seus problemas. A convicção baseada em raciocínios ou em impressões materiais é um dos enganos de que deves afastar-te.

A melhor ajuda que podes prestar aos teus irmãos é a busca da força interior em ti mesmo. Prossegue teu caminho com fé e em oração. Estas são as chaves para reconheceres o rumo a tomar e para silenciosamente colaborares com a evolução de todos.

Além do caos verás o despertar, a iminência de uma nova vida. Dos encontros conosco nos planos internos virá para ti o alimento que te manterá firme na meta. Mas sê silencioso, não alardeies as tuas experiências.

A cada patamar, um horizonte mais amplo poderás vislumbrar e terás maior compreensão das virtudes que no caminho de ascensão podem surgir. Verás a entrega unir-se à obediência voluntária e não forçada. Conhecerás a obediência espontânea por uma visão interna dos rumos a serem seguidos.

Mesmo encarnado em corpos como os teus, poderás exercer a obediência se te distanciares das vozes do intelecto humano ainda não iluminado.

Os que começam a ser imparciais em sua vida, a transcender o próprio ego, aprendem a responder ao que conhecem da verdade. E como a todos está aberta a prática da vontade espiritual, tu a encontrarás. A firmeza cresce e desenvolve-se nos que tomam com decisão esse caminho de Luz.

No seio do Cosmos está a tua origem. No caminho de retorno para lá, resquícios da experiência humana são queimados no ardor da Luz, e a verdadeira veste de cada ser é então reconhecida.

Pelo louvor chegarás a descobertas transcendentes, mas este espírito não é alcançado com pedidos nem com sentimentalismo. O louvor nasce da coragem e da determinação de avançar em direção à Luz.

Diferentes níveis de vida poderão revelar-se em tua ascensão. Hás de penetrar, retirando véu após véu, a realidade que te sustém.

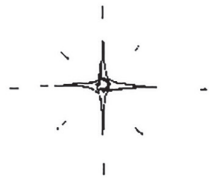
Assim como cruzamos os céus como luzes viageiras purificando os ares, a Luz do teu Espírito penetra a tua consciência e a eleva. Atenta ao que dizemos: não há mais tempo para te perderes nas sombrias veredas da vida humana. Não esperes estar pronto para caminhar na Luz – avança assim como te encontras, pois teu novo estado já te aguarda.

Os movimentos da energia das nossas naves cultivam o teu magnetismo. É uma ação silenciosa, mas podes percebê-la. Quando estás em sintonia conosco, ocorre esse milagre; e, quando uma de nossas naves se aproxima, criam-se condições para que a purificação, a cura e a elevação se realizem em ti e no mundo em que te encontras.

Nos sons em forma de mantras ou de oração, tens um instrumento para colaborar no que está sendo destinado ao teu planeta: a transmutação da sua aura poluída.

Os que se coligam com os mundos sutis por meio dos mantras ajudam no despertar e na afirmação de contatos internos dos demais. Na verdade, o que fizeres para conscientizar e manifestar a vibração imaterial nas dimensões concretas da existência é uma forma de serviço, uma ajuda ao resgate dos seres.

Parte 3



Desde épocas remotas, há na Terra seres avançados que transmutam e sublimam energias. Eles provêm de outros corpos celestes e se manifestam nos níveis mais densos para o cumprimento de um plano evolutivo. Sem laços com a matéria, contribuem para o desenvolvimento da consciência humana.

Seu trabalho é oculto e invisível. Mesmo quando revelado, muitos não o compreendem, como sabes. Mas alguns seres humanos são treinados para colaborar nessa tarefa, e conheces vários deles. Pertencem a grupos de almas que se encarregam de serviços nestes tempos, e suas energias estão sendo adaptadas ao que devem cumprir.

Há centros de resgate em áreas do plano físico sutil do planeta. São bases de operações para lidar com grande movimentação de energias. Atuarão mesmo que alguns seres humanos a eles coligados deixem de cumprir as promessas feitas em seu mundo interior.

Muitos envolvem-se tanto com buscas materiais, que ignoram os sinais do Espírito. Seus argumentos podem ser sensatos nos planos concretos, mas deves levar em conta que acima desses planos há leis de sabedoria mais vasta.

O contato com o mundo sutil da fé e da entrega não depende de raciocínios. O caminho espiritual autêntico não dá garantias nem oferece apoio a estados de inércia e cristalização. Sempre te serão pedidos despojamento e confiança na vida superior que ainda não conheces.

Podes optar por te manteres num plano intermediário, pouco acima daquele em que hoje te encontras; mas, para uma nova vida implantar-se sobre este planeta, é necessário mais que isso.

Nada exigimos de ti, nem podemos colocar-te em um nível que não escolheste, ou iludir-te afirmando que estás em um ponto que na verdade não corresponde aos passos que deste. Deves ter clareza quanto ao que podes assumir e quanto ao que podes ousar.

Chamamos-te, assim como és, ao serviço abnegado ao mundo e oferecemos-te a certeza de que estaremos sempre contigo.

Nada mais te prometemos, porque a vida interior não são trocas nem recompensas. Se ainda necessitas purificar-te, não terás apenas dias de júbilo e alegria. Entretanto, saibas que, se te puseres acima dos níveis materiais, perceberás a luz, o amor e a paz, que nunca te faltarão se quiseres encontrá-los.

Se buscas a harmonia, mas segundo os padrões que conheces, teu futuro não diferirá da mediana qualidade da tua vida atual. Amplia teus horizontes; aspira ao que não tem forma, aspira à plenitude. Vai ao encontro do desconhecido.

Deixa que teus corpos materiais possam ser definitivamente curados de seus vícios ancestrais.

Se uma tarefa deve ser cumprida nos planos concretos, ela recebe do plano etérico um grande impulso. O mundo físico e o etérico aproximam-se, e assim se forma uma conexão com as Hierarquias e suas energias. Essa união é requerida na abertura de áreas de contato e na criação de núcleos de cura, que são sempre necessários.

Se estás pronto a servir, a ordem cósmica te reunirá aos que poderão complementar-te em doação e perfeição. Encontrarás

os que podem compensar as tuas limitações. Sem orgulho, deves aceitar ajuda.

A verdade é única e absoluta, mas o grau que podes perceber de sua luz infinita depende do nível que tiveres alcançado.

Assim como buscas aproximar-te de Nós, voltamo-nos a ti. Indicamos-te o caminho de regresso à tua origem imaterial.

Farás contatos conscientes com dimensões sutis quando estiveres receptivo à unificação com tua própria essência. Envia aos céus um profundo louvor Àquele que te criou, e serás elevado. Não esperes mais.

Quando entras em confronto com fatos externos ou com desarmonias, provocas distúrbios em teu ser e na entidade-grupo a que teu Espírito pertence. Interrompes assim tua ascensão. A entidade-grupo recebe os reflexos das condutas dos seus componentes e, se estas não forem elevadas, fica exposta a forças adversas.

Quando vires que tua ação é inadequada, volta-te para teu interior e recolhe ajuda para transcender o ponto em que te encontras enredado.

Tens sempre o que transmutar. Recebes continuamente o caudal de forças que penetram teu ambiente e que precisam ser elevadas e transformadas. Portanto, não descuides de teus pensamentos, sentimentos e ações, não os julgues de pouca importância.

Mantém com determinação a sintonia com planos sutis. Ama a Luz e sabe que não és apenas um indivíduo: és parte de um grupo que recebeu uma tarefa.

Por meio do serviço impessoal, podes libertar-te e ingressar em esferas regidas por leis de harmonia. Estarás sob a regência

dessas leis sublimes se aplicares, uma a uma, as leis menores que te foram reveladas.

A prática de mantras[1] tem papel importante na aprendizagem do cumprimento dessas leis universais. Se for consumada, as Hierarquias se aproximam da tua consciência e preparam-te para novos passos.

Na presente etapa, a organização da tua vida externa é o esteio para as energias espirituais atuarem no plano material. Atenta para teus desejos, sublima tuas ilusões e lembra-te: a falsidade é a chaga desta civilização. Sê sincero diante de teus votos espirituais, entrega-te a uma vida cada vez mais pura. Liberta a Luz que existe em teu interior, realizando a Lei em ti mesmo.

O amor permeia as obras inspiradas pela Hierarquia, e perante ele todas têm igual valor. Portanto, todas as tarefas são acolhidas com a mesma prontidão pelos que se devotam a essas obras. Alguns realizam trabalhos sutis, outros são terminais de grandes redes de serviço evolutivo e atuam nos planos mais densos da matéria. Para ti, deve ser indiferente uma tarefa ou outra – importa-te cumpri-la com as mãos e com o coração.

Os disponíveis para o serviço evolutivo são convocados e de imediato reconhecem o trabalho a ser cumprido. Para atenderem prontamente a esse chamado, envolvimentos humanos não podem persistir. Para sua resposta ter a agilidade necessária, precisam abrir mão de preferências e conceitos equivocados.

No preparo dos colaboradores de nossos Comandos, visamos coragem, precisão e prontidão; por isso, em redes de serviço evo-

[1] Vide Mantras e Partituras, página 373.

lutivas, não conseguem manter-se os que vibram apenas no nível humano, onde essas virtudes são raras e efêmeras.

A transcendência do ego, a transmutação de aspectos humanos, é um requisito para atuares na operação de resgate planetário. A ausência de dúvidas, o discernimento e o vívido conhecimento da existência de mundos suprafísicos são essenciais para trabalhares em comunhão conosco.

A projeção de nossas energias em tua tela etérica organizada e limpa te transmitirá nossa vibração e te preparará para o encontro conosco.

No nível de densidade em que estás, teu corpo físico-etérico, teu corpo emocional e teu corpo mental não suportariam ser colocados no interior da nossa aura magnética. O impacto da onda de energia romperia a ligação das tuas partículas, desagregaria as tuas células.

Teus corpos estão sendo preparados para contatar nossa energia. O momento de maturação do fruto cuidadosamente preservado aproxima-se e chegará a hora em que estará pronto para ser ofertado. As sementes da nova vida que se implantará na Terra encontram-se nesse fruto. Estão dentro de ti.

Não ambiciones riquezas tangíveis se aspiras aos tesouros do Cosmos. Enquanto carregares bens materiais e a eles estiveres apegado, não terás leveza para te ergueres aos planos em que estamos trabalhando.

Liberta-te dos apegos, um por um ou, se puderes, todos de uma vez. O resultado da desobstrução dessas forças estagnadas será uma luz na tua via de ascensão e na de outros que também buscam unir-se com a própria essência.

Teu único bem é a vida do Espírito, infinita, eterna e imutável. Permanece nessa certeza e te conduzirás com mais consciência nos dias que te restam na vida material.

A alguns sobram os bens de Deus que a tantos faltam! Mas nestas horas não te envolvas com tais desequilíbrios; ter consciência deles deve ser tão só estímulo para que tua conduta seja ainda mais equilibrada e harmoniosa. Não é somente um trabalho filantrópico que te está sendo pedido, mas a transformação definitiva de teus padrões energéticos. Escutaste bem isto?

Sabes quantas pontes terás de atravessar para visualizar o outro lado do rio?

Terás clareza e não te deixarás enganar, se tiveres puro o coração e firme a decisão de chegar ao destino espiritual. Não alimentes mais apego algum, pois isso te desviaria das tuas metas supremas.

As falácias da mente trarão as justificativas para te manteres atado a circunstâncias, a pessoas ou a objetivos egoístas. Mas passarás nessa prova se decidires prosseguir no caminho para a vida imaterial, ser fiel aos votos que fizeste perante o teu Espírito imortal.

O caminho se faz ao cumprirem-se etapas de um trabalhoso percurso. Mas, tocado pela Graça, serás por fim elevado. Conta com a sabedoria e com a misericórdia da infinita fonte de amor que nutre a todos.

Quando nada mais puderes fazer por ti mesmo e, após tentar por todos os meios, não lograres dar passos adiante, verás a Graça descer sobre ti, com sua energia de transformação. Em resposta ao

teu esforço, e pelas portas que nesta e em outras vidas abriste em teu caminho ascendente, serás tocado por ela.

Muitos que nesta existência se sentem afastados das energias do Espírito terão necessidade de se reunir conosco. Como eles te observam, prepara-te para ser referência e exemplo dessa aproximação com o sublime.

Participarás conscientemente do nível espiritual e do nível divino da existência quando conseguires desapegar-te da forma. A ativação do teu fogo interno e da tua luz dependem do desapego. Tua atuação conforme as leis desses níveis superiores é possível se estiveres liberto da atração pelo mundo material e se te decidires pela vida maior.

Alguns estão prontos para assumir tarefas que até hoje foram cumpridas só por Nós. Uma delas é a transmutação das toxinas continuamente lançadas na aura do planeta, que pode ser realizada por curadores e por seres-contato da própria humanidade.

Essa química acontece sem a pessoa ter consciência, e assim deve ser. A atribuição dos que se dispõem a esse serviço é manter os corpos afinados com nossos movimentos.

Sem buscar retribuições ou querer ver os frutos do trabalho, a existência desses seres é ofertada ao serviço evolutivo. Se queres ser um deles, eleva-te, torna-te cada vez mais humilde e amplo, distancia-te de quimeras humanas. Ora, ora sempre.

A verdadeira alegria não é essa desordem nem o descontrole emocional que bem conheces. A ela chegarás quando te puseres a servir desinteressadamente e esquecido de ti.

A resposta positiva que deres à renúncia repercutirá em larga escala nos níveis internos do teu ser. Combinações energéticas se definirão conforme o grau de desapego da matéria que puderes alcançar. Afasta a vaidade, a soberba e o orgulho, traz ao teu mundo consciente a responsabilidade a ti confiada e toma a direção que te foi mostrada.

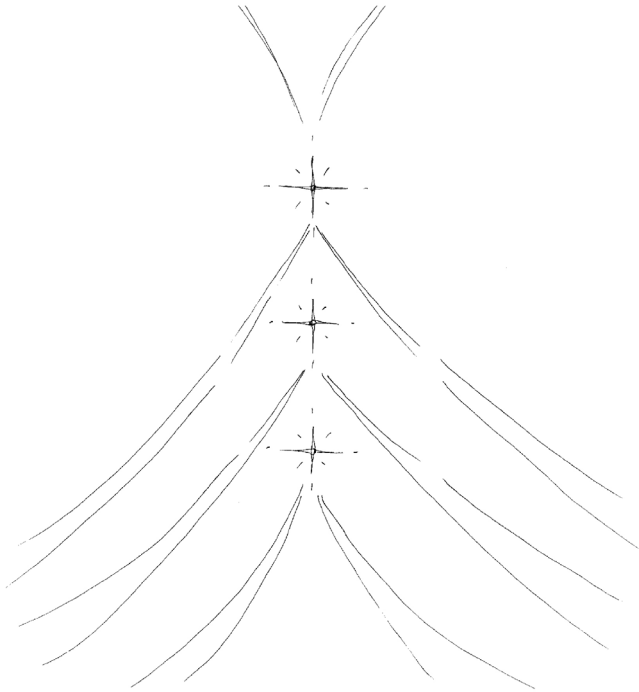
Tens a Luz a te guiar. Solta os laços materiais para participares claramente da tua evolução e da ascensão do planeta em que te encontras.

As informações que hoje recebes referem-se à tua etapa atual. Se te fossem transmitidos impulsos mais intensos, não os poderias suportar. Mais saberás quando o que te prende for dissolvido.

Nos mantras que descobrirás, ficará mais evidente um ou outro aspecto do trabalho oculto que realizam. Mas todos aproximam-te dos planos imateriais, que são a tua meta e o teu destino cósmico.

Apêndice

Mantras e Partituras



Baseado no GLOSSÁRIO ESOTÉRICO,
de Trigueirinho, Editora Pensamento

Mantras são combinações rítmicas de palavras ou de sons que, oriundos de fontes suprafísicas e inspirados pela Hierarquia espiritual, produzem efeitos ocultos. São instrumentos criadores: podem invocar energias, edificar ou dissolver estruturas sutis e plasmar estados sublimes, seja na pessoa que os emite, seja no ambiente em que ela está – desde que entoados com atitude de entrega e reverência ao eu interior e sem ambições.

Cada uma das correntes de energia cósmica que compõem a Hierarquia gera seus próprios mantras e os revela silenciosamente à pessoa, no profundo do seu ser, no tom e no ritmo adequados ao momento.

Na Índia, mantras são usados há milênios para suprimir a tendência divagadora da mente. Também entre os sufis da Pérsia, entre os lamas do antigo Tibete e na Igreja Romana e na Oriental, são muito empregados, sendo nestas últimas encontrados principalmente nos salmos.

O correto uso de mantras pode repercutir em toda a órbita planetária, como se apreende do serviço prestado por místicos que através dos séculos os entoaram com extrema pureza.

Os mantras podem ser inócuos ou ter consequências negativas se, ao entoá-los, houver na pessoa ambição, ânsia de poder ou intenção de atingir alguma meta material. Explorá-los comercialmente, por exemplo, elimina a possibilidade de gerarem efeitos espirituais.

Se, ao usá-los, a intenção não for pura, o vórtice energético produzido atrai forças involutivas.

Para captar os sons mântricos, é preciso grande pureza. Se a pessoa não estiver sintonizada com o nível mais alto da própria consciência, ela pode encontrar no plano mental fórmulas produzidas por entes negativos; pode envolver-se em trabalhos de magia feitos nesse plano e assim engendrar mau carma e desvitalizar-se ou corromper-se.

Os mantras são chaves para o mundo interior, como este para contato com a realidade suprafísica: AI KIKI MAUA SHIKUMA / SHIRIBANTU SAIRA MANA / AIKI AIKI SHIKHUMA / SHIKHUMA / SHIKHUMA (pronúncia: *ai quiqui mauа sicuma / siribantu sairа manа / aiqui aiqui sicuma / sicuma / sicuma*).

Nesta época em que o idioma cósmico Irdin pode ser redescoberto, o uso de mantras toma nova dimensão e visa à formação interna, ao preparo para o resgate e à elevação espiritual. Para captar tais mantras, é necessário ter devoção e buscar conectar-se com eles.

O idioma Irdin não é para conversação, é uma língua sagrada. Seus sons têm o poder de auxiliar na plasmação das estruturas etéricas necessárias aos trabalhos das energias evolutivas que atuam no Cosmos.

Há mantras válidos por períodos breves, tais como os que preparam grupos e indivíduos para o contato com realidades sutis e supraterrestres. Mas, depois de cumprirem sua tarefa, deixam de ser vivificados pelas fontes que os inspiraram. Alguns continuam válidos por longo ciclo, como HUAMANAYKHA SHIMINIKHA, que significa “Neste encontro, honro-Te, Senhor”.

Cada indivíduo tem um mantra, correspondente ao seu próprio “som” no nível espiritual; fato análogo ocorre com grupos, nações, planetas e galáxias.

Os mantras podem ser usados na busca de uma vida mais elevada, na construção de um canal sutil para o cumprimento de tarefas altruístas ou, simplesmente, para glorificar a Fonte Criadora do universo: IRI SHIRIN MAGUAK SIKIUK (pronúncia: *iri chirin mauac siquiuc*).

O modo de entoar um mantra não é fixo e deve ser ajustado a cada momento. Se isso for feito corretamente, reforça-se a ação das energias internas sobre o plano etérico do ambiente e sobre a aura dos que nele estão. Nunca se deve entoar um mantra mecanicamente.

O uso de mantras deve partir de uma adesão interna à energia que exprimem. Cada indivíduo e cada grupo descobrirão o seu modo de fazê-lo. O importante é que a devoção esteja sempre viva. Essa atitude positiva permite a purificação gradativa da aura individual, grupal e planetária. É mantida sem esforço quando há alinhamento com o próprio eu interior e com a Hierarquia.

Nenhuma inclinação humana deveria predominar nas atitudes dos que se abrem ao serviço impessoal, de repercussão profunda, que por meio dos mantras se faz.

A seguir apresentamos mantras adequados para os tempos de transformações intensas que estamos vivendo. Na orientação sobre a pronúncia desses sons, as vogais tônicas estão sublinhadas.

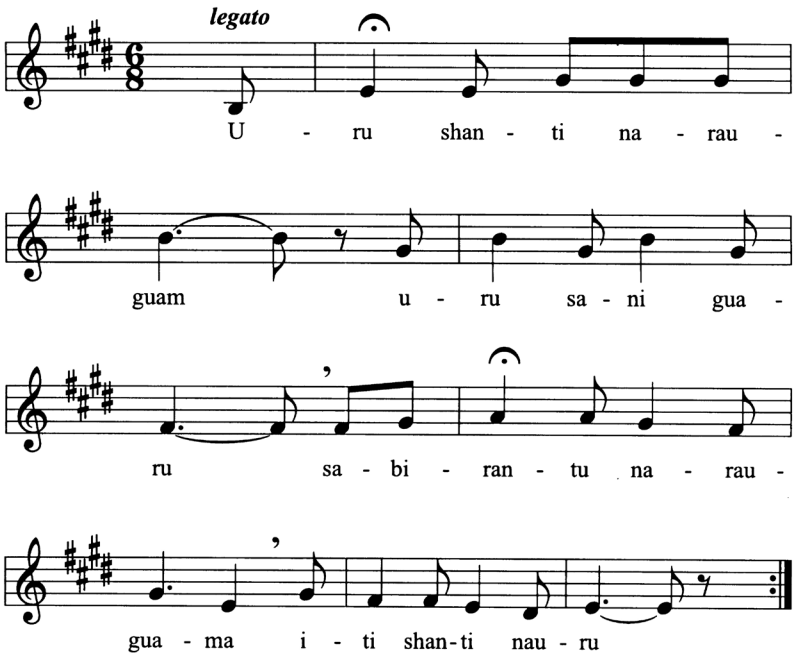
Nas partituras, procurou-se seguir o mais fielmente possível a melodia e o ritmo dos cantos originais.

Oferta do próprio ser
para o encontro interior

URU SHANTI NARAUGUAM
URU SANI GUARU
SABIRANTU NARAUGUAMA
ITI
SHANTI NAURU

Pronúncia:
uru chanti narauam
uru sani uaru
sabirantu narauama
iti
chanti nauru

SEMÍNIMA PONTUADA = 52

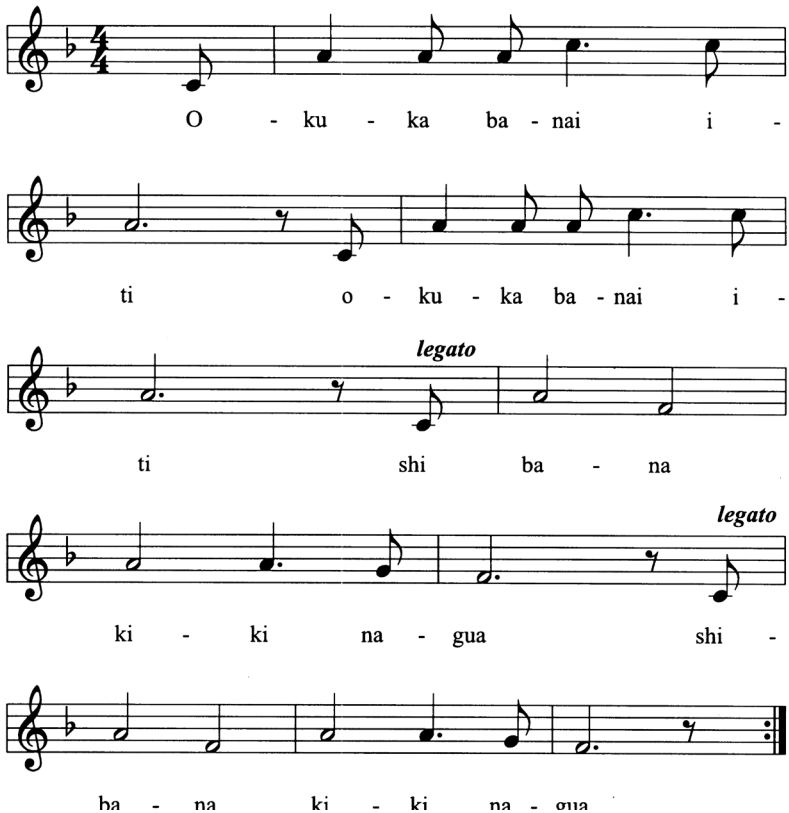


Disponibilidade para a purificação dos corpos materiais

OKUKA BANAI ITI
OKUKA BANAI ITI
SHIBANA KIKI NAGUA
SHIBANA KIKI NAGUA

Pronúncia:
ocuca banai iti /
ocuca banai iti /
chibana quiqui naua
chibana quiqui naua

SEMÍNIMA = 100

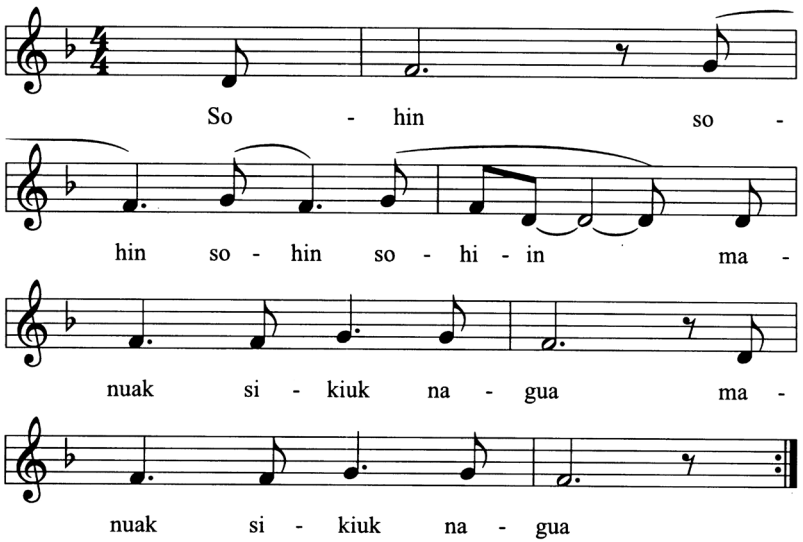


Coligação com a Nave Alfa

SOHIN
SOHIN / SOHIN / SOHIN
MANUAK SIKIUK NAGUA
MANUAK SIKIUK NAGUA

Pronúncia:
soin
soin / soin / soin
manuac siquiuc naua
manuac siquiuc naua

SEMÍNIMA = 70

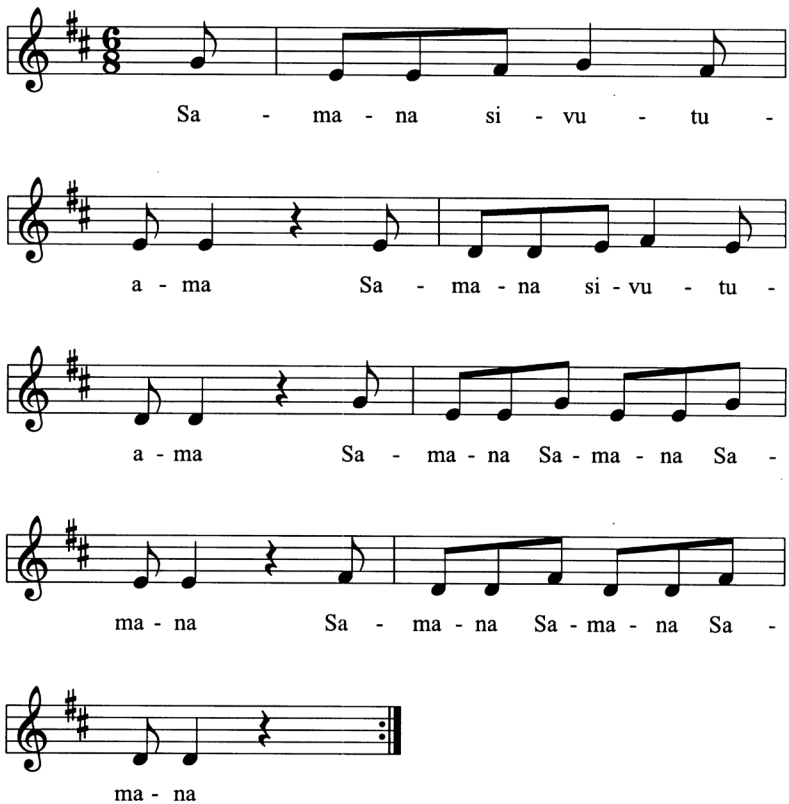


Coligação com a Hierarquia

SAMANA SIVUTUAMA /
SAMANA SIVUTUAMA /
SAMANA / SAMANA / SAMANA
SAMANA / SAMANA / SAMANA

Pronúncia:
samana sivutuama
samana sivutuama
samana / samana / samana
samana / samana / samana

SEMÍNIMA PONTUADA = 50

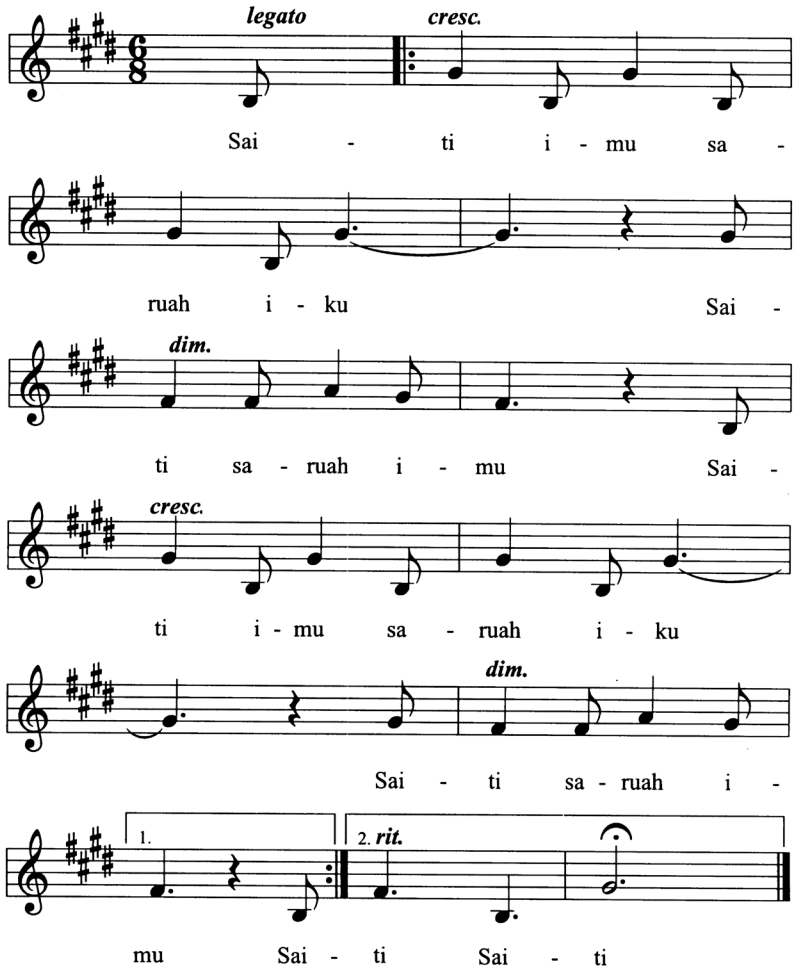


Confirmação dos votos interiores, saudação

SAITI IMU /
SARUAH IKU /
SAITI SARUAH IMU /
SAITI IMU /
SARUAH IKU /
SAITI SARUAH IMU /
SAITI SAITI

Pronúncia:
saiti imu
saruah icu
saiti saruah imu
saiti imu
saruah icu
saiti saruah imu
saiti saiti

SEMÍNIMA PONTUADA = 45

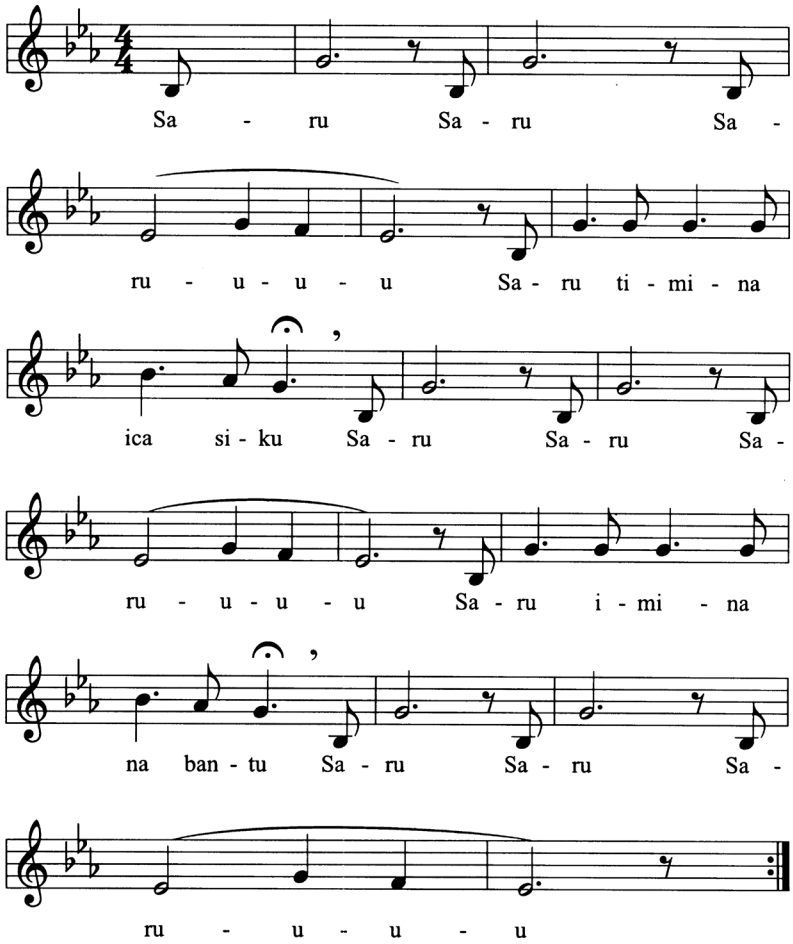


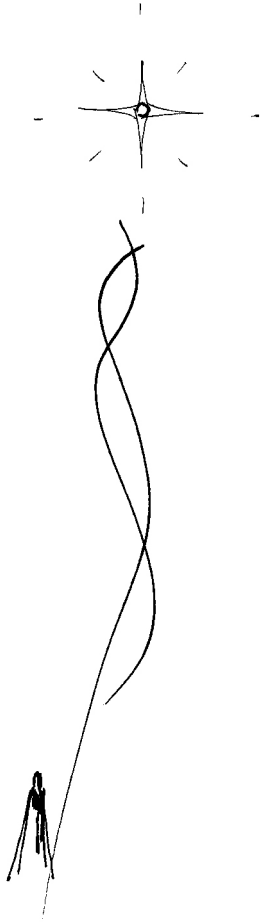
Entrega e devoção ao mundo interior, elevação das energias

SARU / SARU / SARU
SARU TIMINA ICA SIKU
SARU / SARU / SARU
SARU IMINA NA BANTU
SARU / SARU / SARU

Pronúncia:
saru / saru / saru
saru timina ica sicu
saru / saru / saru
saru imina na bantu
saru / saru / saru

SEMÍNIMA = 62


Sa - ru Sa - ru Sa -
ru - u - u - u Sa - ru ti - mi - na
ica si - ku Sa - ru Sa - ru Sa -
ru - u - u - u Sa - ru i - mi - na
na ban - tu Sa - ru Sa - ru Sa -
ru - u - u - u



Livros de Trigueirinho

1987
- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988
- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989
- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990
- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991
- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

1992
- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR – *A Existência Oculta*
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993
- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994
- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995
- A LUZ DENTRO DE TI

1996
- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997
- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

1998
- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999
- TOQUE DIVINO
- COLEÇÃO PEDAÇOS DE CÉU
  - Aromas Do Espaço
  - Nova Vida Bate À Porta
  - Mais Luz No Horizonte
  - O Campanário Cósmico
  - Nada Nos Falta
  - Sagrados Mistérios
  - Ilhas De Salvação

2003
- UM CHAMADO ESPECIAL *(publicado originalmente em inglês com o título CALLING HUMANITY)*

2004
- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS
- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2006
- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009
- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

2012
- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015
- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017
- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

2018
- NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

2019
- SELEÇÃO DE PENSAMENTOS *(4 volumes)*

2020
- VERSOS LIVRES

2021
- COLEÇÃO PEDAÇOS DE CÉU
  Compilação dos 7 livros

Publicados pela IRDIN Editora,
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil

Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas pela Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas nos websites:
www.irdin.org.br
www.trigueirinho.org.br
www.youtube.com/trigueirinhooficial

Desde o princípio da Terra, a luz foi combatida pelas forças negativas que formam a densa estrutura de poder nesta órbita. Mas a sabedoria eterna reserva para ti e para teus irmãos a existência onde o mal é neutralizado, e auxiliamos no teu despertar para um estado de consciência onde o confronto com essas forças não existe. Nesse estado, conhecerás a tua realidade sublime.

Vigia. Nem todos vão viver nesses dias tumultuados, pois já terão partido deste mundo; mas alguns estarão a serviço na face da Terra e terão assim provada a própria fé. Guarda silêncio e entrega-te em segredo ao mais íntimo do teu ser, pois nessas profundezas construirás o templo que te dará a paz dos mundos internos.

COLEÇÃO

- A LUZ DENTRO DE TI
- PORTAL PARA UM REINO
- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- CAMINHO SEM SOMBRAS

Associação Irdin Editora
www.irdin.org.br

ISBN 978-65-88468-29-6
9 786588 468296